CORREIO PAULISTANO

SAO PAULO, TERÇA-FEIRA, 25 DE OUTUBRO DE 1955 — FAÇA-SE TUDO COM DECENCIA E COM ORDEM. São Paulo (I Cor. 14-40) — ANO CII — N.º 30.538 — PRIMEIRO CENTENARIO

O JORNAL MAIS ANTIGO DE SÃO PAULO — DIRETOR: JOÃO DE SCANTIMBURGO — FUNDADO EM 26 DE JUNHO DE 1854

UM SIMBOLO ARQUIVADO

JOÃO DE SCANTIMBURGO

Dizia-me ha dias o sr. João Sampaio, que o velho P.R.P. — chamemo-lo assim pela sua sigla antiga, — se acabou. "O jequitibá esgalhou-se", disse o venerando politico; sobrevive com o seu nome um partido que não guarda relação alguma com o primeiro, derrubado pela revolução de 30.

Até à revolução que, exatamente ha vinte cinco anos era vitoriosa, o P.R.P. — Partido Republicano Paulista, matriz de um sistema, o perrepismo, — era a oligarquia dominante em São Paulo. A classe dirigente do Estado recrutava-se dentre os seus membros. Esteio do patriciado rural de São Paulo, o P.R.P. aguentou-se enquanto a situação politica subordinou-se à estrutura social e economica de seus mentores e dirigentes. Era um grupo politico poderoso, que detinha o governo do Estado e influia decisivamente no governo da Republica. Durante mais de trinta anos, a Comissão Diretora foi um colegiado, de cuja resolução dependia a sorte da politica paulista. Pertenceu-lhe o primeiro ciclo da Republica, tendo-se feito a revolução de 30, para derruba-lo. O sr. Julio Prestes foi legalmente eleito, tão eleito quanto os seus antecessores, mas as Forças Armadas apearam do poder o sr. Washington Luis, e deram o governo ao candidato vitorioso apenas pelas armas, Getulio Vargas, um politico sem altura, porem inteligente e bem sucedido.

Com a revolução de 30, encerrou-se o ciclo do P.R.P. O seu destino estava selado. Foi, por isso, com muita propriedade, que o sr. Washington Luis, discursando em Itú ha pouco tempo, disse que o partido já não tinha razão de existir. E', apenas, um "révenant", um espectro do passado, que não conserva sequer o velho espirito, mesmo porque não poderia faze-lo, nesta epoca, sob outras condições sociais e em outras circunstancias. Está certo, o sr. João Sampaio.

(Conclui na 2.a pag do 1.o cad.)

"É inteiramente contraria à lei vigente a atitude do senador Juracy Magalhães e do jornalista Paulo Bittencourt", afirma o prof. Noé Azevedo, catedratico de Direito Penal.

HOJE O VETO DAS 33 HORAS

CONSTA DA PAUTA DA ORDEM DO DIA DA ASSEMBLEIA, HOJE, O VETO DO EXECUTIVO AO PROJETO DE LEI QUE FIXA EM SEIS HORAS O PERIODO NORMAL DE TRABALHO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS ESTADUAIS — NA SESSÃO NOTURNA A APRECIAÇÃO — GRANDE EXPECTATIVA EM TORNO DO PROJETO DE LEI

Através de acordo feito com o presidente da Mesa e lideres de bancada, foi ontem negada a urgencia que vinha sendo solicitada para a discussão do projeto de lei que aprova o acordo financeiro entre o governo do Estado e o Banco do Brasil. Em esclarecimento que prestou ao plenário, advertiu o sr. Franco Montoro que fato superveniente tirou o sentido inicial da urgencia em apreço.

Assim, nada mais impede que possam ser examinados e votados dois vetos do Executivo, constantes da pauta da ordem do dia. O primeiro refere-se a projeto de lei, de autoria do sr. Narciso Pieroni, retificando artigo da lei de auxilios. O segundo — em torno deste a expectativa é enorme, não só dentro da Assembléia, como da parte do grande publico — diz respeito ao projeto de lei mediante o qual o Legislativo fixou em seis horas e num unico periodo a atividade normal de trabalho dos funcionarios publicos.

AFIRMA CATEDRATICO DE DIREITO PENAL:

INTEIRAMENTE CONTRARIA À LEI VIGENTE A ATITUDE DO SENADOR

DISCORDA O PROF. NOÉ AZEVEDO DA REALIZAÇÃO DO DUELO ENTRE O SENADOR JURACY MAGALHÃES E O JORNALISTA PAULO BITTENCOURT — "O PODER JUDICIARIO ESTÁ APARELHADO PARA O DESAGRAVO DA HONRA" — À BRUTALIDADE SERÁ PREFERIVEL UM JOGO FLORAL — (Leia na .. pagina)

TREMERAM OS ARRANHA-CEUS EM SÃO FRANCISCO

OSCILARAM ASSUSTADORAMENTE OS ALTOS EDIFICIOS DA CIDADE CALIFORNIANA — APESAR DA VIOLENCIA DO ABALO SISMICO, APENAS UMA MORTE FOI REGISTRADA — PEQUENOS OS DANOS CAUSADOS

S. FRANCISCO, California, 24 (UP) — Violento tremor de terra sacudiu toda a area da baia de São Francisco às 8,11 horas da noite de ontem (0,15 horas da madrugada em Nova York), fazendo oscilar os altos edificios e cortando todas as comunicações telefonicas em alguns setores.

Ainda não se tem informações sobre os danos causados pelo fenomeno, muito embora haja noticias de que o abalo sismico foi "sentido com grande violencia" em lugares distantes até 160 quilometros de São Francisco.

Alguns habitantes desta cidade declararam que o tremor "foi o mais violento desde o terremoto de 1906", que destruiu São Francisco e tambem o distante porto chileno de Valparaiso.

O fenomeno durou cerca de 2 minutos.

Uma informação recebida da zona ocidental da baia diz que as linhas telefonicas em alguns setores foram derrubadas.

Despachos telefonicos recebidos das zonas exteriores de São Francisco indicam que o tremor de terra foi sentido com uma intensidade que variou de "ligeiro tremor" a "muito forte" num setor desde Sonoma, a 115 quilometros ao norte de São Francisco, até Hollister, 160 quilometros ao sul.

Imediatamente circularam informações de que em alguns pontos se registraram estragos, mas tais rumores não foram confirmados.

O tremor foi tão intenso na parte baixa da cidade que caiu uma verdadeira chuva de pó sobre os atemorizados transeuntes. Varios ocupantes de edificios elevados disseram que se ouviu um ruido semelhante a um trovão no momento em que os edificios se moviam em todos os sentidos.

OS EFEITOS

S. FRANCISCO, 24 (UP) — Os habitantes desta cidade começaram a limpar dos escombros a zona da baia de San Francisco depois do violento terremoto que abalou essa região onde houve um morto e danos leves.

O tremor, que se denunciou com dois movimentos, foi sentido às 8 horas e 11 minutos da noite de ontem. O pior deles durou uns dois minutos, mas foi registrado nos sismógrafos por uns 15 minutos mais.

Aparentemente o terremoto causou duas explosões de gás em Oakland. Uma delas provocou o incendio de uma casa onde morreu uma pessoa que se lançou de uma janela do segundo andar à rua.

Outra explosão fez ir pelos ares uma dependencia de uma casa. Manuel Ortega, que ali vivia, sofreu cortes com o estilhaçamento dos vidros.

A maior parte dos danos causados pelo tremor parece estar centralizada ao longo da costa oriental da baia. Walnut Creek, a uns 45 quilometros da cidade, foi a zona que mais sofreu seus efeitos. Centenas de donas de casas informaram que os vidros dos edificios quebraram-se. Em Walnut Creek uma de cada duas casas tem seus vidros destruidos.

A policia patrulha as ruas da cidade para impedir saques.

RETORNA AO BRASIL O GEN. CANROBERT

WASHINGTON, 24 (UP) — O general Canrobert Pereira da Costa, chefe do Estado Maior Conjunto do Brasil, partirá amanhã por via aerea de regresso para o Rio de Janeiro.

O gal. Pereira da Costa passou varias semanas aqui submetido a tratamento medico no Centro Medico Militar "Walter Reed". Hoje, informou-se que seu estado não experimentara alteração.

PREMIO NOBEL DE MEDICINA — ESTOCOLMO — O prof. Hugo Theorell conquistou o Premio Nobel de Medicina de 1955. Theorell, antigo detentor de uma bolsa Rockefeller, foi indicado pelo Real Instituto de Medicina, para o Premio Nobel, que vale aproximadamente 37.800 dolares. Valeram-lhe o premio suas descobertas sobre a natureza. (Foto INP).

A VOLTA AOS AUREOS TEMPOS — Hoje à noite, o Teatro Municipal estará refulgindo de luz e ouro. Esta fachada, mostra a impassibilidade que o paulistano acostumou a ver na velha casa de 1911 que não foi tocada externamente. O seu interior, que será esta noite revelado ao publico paulistano, é, realmente, uma surpreendente realização dos arquitetos e engenheiros paulistas. Mas, por fora, o velho teatro da praça Ramos de Azevedo assim estará hoje e assim permanecerá até que a reforma (vinda de dentro para fora), atinja a sua fase final. No cliché, o Teatro Municipal, onde hoje à noite será contado mais um capitulo da exuberante historia da opera em São Paulo.

(Leia reportagem completa na ultima pagina)

CONSOLIDAÇÃO DAS DIVIDAS DA C.M.T.C. NO BANCO DO ESTADO

OFICIO DIRIGIDO A ESSE ESTABELECIMENTO OFICIAL DE CREDITO — TOTAL DAS DIVIDAS: CR$ 1.064.037.405,00 — EMPRESTIMO, TAMBEM, NO BANCO DO ESTADO PARA O PAGAMENTO DE ATRASADOS DEVIDOS A EMPREITEIROS DE OBRAS PUBLICAS MUNICIPAIS — O PREFEITO CONVIDA O GOVERNADOR PARA A SOLENIDADE INAUGURAL DA REFORMA DO TEATRO MUNICIPAL E AVISA QUE O TRAJE É CASACA E CARTOLA — VISITA DE TECNICOS DAS NAÇÕES UNIDAS — (Ler na 5.ª pagina)

Favoravel o Governador Paulista à Posse dos Eleitos

REVELOU O DEPUTADO JOSUÉ DE CASTRO APÓS UMA CONFERENCIA, ONTEM, COM O SR. JANIO QUADROS — O LIDER PETEBISTA FOI DESPEDIR-SE DO CHEFE DO EXECUTIVO

Falando ontem aos jornalistas, depois de conferenciar com o governador do Estado, o deputado Josué de Castro, vice-líder do P.T.B. na Camara Federal informou que, nesse encontro, foram trocadas ideias de carater politico. Frisou que o governador paulista manifestara-lhe a sua confiança de que a Constituição seria respeitada, definindo-se, portanto, em favor da posse dos candidatos eleitos a 3 de outubro ultimo.

DESPEDIDA

O sr. Josué de Castro esteve, ontem, nos Campos Eliseos, a fim de apresentar suas despedidas, pois embarcará brevemente para Roma, onde participará do Conselho da FAO, como representante do Brasil. Tratou, tambem, com o chefe do Executivo do plano de desenvolvimento da industria de alimentação em São Paulo, a fim de enfrentar a crise de sub-nutrição que assola o país. O plano em questão prevê a industrialização de varios produtos agricolas, com o objetivo, não só de abastecer o mercado de São Paulo, como, ainda, para suprir as regiões que têm deficiencias desses produtos.

TENSÃO ENTRE ISRAEL E A SIRIA

AFIRMA-SE QUE OS SIRIOS ESTÃO CONCENTRANDO IMPORTANTES FORÇAS NA FRONTEIRA — REGISTRADO CERRADO TIROTEIO NA LOCALIDADE ISRAELITA DE ENG GEV

TELAVIVE, 24 (AFP) — Um cerrado tiroteio ocorreu esta manhã, das posições sirias contra a colonia israelita de Eng Gev, perto do lago da Galileia — anunciou um porta-voz do Exercito israelita, que acrescentou que não se assinalavam vitimas.

Por outro lado, os jornais da tarde, em Telavive, acentuam um crescimento da tensão ao longo da fronteira sirio-israelita. Importantes reforços sirios chegam a essa região, em consequencia da ação de represalias israelitas de sabado à tarde, quando cinco soldados sirios foram capturados.

MARCONDES FILHO COM O PAPA — CASTELGANDOLFO — Em sua residencia de verão, o Papa Pio XII recebeu em audiencia especial o senador Marcondes Filho, enviado especial do presidente da Republica brasileira, acompanhado de sua esposa. O sr. Marcondes Filho foi apresentado ao Sumo Pontifice pelo embaixador do Brasil à Santa Sé, sr. Decio de Moura (à esquerda). — (Foto United Press, via aerea).

NÃO EXISTE AMEAÇA DE PERTURBAÇÃO DA ORDEM

CONFIRMA O MINISTRO PRADO KELLY AS PALAVRAS DO PRESIDENTE CAFÉ FILHO — NADA SABE SOBRE A POSIÇÃO DA U.D.N. EM FACE DOS RESULTADOS DO PLEITO

RIO, 24 (Sucursal) — Abordado pela reportagem, sobre a situação politica do país, assim se manifestou o ministro da Justiça, sr. Prado Kelly:

— Sobre a situação nacional, tem-se pronunciado o presidente da Republica, varias vezes, a ultima das quais recentemente em declarações a jornalistas americanos. O governo, cioso de suas responsabilidades, tem velado, sempre, pelo respeito à Constituição e às leis.

POSIÇÃO DA U.D.N.

A segunda pergunta dizia respeito à posição da U.D.N., em face dos resultados do pleito e de uma eventual impugnação das eleições. Assim se manifestou o ministro Prado Kelly:

— Ao Diretorio Nacional cabe decidir; e o fará pela voz autorizada do sr. Milton Campos.

ORDEM PUBLICA

Ao ser interrogado sobre a ordem publica, respondeu o titular da Justiça:

— Quer os Ministerios Militares quer a Policia Civil têm tomado as providencias no interesse da ordem publica. As eleições se processaram em absoluta calma, com a presença vigilante das Forças Armadas. Das diligencias policiais, o cel. Meneses Cortes dá sempre minuciosa informação à imprensa.

E, concluindo, acrescentou o sr. Prado Kelly:

— Durante a competição eleitoral, o governo manteve rigorosa isenção, que só lhe acrescentou a autoridade. Não há motivos para entrar agora em polemicas politicas.

ADVERTIU O REI — VENEZA — O guarda (em primeiro plano) advertiu o motorista de que deixara o carro em local de estacionamento proibido; e obedientemente, a "vitima" embarcou e saiu à procura de outro ponto onde pudesse deixar o veiculo, — coisa dificil em Veneza, onde há muita agua e pouca terra. Só depois o guarda verificou quem era aquele motorista simples, cujo blusão de couro em nada o distinguia de tantos outros: S. M. o rei Jorge da Grecia, que fizera uma parada em Veneza a caminho da Austria, onde foi passar as ferias. — (Foto United Press, via aerea).

Entrevistam Janio 45 Radios e TV Americanas

ENCARECE O GOVERNADOR A NECESSIDADE DE MAIOR COMPREENSÃO ENTRE BRASILEIROS E AMERICANOS — A FAVOR DE CAPITAIS ESTRANGEIROS NO BRASIL

O governador do Estado recebeu ontem, em seu gabinete, dois dos jornalistas norte-americanos que atualmente visitam o país. Dirigiu a entrevista o jornalista Ronald Woodyard, que representa 45 estações de radio e TV nos Estados Unidos. A entrevista, que se esperava tivesse cunho sensacional, limitou-se a perguntas formais. Assim, por exemplo, foi solicitado ao governador um resumo de sua carreira politica. Perguntou-se tambem sobre a vinda de capitais estrangeiros para o Brasil. O chefe do Executivo bandeirante, reiterou suas declarações anteriores, já conhecidas, a favor da vinda desses capitais.

Acrescentou o governador Janio Quadros, porem que "o que se carece neste instante é de melhor compreensão entre o Brasil e os Estados Unidos, porque ambos se desconhecem mutuamente". Frisou, ainda, que, durante sua estadia nos Estados Unidos tivera oportunidade de verificar isso. "A questão", disse, "está em os brasileiros conhecerem melhor os norte-americanos e os norte-americanos, melhor os brasileiros". Continuando a sua série de perguntas, o jornalista Ronald Woodyard indagou "se essas relações comerciais entre o Brasil e os Estados Unidos teriam grande importancia sobre a segurança do continente. O governador paulista respondeu afirmativamente, dizendo ser de capital importancia, dados os interesses em comum dos dois continentes.

O governador Janio Quadros quando recebia os jornalistas norte-americanos no Palacio dos Campos Eliseos.

Passe suas férias no AMAZONAS

CONHEÇA O "INFERNO VERDE" e as delícias de um paraíso

Reservas em qualquer agência de turismo ou no Departamento de Turismo do Hotel Amazonas — Rua José Bonifácio, 278 10º and. - Telefone 35-3181

HOTEL AMAZONAS

Propr. da PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

panam • casa de amigos

UM SIMBOLO ARQUIVADO

(Conclusão da 1.a pag. do 1.o cad.)

Sociologicamente certo. O velho P.R.P. acaba de perder os seus ultimos membros das decadas que chegaram a 30. Durou essa obstinação 25 anos, vindo a cair agora, ha dias, com a renuncia do sr. João Sampaio, um representante caracteristico da mentalidade perrepista, derrotada na vida politica, pela revolução de 30. Conserva o P. R. a mesma denominação, mas não é o mesmo. Parafraseando o soneto famoso, podem seus atuais dirigentes dizer: mudaria o Brasil ou mudei eu? Foi o Brasil que mudou, e muito. Ha um momento otimo, na existencia como nos grupos, no teatro como na vida, para se sair da cena. O P. R. continua na ribalta, quando o velho e resistente jequitibá já é um simbolo arquivado. O depoimento do sr. João Sampaio vale como um testemunho da inexoravel insensibilidade da politica e da implacavel força das leis sociais.

PERIODO DE AUSTERIDADE E AUTORIDADE NA ARGENTINA

Medida preconizada pelo general Lonardi para superar as dificuldades economicas legadas pelo regime de Peron — Seria pedida a extradição de um ex-secretario de Estado — Homenagem a monsenhores Tato e Novoa — Descobertos novos depositos de armas peronistas

NOVA YORK, 24 (AFP) — Em uma entrevista televisionada ontem de Nova York, pela "Columbia Broadcasting System", o general Eduardo Lonardi, presidente da Argentina, declara que seu pais deverá fazer face a um periodo "de austeridade e de autoridade" para superar as dificuldades economicas legadas pelo regime de Juan Perón.

O general Lonardi afirmou, de outra parte, nessa entrevista, que foi filmada em Buenos Aires, no dia 15 de outubro, que o sistema eleitoral "foi completamente espezinhado durante os ultimos anos do regime Peron" e que será necessario reorganiza-lo antes da realização de novas eleições.

O presidente da Argentina qualificou igualmente de "completamente falsos" os rumores segundo os quais uma Junta militar teria a intenção de substituilo no poder. Falando dos generais e dos almirantes que se encontram atualmente detidos, o general Lonardi afirmou que seriam postos em liberdade após exame de seus casos.

O general Lonardi declarou que espera concluir uma concordata com o Vaticano e que conta enviar, sem demora, um embaixador junto à Santa Sé. O presidente afirmou, depois, que seu pais deverá recorrer à ajuda estrangeira, e tambem à austeridade para superar rapidamente suas dificuldades economicas. Afirmou igualmente que a Argentina respeitará, "no interesse do prestigio de meu país", todos os acordos concluidos com o Exterior pelo regime Peron.

A entrevista do general Lonardi foi feita por Edward Morrow, do "New York Times", e Philp Payne, das revistas "Time" e "Life".

DETIDO HUGO DEL CARRIL

BUENOS AIRES, 24 (AFP) — O "metteur-en-scene" argentino, Hugo Del Carril, foi detido a pedido da Comissão de Inquerito sobre as atividades da industria cinematografica, sob o regime Peron.

INVADIDA A SEDE DO C.G.T.

ROSARIO, 24 (U.P.) — Individuos que se intitulavam membros do "Comando de Recuperação Sindical" se apoderaram da sede local da Confederação Geral do Trabalho, solicitando a renuncia dos membros do secretariado local, porém imediatamente chegaram tropas do Exercito, que expulsaram os invasores e devolveram o edificio a C.G.T.

O "Comando de Recuperação" disse ter a representação de 54 gremios. A C.G.T. deu uma declaração sobre êste incidente recordando que os ministros do Exercito e Trabalho e Previsão deram garantias sobre o normal desenvolvimento das atividades sindicais, até que realizem eleições livres dentro dos gremios.

SUNTUOSO APARTAMENTO DE PERON

SALTA, 23 (U.P.) — Revelou-se que o ex-presidente Juan Peron possuia aqui um suntuoso apartamento de sete aposentos, reservado para o caso de algum dia visitasse esta capital de provincia. Duas empregadas limpavam periodicamente o apartamento, o qual nunca foi usado.

PEDIRIA A EXTRADIÇÃO

BUENOS AIRES, 24 (A.F.P.) — O governo argentino pediria a extradição do sr. Raul Apold, ex-subsecretario de Estado da Imprensa e Difusão. O governo faria valer que os delitos imputados ao sr. Apold relevam do direito comum. O sr. Apold encontrava-se recentemente ainda em Havana.

HOMENAGENS A MONS. TATO E NOVOA

BUENOS AIRES, 24 (A.F.P.) — Em homenagem a Manuel Tato, bispo auxiliar, e Ramon Novoa, pró-vigario da arquidiocese, que regressaram do exilio ontem, milhares de fiéis assistiram à missa, seguida de "Te Deum" na catedral, hoje. Varios membros do governo estiveram presentes. Depois da cerimonia, os dois prelados, seguidos por grande numero de pessoas, visitaram varias igrejas incendiadas quando das perturbações de 16 de junho ultimo. A multidão ovacionou-os. Tato e Novoa foram destituidos e expulsos pelo governo Peron em 15 de junh ultimo.

DESCOBERTO OUTRO DEPOSITO DE ARMAS

BUENOS AIRES, 24 (U.P.) — A policia continua descobrindo ocasionalmente depositos de armas dos peronistas.

Em Merlo, ao oeste desta capital, 46 peronistas foram detidos durante o fim de semana, inclusive o ex-prefeito, o ex-presidente do Conselho e o ex-juiz de Paz, acusados de entregar armas aos peronistas.

Em San Martin, ao noroeste da capital, o ex-prefeito Manuel Quinteiro foi detido ao descobrir-se em sua casa um deposito de armas.

Dez dias atrás, a policia encontrou algumas armas em uma batida realizada em La Plata, mas se considerou que a maior parte do armamento havia sido retirado antes.

Uma fabrica de "coqueteis Molotov" e de outras bombas incendiarias e de explosão foram descobertas em Corrientes a semana passada.

Tambem, perto da fronteira com o Paraguai, em Formosa, foram encontradas munições do Exercito junto com as ferramentas de um trator.

DECRETADA A DISSOLUÇÃO DO PARTIDO PERONISTA

Havia antes afirmado o presidente Lonardi que não permitiria a participação em eleições do Partido em sua forma atual — Declaração de jubilo feita pela Delegação da Falange Socialista Boliviana, em Buenos Aires, pela queda do governo peronista

BUENOS AIRES, 24 (UP) — O governo decretou a dissolução do Partido Peronista.

* * *

BUENOS AIRES, 24 (AFP) — Anuncia-se que o Partido Peronista será dissolvido imediatamente, por decreto do governo provisorio.

ELEIÇÕES E O PARTIDO PERONISTA

BUENOS AIRES, 24 (UP) — Por William L. F. Horsey — A afirmação do presidente provisorio, general Eduardo Lonardi, de que não permitirá a participação em eleições do Partido Peronista em sua forma atual — como "partido personalista e totalitario" — deu origens a consideraveis conjeturas.

O primeiro a se manifestar foi "El Lider", diario da Confederação Geral do Trabalho que segue ainda certa orientação peronista e cuja circulação, por essa causa, foi aumentando de 15.000 para 20.000 exemplares.

"El Lider" considera que as palavras de Lonardi significam que o Partido Peronista poderia acorrer a eleições se se depurasse e acabasse com o principio da direção personalista e sua organização ditatorial, mas mantendo a doutrina basica do peronismo: justiça social, soberania politica e independencia economica.

Ainda alguns proeminente peronistas que pertenceram antes à União Civica Radical, assim como a facção "intransigente" desta ultima, que dirige o sr. Arturo Frondizi, coincidem em particular em que muitos velhos peronistas votarão com os radicais quando se celebrarem eleições.

DECLARAÇÃO DE JUBILO

BUENOS AIRES, 24, (UP) — A delegação nesta capital da Falange Socialista Boliviana deu uma declaração na qual manifesta seu jubilo pela queda do governo peronista, mas assinala que a situação na Bolivia é ainda mais grave que a que predominava na Argentina.

A declaração tambem acrescenta que o chefe da agrupação, Oscar Unzaga de La Vega, atualmente residindo no Rio de Janeiro, em representação de cinco partidos opositores ao atual regime boliviano solicitará ao atual governo argentino que investigue as ligações entre o regime peronista e o movimento que levou ao poder o atual presidente boliviano, Victor Paz Estenssoro.

CORDOBA, 24 (UP) — O setor "intransigente" da União Civica Radical encerrou seu congresso nacional nesta cidade, aprovando uma resolução pela qual ratifica sua oposição a toda coligação de partidos tendo em mira as futuras eleições.

A assembléia tambem adotou uma declaração assinalando a necessidade de lograr a total união dos distintos setores em que está dividido o Partido Radicl.

Dois desastres de avião

BUENOS AIRES, 24 (AFP) — Um avião de turismo paraguaio, que procedia do Chile, precipitou-se ao solo na provincia de Salta, incendiando-se. O aparelho seguia para o Paraguai, desconhecendo-se ainda qual o numero de vitimas do desastre.

Por outro lado, um avião de turismo caiu no Rio da Prata, perto da cidade de Buenos Aires. Lanchas da Prefeitura Maritima seguiram para o local do acidente, mas ainda não encontraram, nem os destroços do aparelho, nem as duas pessoas que se atiraram de paraquedas de bordo do aviao. Ignora-se tambem o numero de vitimas deste acidente.

BEN SLIMANE ASSUMIU O GOVERNO DE MARROCOS

Iniciadas pelo primeiro ministro as consultas para escolher os membros de seu gabinete

RABAT, 24 (U.P.) — Ben Slimane assumiu, hoje, oficialmente o cargo de primeiro ministro do Marrocos — o primeiro que tem o protetorado — no curso de breve cerimonia, depois que os membros do Conselho aprovaram sua nomeação.

Ben Slimane visitou os membros desse Conselho às 16 horas. Na presença do caide Mechuar foi informado solenemente a Ben Slimane que o Conselho o aprovara como primeiro ministro marroquino.

De conformidade com a cerimonia tradicional, o caide Mechuar (chefe dos terrenos do Palacio Real) conduziu Ben Slimane até seu Gabinete onde voltou a comunicar a decisão do Conselho.

RABAT, 24 (A.F.P.) — O primeiro-ministro Fathmi Ben Slimane chegou em fins da manhã de hoje ao Palacio Imperial. Logo após, recebeu os membros do gabinete do antigo Grande Vizirato. Alem disso, conferenciou com seus colaboradores imediatos.

As 15 horas de hoje o sr. Ben Slimane começará suas consultas, recebendo Si Hadj Abbes, paxá de Rabat.

ARGEL, 24 (A.F.P.) — Trinta rebeldes foram mortos anteontem ao sul do Djebel Oak, na região de Smukhies, perto da fronteira argelo-tunisiana, no curso de um combate entre uma companhia da Legião e um bando de rebeldes.

Dois legionarios foram mortos e dois outros feridos. Sete fuzis de guerra, duas pistolas e algumas metralhadoras e munições foram encontradas no terreno.

Acusado o governo britanico de violar o acôrdo anglo-egipcio

CAIRO, 23 (AFP) — O governo egipcio acusou, num comunicado oficial publicado ontem no Cairo, o governo britanico de violar o acordo anglo-egipcio sobre o Sudão, de fevereiro de 1953.

É o seguinte o texto do comunicado:

"O governo egipcio protesta energicamente junto ao governo britanico contra a declaração feita pelo conselheiro politico do governador geral do Sudão. O governo egipcio considera essa declaração como uma violação flagrante do acordo anglo-egipcio. Ao tomar essas medidas, o governo britanico viola unilateralmente o acordo concluido com o Egito e não procura senão a realização de seus designios sobre o Sudão".

Esse protesto visa uma declaração feita, há uns dez dias, em Kharthum, pelo sr. Luce, conselheiro politico do governador do Sudão ao jornal "Al Umma", orgão do Partido Sudanês da Independencia. Nessa declaração, o conselheiro Luce afirmou que o governo britanico aprovaria a decisão eventual do parlamento sudanês atual, se este ultimo viesse a proclamar a independencia do país.

COMEMORADO O DECIMO ANIVERSARIO DA ONU

Incidente durante a cerimonia do "Dia da ONU" levado a efeito em Londres — A situação na fronteira sirio-israelita

NAÇÕES UNIDAS, 24 (UP) — As Nações Unidas celebram hoje o decimo aniversario de sua fundação. Varios oradores discursarão na sessão especial para comemorar a data.

O secretario geral das Nações Unidas, Dag Hammarskjold, o prefeito de Nova York, Robert T. Wagner e a senhora Eleanor Roosevelt se reunirão na Municipalidade de Nova York às 11,30 horas para assistir a uma serie de cerimonias, durante as quais a sra. Roosevelt fará entrega de 500 dolares de premio aos vencedores de um concurso de ensaios sobre a organização mundial.

INCIDENTE

LONDRES, 24 (AFP) — Um incidente sem gravidade assinalou a cerimonia que foi realizada ontem à tarde, para comemorar o "Dia da ONU".

Depois de um discurso do sr. Selwyn Lloyd, ministro da Defesa que fez o elogio da Organização Internacional, dois rapaes, pertencentes à "Liga dos Lealistas do Imperio", organização pouco conhecida, arrancaram o pavilhão das Nações Unidas, que o sr. Selwyn acabara de içar. Os dois rapazes pretendiam levar a bandeira, depois de a pisarem, quando um funcionario do Ministério das Obras Publicas interveio e os pôs em fuga.

A SITUAÇÃO SIRIO-ISRAELITA

NAÇÕES UNIDAS, 24 (AFP) — O sr. Mordegai Kidron, adjunto do representante de Israel na ONU, enviou ao presidente do Conselho de Segurança, uma carta na qual chama a atenção deste sobre a "situação grave que resultou na fronteira sirio-israeliana, em consequencia das violações persistentes e voluntarias, da parte da Siria, do acordo geral do armisticio de 20 de junho de 1949".

O sr. Kidron afirmou, em apoio de suas acusações, que "a prova foi dada recentemente da cumplicidade da Siria na campanha de assassinios e de sabotagem que foi lançada no norte de Israel no curso das ultimas semanas".

O representante de Israel pediu que sua carta fosse "comunicada a todos os membros do Conselho de Segurança".

Forlificam os russos uma ilha proxima ao Japão

TOQUIO, 24 (UP) — A União Sovietica está fortificando uma ilha que se encontra tão só a 25 quilometros da costa norte do Japão.

Assegura-se ser possivel a construção de um aerodromo para aviões a jacto nessa estrategica zona.

O chefe de policia de Nemuro, na Hokkaido, localidade que está a alguns minutos de vôo do territorio sovietico, declarou à "Kyodo" que pescadores japoneses capturados pelos comunistas e logo postos em liberdade informaram que os sovieticos estão fortificando a ilha de Kunashiri, 15 quilometros ao norte da Hokkaido. Kunashiri é uma das ilhas tomadas pelos sovieticos ao fim de guerra que os japoneses desejam ter novamente em seu poder.

VISITOU USINAS HIDRELETRICAS — Após curta estadia em nosso país, em visita às varias companhias associadas ao grupo Empresas Eletricas Brasileiras, inclusive a Companhia Paulista de Força e Luz que serve grande parte do interior do Estado de São Paulo, seguiu ontem para Lima em companhia de sua esposa pelo avião da Braniff Airways o sr. Henry B. Sargent, presidente da America Foreign Power Company Inc. O sr. Sargent percorreu grande parte do territorio servido pela Companhia Paulista de Força e Luz, inclusive as obras da Usina Hidreletrica Peixoto, em construção no Rio Grande nas proximidades de Franca. A Usina Hidreletrica Peixoto faz parte das obras do plano de desenvolvimento da Bacia do Rio Grande e tem capacidade de 4.000.000 KW. No cliché, aspecto do embarque do casal Sargent.

NA INGLATERRA O GENERAL CRAVEIRO

Magnifica recepção preparada ao presidente português e sua comitiva durante a visita oficial — Personalidades

LONDRES, 24 (AFP) — Por Pinto Basto — O presidente da Republica, general Craveiro Lopes, sua esposa e seguito passaram a noite ao norte da foz do Tamisa no Warp, donde amanhã cedo o aviso "Bartolomeu Dias" passará para o sul de Sheerness, cujas baterias darão salvas pouco depois de ancorar o aviso português. Hoje, o sol brilha docemente em um céu de um azul cinzento, levemente azulado, prenuncio, ao que parece, de bom tempo.

PERSONALIDADES PRESENTES

LONDRES, 24 (AFP) — Além da rainha e os outros membros da familia real, aguardam o presidente no cais de Westminster o almirante "sir" Guy Russel, ajudante de campo, visconde de Wverley, presidente do porto de Londres, marechal de campo visconde de Alanbroke, primeiro-ministro "sir" Anthony Eden, ministro do Interior, Lloyd George, embaixador da Inglaterra em Lisboa, "sir" Charles Stirling, lorde maior de Londres, "sir" Howard Seymour, os verifes londrinos, o segundo lorde do mar, "sir" Charles Lambe, chefe do Estado Maior Imperial, "sir" Gerald Templer, marechal da RAF, "sir" William Dickson, chefe do Estado Maior da Aeronautica, três generais, o comissario da policia metropolitana, o presidente do "London Couty Council" e o major de Westminster, conselheiro Patrik Stirling.

A guarda de honra é feita no desembarque pelo primeiro batalhão dos guardas "Goldstreams", dolma vermelho, calças pretas e na cabeça o grande "Busby" felpudo e preto.

Para a passagem do cortejo, que seguirá de Westminster para o Palacio Real de Buckingham, tiveram que se alterar os percursos habituais de 29 linhas de onibus e serviços de transportes urbanos.

LONDRES, 24 (AFP) — A partida do cortejo presidencial de Westminster para Buckingham Palace está marcado para às 12,40. O trajeto será coberto em 15 minutos. O cortejo será composto de quadra landaus e cinco automoveis. No primeiro tomam lugar o presidente Craveiro Lopes, a rainha e o duque de Gloucester, no segundo landau, com a esposa do presidente, tomam lugar o duque de Edinburgo, a rainhaa mãe e a princesa Margaret. O primeiro landau é puxado por seis dos famosos "Wendsor Greyspz", cavalos brancos especialmente treinados, incapazes de se assustarem, faça-se o barulho que se fizer e que se alojam em Windsor mas junto do Palacio de Buckingham. A segunda carruagem será possivelmente puxada por quatro cavalos baios igualmente muito mansos. Os condutores são postilhões, um para cada parelha. Vestem calções brancos, com polainas pretas e casacas de côr dolrada.

De Westminster o cortejo toma pelo "Vitoria Embankment" até a avenida dos "Horse Guards". Daqui atravessa Whitehaal, o centro politico da Inglaterra, por onde alcança a grande parada do quartel dos Horsbuards, para mais adiante entrar no Hall. Este foi decorado, uma decoração sobria mas de bom efeito, consistindo em mastros altos e brancos, onde flutuam, alternadamente, as bandeiras portuguesas e inglesas. No fundo desta avenida, emoldurad de belas arvores, ergue-se o monumento à rainha Vitoria. Neste local é que a colonia portuguesa se concentra para assistir a passagem do presidente.

No grande patio interno do palacio real de Buckingham cem homens da Guarda Escosesa e uma banda da Guarda Irlandeza prestam as honras. No hall aguardam os visitantes varias individualidades ligadas ao Palacio.

Tudo neste foi preparado pelo chamado "Comitê do Pano Verde", que é, afinal, o Estado Maior do Palacio. Ele dirige os criados, ficha as ementas, atribui aos hospedes da familia real os aposentos entre os 690 que conta o Palacio.

O comitê dirigido pelo major Bilbank, assistido pela intendente sra. Pndlater e tres funcionarios, ha mês e meio que prepara tudo.

Chega ao Chile o corpo de Carlos Davila

SANTIAGO DO CHILE, 24 (UP) — Uma urna de caoba, contendo os restos mortais de Carlos Davila, repousa numa camara ardente erguida no vestibulo do diario "La Nación", do qual o extinto foi diretor por duas vezes e onde ingressou em 1917 como chefe de uma das secções informativas.

O avião que trazia o corpo do secretario geral da Organização dos Estados Americanos chegou ao aerodromo de Los Cerrillos às 15,35 horas de ontem, procedente de Washington. Um toque de silencio e uma marcha funebre, executada pela banda do Regimento de Aviação, prestaram as honras postumas. Cerca de duzentas pessoas, tomadas de profunda emoção, presenciaram o desembarque. O ministro da Justiça, Santiago Wilson, e o secretario geral do governo, Mario Ciudad, representaram a nação.

No mesmo aparelho viajaram a viuva de Carlos Davila, Francis Adams Davila; as duas filhas do primeiro matrimonio do extinto; William Bowler, representante do Departamento de Estado norte-americano; e Alejandro Orfila, da Organização dos Estados Americanos. Tambem se achava presente o embaixador dos Estados Unidos em Santiago, Williard Beaulac, além do diretor do diario "La Nación", Dario Saint Marie e seu pessoal superior.

Diplomatas, parlamentares, funcionarios oficiais e jornalistas começaram a desfilar diante da camara ardente, em torno da qual faz guarda de honra o pessoal de "La Nación".

Amanhã pela manhã, o feretro será trasladado para a Catedral, onde o nuncio apostolico, mons. Sebastian Baggio, oficiará missa de "Requiem".

Uma grande comitiva, encabeçada pelo proprio presidente da Republica, general Carlos Ibáñez del Campo, acompanhará o corpo ao cemiterio geral, onde será sepultado com as honras de general de divisão.

O "CORREIO" HÁ CEM ANOS...

COLONOS PARA S. PAULO

Guilherme Caetano da Silva, em comunicação feita pelo "Correio Paulistano" avisava que se esperavam, **"por todo o mez de janeiro e fevereiro proximo futuro, duas embarcações vindas em indereitura do porto de Santos, com o n. de 400 a 500 colonos para serem empregados nos serviços de lavoura, sendo familias e solteiros, habitantes dos paizes baixos, Flandres, Brabante e Prussia Rhenana. Vindo elles com parte de suas passagens pagas, apenas tem os Srs. fasendeiros, ou quem delles precisar, de fazer um pequeno adiantamento de 25 á 30$ rs. unicamente. Quem delles precisar póde entender-se pessoalmente ou por escrito com o abaixo assignado em S. Paulo, rua do Rosario n. 6 a fim de entempo serem attendidos."**

POMADA PARA PAPOS

Joaquim Pires Garcia, proprietario de uma botica à rua do Imperador n. 4 (hoje praça da Sé, lado par), anunciava uma **"Pomada de Belloc, remedio infallivel para extinguir os papos; fasendo-se duas fricções uma de manhã e outra á noite ao deitar-se, enrolando-se em cima um pedaço de baetilha que se deverá passar por brazas antes de por-se, e tendo a particularidade de não ter dieta alguma. Preço de cada um 2$ rs. acompanhado de um impresso que explica a maneira de sua applicação."**

CONHAQUE ANTI-COLERICO

Assinado por um leitor "Cornelio", publicava o "Correio" uma curiosa nota com o titulo "Olho Vivo!!!" e do seguinte teor: **"A companhia "olho vivo", de seguro contra peneira nos olhos, descubriu que o "cognac" é um dos remedios anti-colericos, sendo tomado com moderação; porém previne-se aos Srs. accionistas, e mais pessoas que não comprem no bilhar do hotel — Providencia, pois que este, com a nova descoberta, levantou o preço do calix a 200 rs. e consta-nos que a 240 rs. Ora vendendo-se a 80 rs. o calix já dá um lucro de cento por cento: pergunta-se agora, custando uma garrafa 2$000 rs. a qual dá 40 calix (dos que lá tem) e sendo cada um calix vendido a 200 rs., quanto se rapa aos que tem peneira nos olhos? Eu que sou accionista e que tenho olho vivo cahi, que dirá os que não forem da companhia! Alerta rapasiada!... O accionista "Cornelio".**

W. R.

FRENTE COMUM DOS OCIDENTAIS PARA A CONFERENCIA DE GENEBRA

Reunem-se em Paris os chanceleres dos "Tres Grandes" para preparar o tema das discussões

PARIS, 24 (UP) — Os ministros do Exterior da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos chegaram, hoje, ao Quai D'Orsay, sede da Chancelaria da França, para formar uma frente comum na conferencia de Genebra.

O primeiro a chegar foi o chanceler britanico, Harold MacMillan, seguido — 10 minutos mais tarde — pelo secretario de Estado norte-americano, John Foster Dullee.

Ambos se dirigiram ao salão Beauvais do Ministerio e quase em seguida iniciaram suas conversações com o secretario do Ministerio do Exterior da França, sr. René Massigli.

Contudo, o rechaço por parte dos habitantes do Sarre da "europeização" dentro da estrutura da União da Europa Ocidental, reabriu uma velha ferida franco-alemã dentro da dita aliança e preocupou os países membros da conferencia já sobrecarregados com a tarefa de completar a estrategia ocidental em face da União Soviética e o estudo da crescente tensão que se verifica no Oriente Médio desde que os comunistas venderam armas ao Egito.

Dulles, MacMillan e Pinay se reuniram às 9 horas e 30 minutos hora de Greenwich) manhã e hoje, no Quai [illegible]say. O ministro do Exterior da Alemanha Ocidental, Henrich Von Bretano, é aguardado hoje em Paris pela manhã e se reunirá aos três grandes às 16 horas e 30 minutos.

O resultado do plebiscito do Sarre parece ser um severo golpe para a politica de unidade europeia que os Estados Unidos vem tentando na Europa desde o termino da ultima guerra. O rechaço pelos habitantes da bacia carbonifera do estatuto oferecido ao territorio pela França e Alemanha Ocidental caiu como uma bomba em meio da aliança ocidental, no momento em que se necessita de todas as suas forças unidas para as negociações que serão realizadas em Genebra.

REUNIÃO DOS CHANCELERES OCIDENTAIS

PARIS, 24 (AFP) — Urgente — A reunião dos três ministros das Relações Exteriores, da França, da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, terminou às 12 horas GMMT. Desde o nicio da sessão dos ministros do Exterior dos "três grandes" ocidentais, esta manhã, as declarações feitas por cada um deles provaram a coesão completa do Ocidente, informa-se de fonte autorizada. Nenhuma divergencia manifestou-se na posição dos três chanceleres.

Os trabalhos prosseguem em ambiente de franqueza, para a redação do texto final do memorando que sera' submetido à Conferencia de Genebra, a respeito da reunificação da Alemanha e da segurança europeia. O texto será apresentado oficiosamente amanhã de manhã ao Conselho do Atlantico, antes de ser enviado quinta-feira proxima a Genebra.

Os ministros realizarão esta tarde uma nova sessão, da qual participará tambem o sr. Heinrich von Bretano, ministro das Relações Exteriores da Republica Federal Alemã.

NOTA OFICIAL

PARIS, 24 (AFP) — Depois da reunião desta tarde dos ministros de Exterior ocidentais, foi publicado o seguinte comunicado:

"Os ministros de Relações Exteriores dos Estados Unidos, da França e do Reino Unido reuniram-se em Paris, na manhã e tarde de 24 de outubro de 1955, no Qual d'Orsay, a fim de prosseguir a preparação da proxima conferencia de Genebra.

O ministro do Exterior da Republica Federal Alemã juntou-se a eles à tarde.

Os ministros, depois de tomarem conhecimento dos trabalhos de seus peritos, definiram, em sua linha geral, as posições que encaram adotar, conjuntamente, em Genebra e sobre as quais esperam ter, amanhã, uma troca de pontos de vista com seus colegas da OTAN".

DESFAVORAVEL A BAO DAI O PLEBISCITO NO VIETNÃ

O governo francês considera Ngo Dinh Diem o novo chefe do Estado Vietnamita — Iminente a proclamação da republica naquele país

SAIGON, 24 (AFP) — Por força dos resultados do plesbiscito de ontem, anuncia-se que a Republica será proclamada na proxima quarta-feira no Vietnan meridional.

Em Saigon e nas principais cidades do sul, 23 salvas de canhão vão anunciar essa proclamação.

A FAVOR DE NGO DINH DIEM

PARIS, 2. (AFP) — O governo francês considera de agora em diante o sr. Ngo Dinh Diem como o novo chefe do Estado vietnamita.

De fato, considera-se nos meios autorizados que a imensa maioria do povo vietnamita pronunciou-se em favor do sr. Ngo Dinh Diem.

SAIGON, 24 (AFP) — Foram registrados os seguintes resultados do referendo para a região Saigon-Cholon:

Para Ngo Dinh Diem — .... 593.354 votos;

Para Bao Dai — 5.031 votos;

Houve 6.640 votos nulos.

Estes resultados dão uma porcentagem de 99 por cento em favor do chefe do governo do Vietnan do Sul.

Preparam os comunistas chineses para atacar Formosa

TAIPÉ, 23 (UP) — Os comunistas chineses dão os toques finais a seu preparo militar no sul da China e poderiam lançar novos ataques na zona de Formosa, muito antes do que se predisse, segundo informações dos nacionalistas chineses. Dizem estes que os comunistas concentraram 250.000 soldados, além de reservas e unidades de milicianos, consideravel força naval, um novo corpo de tanques e 1.200 aviões, nas provincias costeiras frente a Formosa.

Os informantes afirmam que os comunistas chineses estão quase prontos para desatar novamente a "pequena guerra" no Estreito de Formosa.

ACONTECEU ONTEM NO EXTERIOR

LISBOA, (AFP) — O navio-escola brasileiro "Duque de Caxias", que acaba de fazer uma visita oficial a Lisboa, levantou ancora ontem, em rota para Portsmouth.

LISBOA, (AFP) — As corvetas da Marinha brasileira "Ipiranga" e "Iguatemi" chegaram ontem a Lisboa, onde permanecerão ancoradas até 28 de outubro.

*

TEMUCHO, Chile, (U.P.) — O vulcão "Llaima", de 3.011 metros de altura, voltou à normalidade depois de haver lançado lavas, fumo e cinzas durante quase doze horas.

A erupção do Llaima, entretanto, não causou danos nem vitimas. O vulcão se encontra a uns 800 quilometros ao sul de Santiago, sobre a cordilheira de Los Andes e somente 60 quilometros da fronteira Argentina.

*

BUENOS AIRES (U.P.) — Um tiroteio ocorrido no edificio da Asociacion Obrera Textil, onde tambem explodiu uma bomba, motivou um comunicado desta entidade trabalhista que acusa os comunistas de terem tentado apoderar-se do local.

*

BELGRADO (AFP) — Voltou ontem a Moscou, por via aérea, a delegação parlamentar sovietica que passou três semanas na Iugoslavia, a convite da Assembléia Nacional iugoslava. Partiu de Belgrado o avião em que viajam os sovieticos.

Liberlado o ex-general Dietrich

MUNIQUE, 24 (AFP) — O antigo general das tropas "Waffen-S. S.", Sepp Dietrich, que comandava a guarda pessoal de Hitler, foi libertado da prisão aliada de Landsberg, na Baviera. Depois de ter comandado sua divisão de elite na Polonia e na França, como tambem, mais tarde, na frente sovietica, o ex-general Dietrich tomou parte, depois da invasão aliada da França, na ofensiva das Ardenas, depois, um pouco antes da capitulação da Alemanha, esteve na Hungria e na região de Viena.

Detido, depois do fim da guerra, foi condenado, em julho de 1946, à prisão perpetua. A acusação tinha-lhe atribuido as execuções sumarias de prisioneiros aliados nas Ardenas.

CORREIO PAULISTANO

CAPITAL:

Numero do dia	Cr$	1,50
Aos domingos	Cr$	2,00
Atrasados de dias comuns	Cr$	3,00
De edições de domingos	Cr$	4,00

INTERIOR:

Diariamente	Cr$	2,00

ASSINATURAS

Ano	Cr$	380,00
Semestre	Cr$	200,00
Trimestre	Cr$	100,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia	36-3169
Redator chefe	36-5282
Publicidade	36-4959
Redação	36-4957
Contabilidade	36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	36-4957
Oficinas	36-4796
Laboratorio fotografico	35-1646

AOS NOSSOS ASSINANTES

Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", Rua Libero Badaró, 661, São Paulo.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 164 - 9.º andar - Tels.: 42-4887 e 42-7664.

SANTOS — R. Gen. Camara, 99 - salas 1 e 2 - Tel.: 2-8870.

CAMPINAS — R. Barão de Itapura, 1970 — Caixa Postal, 858.

EXPULSOS DO P. S. D. OS FELICIANO E LYRA

Deliberação ontem tomada pelo D. R. pessedista — Dificil Lincoln cumprir sua promessa — Derville aguarda a ratificação do convite recebido — Esclarece o presidente da Assembléia a questão do desaparecimento de projetos

Nos meios politicos estaduais grande era a expectativa em torno da reunião do diretorio estadual do P. S. D., convocada para discutir a posição assumida pelos srs. Lincoln e Antonio Feliciano e Amaral Lira que, no pleito sucessorio, divergiram da orientação ortodoxa partidaria. Ficaram com as candidaturas dos srs. Juarez Tavora e Milton Campos, abandonando as dos srs. Juscelino Kubitschek e Jango Goulart, indicados nas convenções do P. S. D. e P. T. B.

Admitia-se que o diretorio não iria tomar qualquer atitude, considerando-se, no caso, atitudes anteriores do P. S. D., que sempre preferiu dar tempo ao tempo, na procura de uma solução que acabava por se apresentar da maneira a mais natural.

Outro argumento apresentado era o de que estando o sr. Lincoln Feliciano, atualmente à frente da Secretaria da Agricultura, estariam, tambem, os pessedistas, prestigiados, pelo posto que passou a ser ocupado pelo referido procer.

Mas, o final, como se vê da nota que publicamos mais abaixo, foi contrario a todos os prognosticos feitos, mas para chegar-se a esse resultado grande foi a discussão havida, ontem, na reunião do Diretorio Regional do PSD.

Chefiou a oposição o sr. Horacio Lafer, que, como argumento principal afirmou que inumeros correligionarios pessedistas do interior, inclusive prefeitos, haviam prestigiado, tambem, candidatos que não aqueles saidos das fileiras partidarias. Entendia que a medida deveria ser de alcance o mais amplo possivel, para que mais tarde não se dissesse que qualquer deliberação do diretorio regional partidario foi efetivada com sentido puramente politico.

O ex-ministro da Fazenda foi grandemente combatido pela maioria dos presentes, que entendia ser absolutamente necessario uma atitude drastica, por parte do diretorio, para que mais tarde não se visse fraqueza nos atos dos integrantes desse orgão partidario.

Depois de duas horas de discussões, das mais diversas questões de ordem levantadas, foi redigido um parecer que consubstanciou o ponto de vista da maioria e que está assim redigido:

"O Diretorio Regional do P. S. D. secção de São Paulo, hoje reunido, com a maioria absoluta de seus membros, resolveu:

a) — Aprovar o parecer da comissão designada e, assim, cassar os mandatos de membros do Diretorio Regional, dos srs. deputado Lincoln Feliciano, prefeito Antonio Feliciano e Eduardo Amaral Lira, nos termos do artigo 37 dos estatutos, por se ter verificada a hipotese da letra "b" dos mesmos estatutos.

b) — Eliminar dos quadros partidarios os três filiados acima mencionados. As deliberações foram tomadas por 22 votos contra 9".

Segundo apuramos, votaram contra a aprovação da referida conclusão os srs. Macedo Soares, Cardoso de Melo Neto, Rui Batista Pereira, Emilio Peduti, Romeu Tortima, Luiz Almeida Soares, Horacio Lafer, Antonio Vieira Sobrinho e Yukishigue Tamura.

Pronunciaram-se a favor os srs. Paulo Teixeira de Camargo, Jaime de Almeida Pinto, Ferreira Keffer, Pacheco Chaves, Narciso Pieroni, Osny Silveira, Luciano Nogueira Filho, Amaral Furlã, Cesar Lacerda Vergueiro, Carmelo D'Agostino, Brasileirio Machado Neto, Caio Monteiro da Silva, Mario Eugenio, Leonidas Camarinha, Romeiro Pereira, Ranieri Mazilli, Ulisses Guimarães, monsenhor Carvalho, Solon Varginha, Arnaldo Borghi, Pericles Rolim e Anisio Moreira.

Os outros elementos que dissentiram da orientação partidaria terão sua situação considerada e debatida em outra oportunidade. Entre esses elementos encontra-se o sr. Emilio Pedutti, havendo interessados nessa exclusão o sr. Jaime de Almeida Pinto.

DIFICULTADA UMA PROMESSA

Como se vê da relação dos dirigentes pessedistas que votaram pela exclusão dos srs. Lincoln, Antonio Feliciano e Amaral Lira, encontram-se todos os deputados que integram a bancada pessedista na Assembléia Legislativa. Daí admitir-se nos circulos politicos ser muito dificil que o sr. Lincoln Feliciano possa concretizar sua promessa, ao governador, de conseguir a anuencia de mais três deputados estaduais à politica situacionista.

Essa afirmativa teria sido feita pelo atual secretario da Agricultura quando seu nome estava, ainda, em cogitações para ocupar o alto posto no qual foi empossado sexta-feira ultima.

SOLIDARIOS COM OS IRMÃOS FILICIANO

O ex-deputado estadual e federal, na ultima legislatura, sr. Antonio Vieira Sobrinho, que na reunião do diretorio estadual do P.S.D. votou contra a exclusão dos irmãos Feliciano enviou, ontem, ao governador, o seguinte telegrama:"

"Solidario com a atitude dos irmãos Feliciano, de apoio à politica e à atitude de v. excia., nesta data desligo-me do P.S.D. hipotecando a v. excia. irrestrita solidariedade".

LINCOLN FELICIANO ESPERA

Tão logo o diretorio regional do P.S.D. tomou a deliberação que publicamos em nossa primeira nota, procuramos ouvir, a respeito, o sr. Lincoln Feliciano. Disse-nos o secretario da Agricultura:

— "Ainda não tive conhecimento oficial da decisão do diretorio regional do Partido Social Democratico. Recebendo-a, direi o que me parecer mais acertado".

DERVILLE ESTÁ AGUARDANDO

Falando a proposito do convite que lhe foi feito pelo governador do Estado para ocupar a Secretaria do Governo, disse-nos, ontem, o sr. Derville Allegretti:

— "O convite está feito. O assunto foi submetido à consideração da Comissão Diretora do Partido, que ainda não tomou nenhuma deliberação a respeito porque em sua ultima reunião não houve numero. Os presentes, entretanto, manifestaram sua simpatia pelo convite. Acredito mesmo que a Comissão Diretora não criará qualquer dificuldade, desde que o acordo seja feito no ambito estadual, ficando o partido com plena liberdade de ação no ambito nacional.

Resta, tambem, manifestar-se o sr. governador do Estado, ratificando ou não o convite.

Acredito, porem, que dentro de dois ou tres dias tudo esteja perfeitamente resolvido e encaminhado".

O GOLPE ESTÁ DESMORALIZADO

Esteve ontem na Assembléia Legislativa o deputado federal, eleito a 3 de outubro prefeito de São José do Rio Preto, sr. Alberto Andaló, que, interpelado sobre as insistentes noticias relativas a uma possivel alteração da ordem afirmou:

— "O golpe só existe na imaginação de uma pequena corrente da U.D.N. e entre alguns deputados na Camara Federal. Fóra daí ninguem mais toma conhecimento de golpes, de soluções extra-legais ou coisas assim parecida.

Mesmo, entretanto, naquele pequeno grupo da U.D.N., não existe mais clima a qualquer movimento depois da tentativa de agressão a um major do exercito e levada a efeito por elementos do Club da Lanterna, chefiados pelo sr. Carlos Lacerda.

Depois disso o golpe se desmoralizou de uma vez..."

POSIÇÃO DO P.D.C.

O diretorio nacional do P.D.C. recusando-se a assinar o manifesto das candidaturas que concorreram ao pleito presidencia, expediu a seguinte nota: "O P.D.C. reafirmou sua linha conhecida de fidelidade ao regime democratico; 2) resolveu aguardar, confiante, o pronunciamento final da justiça eleitoral; 3) recusou-se subscrever "um manifesto que é assinado pelos srs. Adhemar de Barros e Plinio Salgado".

Interpelado a respeito desse comunicado, disse-nos o sr. Franco Montoro, procer pedecista e presidente da Assembléia Legislativa: "Não preciso dizer muita coisa, senão reproduzir esclarecimento da imprensa carioca. No terceiro item do comunicado está sintetizado todo um arrazoado de natureza ética e politica, que poderia ser desdobrado no discurso proferido na Camara pelo sr. Afonso Arinos de Melo Franco. O lider da minoria, pela circunstancia de estar falando na Camara para responder ao leitor do manifesto — o adhemarista Cerdeira — e tendo, portanto, que se manter dentro das normas da polidez parlamentar, preferiu usar os recursos da ironia, aplicando aos signatários do documento adjetivos e expressões que os retratavam pelo avesso.

E' só inverter essas expressões e chegaremos às razões do P. D. C. que são as nossas e de todos os democratas".

ABANDONARAM O P.S.D.

Segundo informações colhidas, diante da deliberação do diretorio regional do P.S.D. excluindo de seus quadros tres correligionarios, diversos prefeitos do interior e litoral, solidarios com os proceres punidos, acabam de se afastar das fileiras pessedistas.

São os seguintes os prefeitos que deixaram o P.S.D.: Castelo Branco, de Limeira, Caetano Gabini, prefeito eleito de Palestina, Bento Ferraz, que é o atual chefe do executivo dessa localidade e mais os prefeitos de Guarujá, Paraibuna, Miracatu, Jacupiranga.

Tomaram identica atitude os 10 vereadores eleitos pela legenda do P.S.D. em Santos.

ESLARECE ALOISIO FERREIRA

O sr. Aloisio Ferreira, deputado petenista que regressou ontem de Rio Preto, interpelado sobre recentes ocorrencias que ali teriam tido lugar, disse-nos: — "Acabo de chegar de São José do Rio Preto onde passei este fim de semana, e quero retificar a noticia que alguns orgãos da nossa imprensa divulgaram e segundo a qual a fuga de quatro presos internados na penitenciaria agricola daquela cidade teria posto em estado de alarme toda sua população.

A evasão dos detentos é fato incontroverso e coincidiu com momento em que seu diretor não se achava em sua efetiva direção. Entretanto, não se registrou abalo emocional na cidade, pelo fato da fuga, não havendo motivo para qualquer preocupação quanto à ordem publica que ali se acha e sempre esteve rigorosamente resguardada. Preciso acrescentar que a normalidade nos trabalhos da penitenciaria foi restabelecida, segundo, aliás, pôde constatar o atual diretor do Departamento dos Presidios que lá esteve em visita de correição extraordinaria".

DESAPARECIMENTO DE PROJETOS

A proposito de questão de ordem levantada em Plenario da Assembléia, pelo sr. Derville Alegreti, de que teria desaparecido um projeto de lei, ouvimos o presidente Franco Montoro que nos declarou o seguinte:

— "Está havendo muita confusão nas noticias. O projeto referido pelo sr. Derville Alegreti é o de numero 393-55, e trata da suplementação parcial de 70 milhões de cruzeiros para a Secretaria da Viação e que não havia, ainda, sido incluido na pauta dos trabalhos por falta de informações do executivo e requeridas pelo deputado Paes de Barros Neto, relator da Comissão de Finanças. Esse projeto já foi restaurado, distribuido ao relator especial cujo parecer foi proferido e publicado no "Diario Oficial" de hoje e será colocado, imediatamente, na ordem do dia.

O projeto de suplementação de verbas é o de numero 544-55, está em ordem e será considerado na sessão de amanhã.

Aproveito a oportunidade para esclarecer, ainda, que a Comissão de Finanças que dispunha de 15 dias para dar parecer sobre a proposta orçamentaria acaba de concluir seu trabalho em 4 dias apenas, incluindo-se, aí, sabado e domingo ultimo. Nesse espaço de tempo a Comissão discutiu e votou 14 pareceres parciais e o parecer geral elaborado pelo presidente desse orgão tecnico, deputado Marcio Porto.

Tambem essa proposição será incluida na ordem do dia, sem perda de tempo, para a primeira discussão".

A FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO E OS BONUS DO P. T. B. — A informação nos chegou com os comprovantes: dois bonus do P. T. B. Segundo a fonte que nos pôs a par do fato, fiscais do Departamento Estadual do Trabalho estão vendendo bonus do B. T. B., ao visitarem firmas dos respectivos setores. Os bonus de que os clichés são reprodução foram vendidos por dois mil cruzeiros, a mil cruzeiros cada, tendo os fiscais usado de sua natural autoridade para obter essa contribuição, que pode ser tomada como eufemismo de extorsão. Trata-se de manifesta irregularidade, a qual reclama, desde logo, a intervenção do ministro do Trabalho no caso, a fim de que cesse o abuso. O P. T. B. é partido politico. Os fiscais do trabalho são funcionarios da administração federal. Esta não deve ser confundida com aquela.

NESTA SEMANA A CONCLUSÃO DO INQUERITO SOBRE A CARTA

Afirma o general Maurell Filho que tanto os falsificadores como os autores intelectuais da trama serão punidos — Depoimento do cel. Adil

RIO, 24 (Sucursal) — O inquerito militar presidido pelo general Maurell Filho em torno da falsificação da "carta Brandi" esteve paralisado por alguns dias em consequencia da enfermidade que acometeu o general presidente da comissão de inquerito.

Reiniciando os seus trabalhos, a comissão está ouvindo, hoje, varios oficiais da Aeronautica, dentre eles o cel. João Adil de Oliveira, que teria sido acusado como um dos autores da falsificação. Esses depoimentos estão sendo tomados no quartel da Policia do Exercito.

Falando ligeiramente a nossa reportagem, esclareceu o general Maurell Filho que até o fim desta semana o inquerito estará concluido, e então terá oportunidade de prestar amplos esclarecimentos a imprensa. Informou ainda — ao responder a uma pergunta do reporter — que tanto os falsificadores como os autores intelectuais serão punidos de acordo com a lei.

SAMUEL WAINER FOI CONDENADO

RIO, 24 (Sucursal) — Foram julgados hoje pelo juiz da 11.a Vara Criminal os srs. Samuel e Artur Wainer, processados sob a acusação de falsa ideologia. O jornalista Samuel Wainer foi condenado a 1 ano e 15 dias de prisão, e o sr. Artur Wainer a 3 anos de prisão. Determinou ainda o juiz a instauração de processo para expulsão de ambos do Brasil.

O advogado de defesa, sr. Evandro Lins, só resolverá se vai apelar depois da leitura da sentença, lavrada em mais de 80 laudas.

JORNALISTA AGREDIDO PELO DEPUTADO CARLOS JEREISSATI

Movia campanha contra o lider petebista cearense, explorando o escandalo do imposto de renda — O agredido chegou a sacar o revolver, porém sem maiores consequencias

FORTALEZA, 24 (Sucursal) — O deputado Carlos Jereissati agrediu a socos, ontem, o jornalista Luiz Campos, secretario do matutino "Gazeta de Noticias", que se publica diariamente nesta capital. O fato ocorreu na residencia do comerciante Francisco Luna Machado, que ontem comemorava o aniversario natalicio de um filho.

O ESCANDALO DO IMPOSTO DE RENDA

A agressão verificou-se ao meio-dia, na presença de autoridades e politicos, bem como pessoas da sociedade, que se achavam participando da festa, e foi motivada pela campanha que o jornalista Luiz Campos move, através do seu jornal, contra o deputado Carlos Jereissati a proposito do recente escandalo com os fiscais do Imposto de Renda. Como se sabe, há poucas semanas o presidente do PTB do Ceará teve um rumoroso caso com os fiscais do Imposto de Renda, recusando-se a permitir uma devassa nos livros de sua firma e tentando desmoralizar os emissarios do Ministerio da Fazenda a Fortaleza. O incidente, que repercutiu em todo o país, motivou a ida ao Ceará do proprio diretor da Divisão do Imposto de Renda, o qual determinou o procedimento da inspeção ordenada nos livros da firma de Jereissati.

Toda a imprensa brasileira se ocupou do ruidoso escandalo. Em Fortaleza, naturalmente, os jornais dedicaram amplos espaços ao caso, tendo a "Gazeta de Noticias", por intermedio do sr. Luiz Campos, continuado a explorar os acontecimentos de maneira que não agradava ao deputado petebista.

"VOU QUEBRAR-LHE A CARA"

Depois de ameaçar varias vezes o jornalista, o sr. Carlos Jereissati o agrediu finalmente. Chegando à residencia do comerciante Francisco Lima Machado em companhia do vice-governador do Estado, sr. Flavio Marcilio, o lider trabalhista cearense encontrou o jornalista Luiz Campos e disse-lhe: "Vou quebrar-lhe a cara" — ao mesmo tempo que desferia um soco contra o desafeto. O sr. Luiz Campos aparou o braço do deputado e sacou imediatamente um revolver, não chegando a disparar a arma em virtude da intervenção do deputado Gomes de Freitas, do coronel Expedito Sampaio e do vice-governador Flavio Marcilio, os quais agarraram os contendores, apartando a briga.

POLICIAIS ACUSADOS PELO MAJOR AGREDIDO

Pedem a aplicação da Lei de Segurança Nacional ao Clube da Lanterna — Prossegue o inquerito instaurado pelo Ministerio da Guerra

RIO, 24 (Sucursal) — Estão tendo curso os inqueritos instaurados pelo Ministério da Guerra e pela Chefatura de Policia sobre o incidente em que o major Nicolau José de Seixas foi vitima de agressão por parte de elementos do Clube da Lanterna, segundo queixa que apresentou ao coronel Cortes e, segundo outras testemunhas, agressor daqueles elementos.

ACUSOU POLICIAIS

O major Seixas prestou, esta manhã, depoimento na Policia do Exercito, tendo o coronel Antonio Tavares Mota, que preside ao inquerito militar, registrado a acusação que o depoente fizera contra policiais. Estes, cujos nomes não foram revelados tambem, ainda hoje, prestarão depoimento.

DESLIGAMENTO DA ECEME

Podemos informar que o major Nicolau Seixas será desligado, em consequencia do incidente, da Escola de Comando do Estado Maior do Exercito, da qual, aliás, já fora anteriormente desligado. A sua readmissão na escola foi devida a uma ordem do general Zenobio da Costa, então titular da Guerra.

O major Seixas, que servira na FEB foi vitima de neurose de guerra.

O inquerito militar visa, sobretudo, a apurar a conduta do oficial; como agiu, por que motivo etc. Apurará as causas do incidente e a reação que sofrera. Tanto pode resultar contra como a favor.

LEI DE SEGURANÇA PARA O CLUBE DA LANTERNA

MACEIO', 24 (Sucursal) — Na ultima sessão de Assembléia Legislativa, o deputado Hamilton Morais leu, da tribuna, um requerimento. Entre os varios itens que contem, figura um apelo à bancada federal de Alagoas no Congresso, pedindo a aplicação da Lei de Segurança Nacional ao Clube da Lanterna. Foi solicitado, tambem, pelo requerente, o envio de um telegrama ao ministro da Guerra contra a agressão sofrida pelo major Nicolau Seixas, verificada na semana que passou.

A proposição não foi posta em votação, em consequencia da oposição do deputado Teobaldo Barbosa, que alegou ser a sessão extraordinaria, destinada à votação de creditos municipais.

APRESENTAM JUSTIFICAÇÃO OS ELEITORES FALTOSOS

Elevado tambem o numero de eleitores que estão pagando as multas — Prevista uma arrecadação de 50 milhões

RIO, 24 (Sucursal) — Nos ultimos dias vem se intensificando pelas diversas zonas eleitorais o movimento de eleitores faltosos em busca de seu atestado de quitação. Ao que apuramos, já foram pagas mais de mil multas no Distrito Federal, entre 100 e mil cruzeiros, dependente de gravidade ou não dos motivos apresentados para o não comparecimento ao pleito. Entretanto, esse numero deverá ser, nos proximos dias, muito mais elevado, desde que o numero de eleitores faltosos, na Capital da Republica, atinge a parte de 200 mil.

Sabe-se que a nova lei eleitoral apresenta sanções rigorosas aos faltosos de 3 de outubro, que não poderão, sem atestado de quitação do juiz eleitoral, realizar qualquer negocio. Espera-se que nos proximos dias se intensifique o movimento dos faltosos nas suas respectivas zonas.

Segundo calculo efetuado por funcionarios do T. R. E., dos 200 mil eleitores que não compareceram às urnas, cerca de metade se compõe de elementos com possibilidade de justificar a falta, quer por doença ou ausencia autorizada do Rio de Janeiro. A outra metade, cerca de 100 mil, deverá pagar multa. Esta, calculada na media de 500 cruzeiros, reverterá para os cofres publicos uma importancia do total de cerca de 50 milhões de crubeiros. Entretanto, o lado positivo da nova lei eleitoral, e do fiel cumprimento, pelos juizes das Zonas, das sanções impostas, é que, na proxima eleição, possivelmente o numero de faltosos virá a ser bem mais reduzido.

ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS ESTIVADORES DE SANTOS

RIO, 24 (Sucursal) — O subprocurador geral da Republica, sr. Aloeu Barbedo, acaba de dar parecer em que se manifeste contrario à concessão do mandado de segurança requerido por Manoel da Silva e outros, contra o ato do ministro do Trabalho que, denegando recurso interposto pelo presidente do Sindicato dos Estivadores de Santos, a 20 de novembro de 1954, autorizou, por despacho de 3 de junho ultimo, a posse da diretoria eleita, encabeçada pelo sr. Antonio Miguel Martins.

REDUZIDA A ÁREA GOLPISTA

(Do nosso observador politico)

O sr. Juscelino Kubitschek resolveu pessoalmente ir agradecer aos seus eleitores, nos Estados, a magnifica vitoria obtida em quase todo o territorio nacional. Sabado, em Belo Horizonte, recebeu estrondosa manifestação dos seus coestaduanos, num comicio a que compareceu, como um dos oradores, o prefeito udenista da capital montanhesa. Seguiu o sr. Juscelino Kubitschek ontem, para Diamantina, sua terra natal. E irá em seguida a Salvador e Fortaleza. Depois, visitará outras capitais.

A linguagem usada pelo presidente eleito é a da conciliação. Ainda em Belo Horizonte, proclamou que, no seu desejo de servir ao Brasil, não haverá distinção. Todos merecerão a sua dedicação, o seu desvelo. Não será um presidente disposto a dirigir a justiça no sentido de inclinações pessoais, mesmo porque o Brasil é um só, uma só familia humana, uma só alma.

Enquanto isso, seus adversarios, ainda movidos pelo inconformismo da derrota, continuam a insistir em que houve fraude, no pleito, fraude que eles antes mesmo das eleições haviam proclamado. O mais interessante é que, reconhecendo que a eleição seria fraudada, a ela concorreram, certos, certissimos da vitoria, que finalmente não lhes sorriu. A batalha das impugnações do pleito, com base no argumento da ilegalidade dos votos comunistas, só pode ser tida como pilheria. O sistema preclusivo, regendo a questão dos recursos, impediu que a chicana pudesse determinar o retardamento da diplomação, a exemplo do que ocorreu, nas eleições de 1947, para a governança de Pernambuco, quando os srs. Barbosa Lima Sobrinho e Neto Campelo passaram um ano no tribunal, discutindo quem era o governador do Estado. Agora, recursos somente sobre a diplomação. Estes terão que versar materia constitucional, sem o que, não poderão ser apresentados.

A AREA GOLPISTA

A área golpista ficou porem muito reduzida. Apenas uns poucos elementos da UDN ainda insistem na luta ingloria de tentar conturbar a legalidade democratica do país, enquanto os demais partidos que apoiaram o general Juarez Tavora, começam a ratificar suas caracteristicas democraticas, como ocorreu com o PSB e PDC. O primeiro, ainda ha dias, deu uma nota, na qual proclamava que os eleitos deveriam ser tranquilamente empossados. O mesmo disse o PDC, anteontem, no seu primeiro comunicado publico, depois do pleito, reafirmando seu pronunciamento radicalmente contrario a qualquer solução extralegal e condenando, como traição ao povo, todos os movimentos tendentes a tumultuar a evolução normal do nosso regime democratico. O PDC, disse a nota que divulgou, foi, é e será contra o golpe.

Que diz a UDN? Será que a sua gloriosa legenda, que foi a vanguardeira na luta contra a ditadura em 1945, não conseguirá sobrenadar ao naufragio ideologico a que querem leva-la alguns dos seus atuais dirigentes? Eleição se ganha no voto, disse um desembargador de Mato Grosso, e não nos tribunais.

A Assembléia paulista iniciou o movimento parlamentar de apoio ao regime. O deputado Franco Montoro, seu presidente e, por coincidencia, um dos responsaveis pela candidatura do general Juarez Tavora, vem se dirigindo a todas as Assembléias estaduais, pedindo apoio para um amplo movimento de defesa da legalidade, transmitindo-lhes os termos da resolução aprovada pela Camara paulista.

Pelo visto, o partido que em 1945 mais lutou pela queda da ditadura, que criou a legenda da Eterna Vigilancia, ficará sozinho, nas tentativas desde já frustradas de provocar a volta deste país ao regime ilegal.

ANIVERSARIO DAS NAÇÕES UNIDAS

RIO, 24 (Sucursal) — Ao ensejo das comemorações do primeiro decenio das Nações Unidas, a Organização das Entidades não Governamentais do Brasil incluiu ao programa da sua 11.a Conferencia Nacional, uma homenagem à data, realizada hoje no Salão "Leopoldo Miguez", da Escola Nacional de Musica.

Falou inicialmente o presidente da O.N.B. do Brasil, sr. Oscar Argelos, seguindo-se com a palavra o prof. Pedro Calmon, que discorreu sobre os ideais que animam a ONU e os objetivos por ela perseguidos, ressaltando seu importante papel de orgão pacificador dos povos e lembrando os beneficios trazidos pela entidade à coexistencia universal.

O sr. Douglas Schneider, em reconhecimento às homenagens prestadas à ONU, pronunciou um discurso em que reiterou os elevados propositos do instrumento assinado em São Francisco, anunciando uma era menos tumultuosa para os povos do mundo, pois a ONU não tem fugido às suas finalidades e tem sabido conduzir as suas divergencias entre os Estados no sentido das soluções pacificas.

PROMOVEU DISTURBIO O VEREADOR EMBRIAGADO

RIO, 24 (Sucursal) — Com um ponta-pé, o vereador Alcides Miguel, a mão sangrando cortada por um copo de vidro que se quebrou, completamente embriagado, abriu a porta da sala dos medicos do Hospital Carlos Chagas, gritando que queria ser medicado.

O medico José Maria Viana, atendeu-o com pena, encaminhou-o à sala dos curativos, explicando que era ali que devia ser tratado.

Então o edil pôs-se a gritar, entre improperios:

— "Eu sou um vereador. Não entro na fila e quero ser medicado já, aqui mesmo. De outro modo, vou mandar o dr. Eitel de Oliveira Lima punir todo mundo aqui, até o diretor".

O invsetigador de serviço no hospital registrou a ocorrencia no 25.o distrito policial.

MATILHA DE CÃES ATACA O MENINO

S. LUIZ, 24 (Sucursal) — Vitima de uma matilha de cães, encontra-se gravemente enfermo, em sua residencia, o menor José Ribamar dos Santos Silva, de apenas 7 anos. José Ribamar foi atacado por varios cães quando, em companhia de um irmão, se dirigia para sua residencia. Os animais arrancaram parte da região glutea do menor, que tambem saiu gravemente ferido nos braços.

Outras cinco pessoas foram, tambem, atacadas por cães saindo feridas sem gravidade.

A SESSÃO DO SENADO

LICENÇA PREMIO

Rejeitado o projeto que permitia sua conversão em dinheiro — Escolha de diplomatas — Defende-se o sr. Moisés Lupion de criticas contra ele assacadas

RIO, 24 (Sucursal) — Na sessão de hoje do Senado foi lida a mensagem do presidente da Republica solicitando aprovação da escolha do diplomata Carlos Alves de Sousa, para exercer o cargo de embaixador do Brasil junto ao governo da França.

O senador Neves da Rocha recordou a passagem do 1.o aniversario de falecimento do sr. Landulfo Alves, a quem sucedeu como suplente da bancada baiana. O orador salientou os serviços prestados ao país pelo antigo interventor e representante da Bahia na Camara Alta.

Voltou o sr. Moizés Lupion a tratar do caso da venda da Fabrica de Papel de Arapoti, respondendo a criticas que, na imprensa e no Congresso, lhe têm sido feitas.

Outro orador, o sr. Mainard Gomes, agradeceu ao governo da Republica as providencias tomadas para o reinicio dos trabalhos de dragagem do porto de Aracaju.

Não houve numero regimental para realização da sessão secreta, que deliberaria sobre a escolha do diplomata João Luiz Guimarães Gomes para o cargo de embaixador no Paraguai e dos srs. Humberto Bastos e Edgard Teixeira Leite, para membros do Conselho Nacional de Economia.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, foi aprovada a seguinte materia constante do avulsos: — anexos orçamentarios para 1956, da Presidencia da Republica, DASP, Estado Maior das Forças Armadas, Comissão de Readaptação dos Incapazes das Forças Armadas, Comissão de Reparações de Guerra e Ministerios da Marinha e Relações Exteriores; o projeto da Camara dos Deputados concedendo verba para auxilio à realização do VI Congresso Nacional de Jornalistas, que se reuniu em setembro passado, em Belo Horizonte.

LICENÇA-PREMIO

Foi rejeitado projeto da Camara dos Deputados que permite a conversão da licença-premio do funcionalismo publico em premio pecuniario.

O plenario elegeu a comissão especial de estudos dos problemas dos vales dos rios Tocantins e Paraiba.

O sr. Carlos Lindemberg enviou à Mesa requerimento de inserção, em ata, de um voto de congratulações com a Organização das Nações Unidas, pelo transcurso do 10.o aniversario de sua fundação.

O requerimento pede, ainda, que o Senado Federal envie àquela organização internacional um telegrama formulando votos para que continue trabalhando pela paz mundial.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RIO, 24 (Sucursal) — A Primeira Turma do Supremo Tribunal julgou hoje o recurso extraordinario criminal de n.o .. 29.376, procedente de São Paulo, em que é recorrido o sr. William Salem. Por unanimidade, o recurso foi conhecido, mas, contra o voto do ministro Nelson Hungria, foi negado provimento. Foi relator o ministro Ribeiro da Costa.

PRESIDENCIA DO I.B.C.

RIO, 24 (Sucursal) — Segundo informações que recebemos de fontes fidedignas, o sr. Paulo Guzza, secretario geral da FARESP, foi hoje convidado e aceitou a presidencia do IBC.

A indicação do nome do sr. Paulo Guzza — adiantam as mesmas fontes — foi feita pelo sr. Salles Santos, presidente da FARESP.

CAMARA FEDERAL

OPERAÇÕES DA CEXIM

Relatorio do inquerito parlamentar levado a efeito sobre as atividades da extinta Carteira do Banco do Brasil — Voto de regozijo pelo aniversario da ONU — Prorrogação da lei do inquilinato — Apelo para que seja finalmente aprovado o projeto de financiamento aos cafeicultores

RIO, 24 (Sucursal) — No chamado "grande expediente", ocuparam a tribuna os deputados Getulio Moura e Machado Sobrinho. O primeiro contestou afirmações do deputado Tenorio Cavalcanti, a respeito de fraudes nas eleições do municipio de Duque de Caxias, no Estado do Rio. O segundo orador discorreu a respeito da sutação do sr. João Goulart, quando ministro do Trabalho.

ORDEM DO DIA

Iniciada a Ordem do Dia, o plenario aprovou dois requerimentos comemorativos do 10.o aniversario da fundação da Organização das Nações Unidas. O primeiro desses requerimentos, subscrito pelo sr. Dantas Junior, em nome da Comissão de Diplomacia, determina que a primeira parte do expediente de amanhã seja consagrado à efemeride que hoje transcorre. O segundo requerimento manda consignar em ata um voto re regozijo pelo transcurso, hoje, da data do 10.o aniversario daquela instituição.

Em seguida, foi anunciada a votação, em discussão unica, do projeto de resolução que remete copias autenticas do relatorio e anexo do inquerito parlamentar sobre as operações da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil ao presidente da Republica, ao ministro da Fazenda, ao presidente do Banco do Brasil e ao procurador geral da Republica.

O sr. Bilac Pinto havia apresentado um requerimento de adiamento da discussão, mas retirou esse pedido em face das ponderações do sr. Aliomar Baleeiro. Seguiu a discussão da resolução, ocupando a tribuna os deputados Rogê Ferreira e Aliomar Baleeiro. Feita a votação, foi a resolução aprovada.

LEI DO INQUILINATO

Logo após, o sr. Fernando Ferrari levantou uma questão de ordem, para que tenha rapido andamento o projeto que prorroga a Lei do Inquilinato. Por seu turno, o sr. Divonsir Cortes pediu providencias para que seja finalmente aprovado o projeto do sr. Herbert Levy, que dispõe sobre o financiamento aos cafeicultores que tiveram suas lavouras prejudicadas pelas geadas no Paraná e em São Paulo.

Voltando à apreciação das materias do avulso, o plenario rejeitou o projeto que concedia isenção de direitos para um lote de pneumaticos importados pela firma M. Barbiere & Cia., tendo havido destaque de uma emenda, a fim de constituir projeto em separado.

Após discursos dos srs. Benjamin Farah, Colombo de Sousa e João Machado, o plenario aprovou projeto que concede auxilio para a realização do II Congresso Internacional de Alergia, com sede no Rio de Janeiro.

O plenario aprovou, ainda, o projeto que dispõe sobre o quadro de pessoal da Secretaria do Tribunal Maritimo; o que dispõe sobre a situação do ex-servidor Raimundo Ventura da Costa; e o que abre credito para trabalho de pesquisa no Ministerio da Saude.

NÃO QUER DECEPCIONAR

Ao encerrar o discurso proferido sabado ultimo em Belo Horizonte, declarou o sr. Juscelino Kubitschek aos seus ouvintes e ao povo brasileiro, em geral, que não lhes dará nenhuma decepção. E' sabido ser o presidente eleito um otimista. A resistencia manifestada até agora, pelo novo chefe do governo, em todas as crises por que passou a sucessão presidencial, decorre antes de seu otimismo, de sua confiança — de resto muito brasileira, — nas soluções de emergencia, no imprevisto, na comparceria do dia de amanhã, em favor de nossos planos, do que, propriamente, de sua integração na causa da democracia. E' o sr. Juscelino Kubitschek um politico brasileiro, e, tendo-se lançado na conquista do Catete, tudo deveria envidar para chegar ao fim, como vai, efetivamente, chegar. Um politico de clientela, mais eleitoral do que ideologico, obstina-se. Foi o que fez, alcançando sucesso.

Duvidamos, porém, que o sr. Kubitschek não nos dê decepção. Fazemos votos, e ardentissimos, para que não no-la dê. Mas é dificil, num pais como o Brasil, que braceja tantas dificuldades, aliás arroladas pelo proprio presidente eleito, neste seu discurso. Todos os presidentes até hoje deram decepção. Melhor dito, todos os chefes de governo. Como a tarefa de governar exige requisitos que nenhum deles tem tido, ou se as têm não as têm podido aplicar na sua plenitude, a decepção fatalmente chega ao sentimento de todos os cidadãos. As necessidades são muitas, os recursos são inferiores, as desigualdades na distribuição da riqueza acentuadas, a burocracia viciada, a federação um mito, embora haja regionalismos que se choquem; a politica uma coisa ronceira, rotineira, em regra primaria. O presidente decepcionará na certa, aos que dele muito esperam, ou seja, aos que esperam mais do que pode ele oferecer.

O compromisso que o sr. Kubitschek assumiu obriga-o integralmente. Mas não poderá ele cumpri-lo como deve, a menos que esteja de tal modo despreparado para as funções de chefe de governo, que suponha ser viavel a realização de todos os seus planos. Ademais, as instituições politicas brasileiras não favorecem as melhores intenções. Aí está o exemplo recente do sr. José Maria Whitaker, o qual deixou o Ministerio, paradoxalmente, por pretender servir o Brasil.

O presidente eleito não é homem que tenha ilusões. Falou em realidade, invocou o realismo como baliza de sua conduta futura. Assim sendo, para não decepcionar precisará envidar todos os seus esforços para promover a reforma das instituições, reforma que, seguramente, não faz parte de seu programa. Não querer decepcionar é muito, é um belo ideal, mas torna-se necessario que essa decisão tenha solidos fundamentos. Não é, por enquanto, o caso do presidente eleito.

OS INSTITUTOS PENAIS AGRICOLAS

Noticia de Rio Preto dá conta da evasão de detentos do instituto penal em que há pouco foi transformada a escola de agricultura oficial ali existente. Quatro dos presos em experiencia do novo sistema penitenciario proposto pelo governo do Estado aproveitando-se de irregularidades verificadas na colonia, até aqui não esclarecidas, para se pôr ao largo sem mais detença.

A informação é lamentavel. A inovação posta em pratica, que visava, desafogando os carceres, por si insuficientes e precarios, proporcionar reabilitação aos delinquentes, no proprio periodo de cumprimento da pena, sofre o primeiro abalo serio, que pode desmerece-la. Recordam-se os objetivos do propugnador desse sistema, o sr. Viana de Morais, quando o apresentou à alta administração estadual: oferecer ensanchas aos criminosos, muitos dele ocasionais, para recuperarem noção da propria dignidade, através do trabalho util e da sensação de liberdade ditada pela confiança.

Evadem-se agora quatro desses prisioneiros privilegiados, cuja conduta carceraria lhes propiciara novo e quase livre meio de saldar a divida para com a sociedade. A ocorrencia está a exigir ampla elucidação, para se ver até que ponto compromete a idéia inspirada por penalistas reputados. Não basta o seu simples conhecimento para desencantar a todos quantos acreditavam na eficacia do novo processo. Quem sabe se o fato não passa de fenomeno avulso, cuja analise poderá até mesmo fornecer subsidios para o aprimoramento do sistema?

CONTRA-SENSOS LAMENTAVEIS

No congresso de delegados de ensino, ontem instalado na capital, curiosas revelações têm sido feitas, bem demonstrativas do animo paradoxal que preside a certas orientações administrativas. Assim é que se informou ter se tornado necessario, para a instalação de faculdade superior instituida por lei da Assembléia, o fechamento de um grupo escolar em Sorocaba. A medida não teve repercussão, pois não havia interesse de monta em jogo.

Os unicos prejudicados com a presente transação seriam as crianças pobres e em idade escolar do municipio. Mas o clamor destas, ou dos seus familiares, dificilmente poderia se sobrepor a vantagens como a do nivel do novo estabelecimento, o enriquecimento cultural que ele significa, e outras que tais.

A informação, que nestes tempos exquisitos não chega a espantar, vale como testemunho da insensibilidade que assolou a Assembléia na legislatura anterior. Criaram-se faculdades a granel. Todos os deputados reivindicavam uma escola superior para a respectiva zona. Eram escolas de engenharia, Medicina, Direito, Odontologia, Filosofia, numa proliferação que faria inveja mesmo aos paises de maior nivel cultural do mundo. Em pouco, temeu-se que o numero de unidades de grau superior sobrepujasse mesmo o dos grupos escolares, dedicados à alfabetização. Se tal se desse, muito dificilmente esses institutos de aprimoramento encontrariam quem os frequentasse, pois a ninguem é dado começar por eles.

As escolas assim fundadas, em autentico trafico de influencia, continuam vivendo, não se sabe bem como. Dentro de alguns anos abastecerão o mercado com milhares de profissionais liberais — que irão por certo lotar as inscrições para os empregos publicos.

Sugere-se que o governo dedique o melhor da sua atenção a essas escolas nascidas da vontade de corresponder e agradar dos deputados. Em se verificando a necessidade de fechá-las, para reabrir os grupos escolares, com isso não se molestarão em excesso os autores do projeto que lhes deu origem; a promessa feita ao eleitorado era de criar a escola, não de faze-la funcionar de qualquer maneira. E foi cumprida, como se pôde verificar. Os contrassensos são lamentaveis.

A LEITURA INFANTIL

Nesta "Semana da Criança" que passou, entremeada de palestras, discursos, exposições, concursos e conferencias, muita coisa se disse, como de costume, sobre o amparo devido à infancia nos seus diversos estagios, tendo em vista principalmente a sua higidez e segurança. Não faltou, todavia, o apelo às autoridades visando preservar o carater infantil, ameaçado pelo mau cinema e a má literatura.

Aliás, não se pode classificar exatamente de literatura a materia impressa colocada ao alcance do publico infantil em nossa terra. Trata-se, quase sempre, de especulação comercial, sem preocupação educativa dos pequenos leitores, na maioria dos casos aproveitando material estrangeiro, facilmente identificavel porque os editores nem sequer procuram traduzir certas expressões e legendas dos textos impingidos às crianças brasileiras.

As bancas de jornais estão abarrotadas de revistas e folhetos contendo as famosas "historias em quadrinhos", tão apreciadas pela garotada. São narrativas perniciosas, com personagens irreais ou monstruosos, exaltando o fanfarrão, o violento ou o malandro boa vida, coisas que deturpam a realidade e desorientam a imaginação da criança, desviando-a dos rumos verdadeiros que conduzem a uma boa formação moral, social e intelectual.

Essas publicações do tipo "Gibi" de há muito estão condenadas pelas pessoas dotadas de bom senso e espirito patriotico. Mas, apesar disso, continuam circulando sem nenhum impedimento e influenciando erradamente a infancia brasileira, da qual todos se lembram mas poucos têm procurado servir no setor aqui aludido.

O MUNICIPAL

Após 44 anos de bons serviços a São Paulo, inaugura hoje o velho Teatro Municipal a sua segunda fase, seguramente mais grandiosa. Do novo palco se afirma ser o mais moderno do mundo, enquanto as dependencias em geral tiveram, na sua elaboração, cuidados tecnicos os mais avançados do nosso tempo. Ganha a casa de Ramos de Azevedo, assim, situação perfeitamente funcional, sem prejuizo dos requintes arquitetonicos, que parecem ter sido a preocupação primacial do saudoso mestre paulista.

Tem São Paulo, finalmente, o teatro oficial a que faz jus. Para isso, porem, quanta discussão se travou, e quanto tempo se perdeu! Sobretudo, deixou-se passar o momento certo para a entrega ao publico paulistano e aos visitantes do teatro maior da cidade: o ano do 4.o centenario. A falha mais gritante dos festejos residiu precisamente na improvisação, a que não se pôde fugir, das casas onde realizar comemorações, temporadas artisticas e congressos.

Reabre-se o Municipal, portanto, com quase um ano de atraso. Mesmo assim, rejubilemo-nos com o acontecimento, na verdade auspicioso.

Previsão do Tempo

TEMPO — Em geral instavel com chuvas fracas principalmente no litoral e serras.
TEMPERATURA — Em ligeiro declinio.
VENTOS — De Sul a Leste moderados a fracos.
TEMPERATURA DA VESPERA — Maxima, 19.5 — Minima, 11.6.

CAMPANHA CONTRA A MÁ IMPRENSA

APELO DO CARDEAL D. JAIME CAMARA

RIO, 24 (Sucursal) — O cardeal d. Jaime Camara conclamou todos os fieis a apoiar a linha que se traçou a Curadoria de Menores do Rio de Janeiro contra a m ám. prensa, em pról da decencia e da pureza dos costumes.

O chefe da arquidiocese da capital da Republica falou encerrando a assembléia geral da Confederação Catolica Arquidiocesana, à qual compareceram cerca de mil representantes de todas as associações religiosas que estão sob a jurisdição daquele prelado.

PAGAMENTO DO ABONO AOS FUNCIONARIOS DA COFAP

RIO, 24 (Sucursal) — O ministro Mario Camara autorizou o Banco do Brasil a colocar à disposição da COFAP a importancia de Cr$ 368.800,00, para pagamento do abono ao seu funcionalismo, relativo aos meses de novembro e dezembro do ano passado.

EFEMERIDES

25 DE OUTUBRO

1642 — O procurador do Concelho da vila de São Paulo requereu em vereança "que por aver muito vinho na terra se não puzese por mais que por seis patacas a canada pagas em drogas da terra e se não levase dinheiro algum della". Pleno regime de trocas.

1653 — Tendo reclamado o procurador do Concelho contra "muitas pessoas que cortavão carne pera vender ao povo a sesta feira, o que não se custumava em nenhua parte do mundo", foi determinado em vereança que, quem o fizesse, incorreria na multa de dois mil réis — "e que quem tivesse carne para vender o fizesse ao sabado".

1747 — Providencia a edilidade "a factura dos caminhos da Penha até a chacara de José da Silva Ferrão e o de Santana até a Ponte Grande do rio Thiethé", o que quer dizer, em linguagem moderna, do Gasometro à Penha e da Ponte Grande à Santana.

1863 — E' assassinado, no Rio de Janeiro, o redator do "Corsario", jornalista Apulcro de Castro.

1886 — Nasce em Miritiba, Maranhão, o escritor Humberto de Campos, da Academia Brasileira de Letras.

1887 — O Clube Militar do Rio de Janeiro protesta junto à princesa d. Isabel contra os processos em voga da caça ao escravo fugido.

1916 — Ato municipal do prefeito Washington Luís transfere o mercado livre, que hoje se denomina feira, do largo General Osorio para a rua Vergueiro, entre o largo Guanabara e a rua Domingos de Morais.

1918 — Ato municipal do prefeito Washington Luís cassa, por motivo de interesse publico, todas as licenças especiais concedidas pela Prefeitura para funcionamento de qualquer casa de bilhares e botequins com diversões fora das horas regulamentares.

1924 Lei municipal determina a construção de passeios a ladrilhos no largo do Palacio, em torno do monumento da fundação de São Paulo, na importancia de quarenta e três contos.

A Energia Atomica nos Países da "Cortina de Ferro"

RAUL DE POLILLO

Ao que se pode deduzir das informações que chegam através de publicações cientificas mais autorizadas, os paises da cortina de ferro — isto é, que se encontram sob o controle politico e economico de Moscou — muito longe estão de ser os menos adiantados do mundo, do ponto de vista das realizações nucleares.

Afigura-se evidente que, pelo menos por enquanto, nenhum de tais paises, nem mesmo a China de Mao Tse-tung, se apresenta em condições de produzir armas atomicas, seja do genero das bombas, seja do genero dos projeteis tele-dirigidos. Mas varios deles possuem laboratorios, instalações tecnologicas e facilidades cientificas para operar no campo dos isótopos e da radiatividade artificial. Colaboram, como se vê, no sentido de colocar a energia atomica a serviço de finalidades civis e pacificas.

Entre estes varios paises, citam-se a Polonia, a Checoslovaquia, a Alemanha oriental, a Rumania, a Bulgaria e até mesmo a Hungria — sem se falar na China comunista, que é toda a China integrada na continuidade territorial do continente asiatico.

Talvez não seja desinteressante assinalar que nações como a Rumania e a Bulgaria, que não seria justo dizer que possuem longa tradição de sabedoria cientifica, estão empenhando-se na conquista de conhecimentos modernos — e, o que é mais, estão conseguindo exito em suas iniciativas.

Assim como, em geral, atrás das realizações nucleares das nações do Ocidente, se percebe a presença financeira, tecnologica e politica dos Estados Unidos, assim tambem, impulsionando os trabalhos atomicos dos povos da "cortina de ferro", é inegavel a projeção direta dos recursos intelectuais, tecnicos e politicos da União Soviética.

Afigura-se que os homens de Moscou fazem questão cerrada de nimbar de modernidade os povos que controlam, tanto na Europa como na Asia. Sabe-se que, no momento, Moscou está começando a executar um plano pelo qual porá à disposição, pelo preço do custo, a cada pais acima referido, da cortina, um ou mais reatores nucleares, de 2.000 kilowatts, para a produção de isotopos, e um ou mais ciclotrons, para aceleração de particulas atomicas até 25 milhões de electronsvolts, destinados a pesquisas cientificas independentes.

A China comunista, ao invés de um reator até 2.000 kilowatts, te-lo-á até 6.500 kilowatts, com recursos para a sua elevação até 10.000. Parece que a China será equipada com o material tecnologico indispensavel para a produção de bombas atomicas, tanto de uranio, como de hidrogenio.

A impressão que se tem é a de que a União Soviética se empenha decididamente no progresso das ciencias nucleares em paises de seu controle, com a vantagem de os poder unir harmoniosamente, se for o caso, em empreendimentos para os quais os recursos de um unico de tais paises seriam poucos.

MORAL E POLITICA EM CONFLITO

Dom LUIGI STURZO

ROMA, outubro — Quando em dezembro de 1953 a maioria do povo inglês se revoltou contra o plano Hoare-Laval, de cessão à Italia de parte da Abissinia, e forçou o imprudente ministro do Exterior a demitir-se, foi o publico britanico movido por um impulso moral ou politico? Por um sentimento moral, certamente. Não encarou a resistencia às exigencias italianas do ponto de vista dos interesses imperialistas da Grã-Bretanha, mas revoltou-se ante a idéia de que a violação do pacto da Sociedade das Nações e de outros tratados assinados pela Italia, combinada com uma guerra injusta contra um povo mal armado, encontrasse uma recompensa.

Essas noções morais que se enraizam nas profundezas da nossa civilização não estão ligadas a nenhuma idéia politica ou imperialista; aparecem em seu valor absoluto, independentemente dos interesses particulares dos paises comprometidos no conflito.

Quanto às consequencias do plano Hoare-Laval, não foram certamente determinadas por nenhum imperativo categorico de ordem moral e sim por uma inquietude politica.

A Italia ganhou terreno na Abissinia e no momento da fuga do Negus e da tomada de Adis-Abeba a Sociedade das Nações cedeu, afinal, faltando assim à aplicação integral e leal do pacto. Esta segunda fase pode definir-se como a fase politica; a reação contra o plano Hoare-Laval foi a fase moral.

Um inglês de espirito penetrante e amigo dos paradoxos observou a proposito que a Inglaterra está ao lado de Deus (lei moral) quando Deus está ao lado da Inglaterra (interesses politicos e economicos) mas, em caso de conflito entre os dois, a Inglaterra prefere sempre escolher os seus interesses e não os de Deus.

Não queremos pesar os motivos que orientam a opinião publica, mistura de mil sentimentos instintivos e profundos. Observemos apenas que os interesses britanicos teriam sido melhor salvaguardados pela aceitação do plano Hoare-Laval.

Entretanto a apinião obedeceu à lei moral.

Mas o que é a lei moral? Poderá a lei moral ser introduzida na vida social e aplicada às relações internacionais? Admitindo que tenha aqui o seu lugar, será ela a primeira? Havendo conflito entre a politica e a lei moral não terá esta a ultima palavra?

Eis o problema.

Estamos de acordo para afirmar que uma ação é moral desde que postulada e justificada pela consciencia; a moralidade é a boa conduta segundo a norma moral ou ética alicerçada na consciencia.

Tudo isso é exato de um certo ponto de vista; não o é inteiramente de outro, porque a idéia de moralidade está incompletamente definida.

É exato assentar a moralidade na consciencia, no sentido de que não pode existir ação moral individual em oposição à consciencia, nem mesmo quando a oposição é fruto do erro e do preconceito.

Um homem não se conduz moralmente se tem o sentimento de que está agindo mal. Para conduzir-se moralmente deve estar certo de que procede melhor agindo de uma e não de outra maneira por uma escolha moral, ou, ao menos, por uma escolha que, embora utilitaria, não esteja em luta com a moral.

A consciencia moral de cada individuo deve ser educada, iluminada, formada até que possa discernir com certeza e convicção o bem do mal.

O carater deve ser formado de tal maneira que a inclinação ao mal e o impulso das paixões possam ser vencidos por um espirito de sacrificio a fim de fazer-se o bem e evitar o mal.

Para chegar a esse objetivo são necessarios dois fatores:

a) — A formação coletiva ou social dos costumes, chamada pelos romanos "mos", de que deriva a palavra "moral", porque admitimos que um costume, a norma constante de uma sociedade, aceita pela consciencia coletiva, deve corresponder a algo que seja conforme a natureza humana e, em consequencia, geralmente boa.

b) — O desenvolvimento do espirito de comunidade, isto é, o laço social chamado "ethos" pelos gregos, de onde provem a palavra "ética", sugerindo a idéia de impulsão, de vitalidade, de convicção que, embora pessoal, encontra repercussão na consciencia coletiva.

Hoje as palavras etica e moral são sinonimas e designam a moralidade de atos individuais que derivam dos postulados da consciencia e aparecem coletivizados por uma convicção comum numa concepção espiritual.

Um exemplo do que acabamos de dizer: — Como homens e como cristãos estamos convencidos de que não é bom usar a força para reivindicar nossos direitos, mas que em caso de necessidade é preciso recorrer à lei e que durante o conflito devemos portar-nos com nosso adversario com calma e moderação.

Não é suficiente que essa convicção seja individual, é necessario que seja coletiva e habitual; de outro modo, se a regra é observada apenas por um pequeno numero, poderá ser esmagada pela maioria que não a observa. A regra da abstenção da violencia privada deve constituir um costume; mas para que se torne costume é preciso que um impulso, uma convicção, um "ethos" transforme o feito em principio num valor moral comum a um grupo, a uma classe, ou uma categoria de homens.

Os fascistas primeiro, e os nazistas depois, introduziram o emprego da força para aniquilar os adversarios politicos e reduzi-los ao silencio; o que provocou instintivamente a repulsa da consciencia tradicional de todos os povos civilizados.

Fascistas e nazistas, porém, não sentiram esse movimento instintivo da reação universal porque haviam introduzido o costume baseado num "ethos" falso, isto é, na idéia do predominio de uma nação, de um partido, de uma raça eleita, idéia que acaba pervertendo a consciencia individual, a qual se acha de fato num ambiente envenenado em que os erros atuam como verdades absolutas.

Essa perversão se realiza mais depressa ainda quando é suprimida a liberdade, que é a condição necessaria para o nascimento e desenvolvimento da moralidade.

Lá onde não há liberdade, encontramo-nos com aqueles que, em nome da consciencia, resistem a uma dominação que consideram imoral; tais são os martires. Ou nos encontramos com os que cedem sem convicção por causa da familia, por amor da tranquilidade e dos bens materiais ou simplesmente porque têm medo. Estes são os que atraiçoam mais ou menos o proprio dever, agindo contra a sua consciencia que é quem deve dizer sempre a ultima palavra.

Por que temos o habito de falar de politica e de moral como se fossem duas inimigas que não chegaram nunca a se entender?

E por que a politica caiu em tão pouca estima a ponto de ser frequentemente sinonimo de canalhice?

Damos à palavra politica um sentido mais elevado: — a participação no governo de um país para realizar o bem comum. Neste conceito o objetivo da atividade politica é a vantagem do Estado concebido como o bem comum e por isso a politica forma parte da ordem moral, porque procurar o bem comum pelos meios adequados é certamente um objetivo moral.

O ELEITORADO NÃO ESCOLHE

J. C. DE OLIVEIRA TORRES

BELO HORIZONTE — Outubro — Constantemente encontramos pessoas que dizem que o eleitorado errou (ou acertou, conforme o caso. A expressão é inadequada. Devemos dizer que o eleitorado votou mal — e todos podem dize-lo, principalmente os que eram partidarios do candidato vitorioso, já que, se se tem este como o melhor, a maioria do eleitorado votou noutros e, portanto, mal, e não que o eleitorado escolheu mal.

O eleitorado não escolhe; quem escolhe é o eleitor individual, quando escolhe. Ou, melhor, quem escolhe são os dirigentes partidarios, aqueles que indicam os candidatos. Na ultima eleição, os candidatos foram escolhidos por si proprios, as direções partidarias aceitaram o fato consumado, e os eleitores votaram de acordo com as palavras de ordem dos chefes politicos.

Dizer que o eleitorado escolheu esta ou aquela decisão é infringir a logica e a sociologia. A logica porque se supõem consciencia e vontade deliberada na multidão organizada. Se se pode falar na vontade de um corpo organizado — uma sociedade, por exemplo, — e que aí temos orgãos dirigentes, que falam pela coletividade. Já no que concerne à multidão heterogenea e confusa do eleitorado, não há consciencia, nem vontade: — há o efeito dos fatores que regem os comportamentos gregarios, a propaganda ou, no caso de multidões disciplinadas pelos partidos, a obediencia as decisões dos lideres da agremiação.

E' necessario que se repita sempre, já que as pessoas raciocinam de modo completamente diverso: — os candidatos se dirigem ao povo como se estivessem discutindo com pessoas, e não falando à multidão. Uma prova disto é a inutilidade dos comicios, dos programas, dos discursos, das plataformas, de todo esse louco trabalho de convencer os eleitores. Só vão aos comicios as pessoas que estão já de antemão dispostas a adotar aquela candidatura. Na melhor das hipoteses, vão simpatizantes, desejosos de confirmar a sua fé, ou desistir. Uma propaganda inteligente pelos jornais e bons programas de radio poderão ajudar a convencer os indiferentes. O grosso dos votos de cada candidato, porém, é fornecido pelos partidos. São votos que iriam para qualquer candidato, sem esforço de sua parte. Ninguem conseguiu qualquer votação com a insensata agitação por montes e vales à procura de leitores reais ou supostos.

O eleitorado só escolhe em eleições municipais ou para deputados.

INTERPRETAÇÃO DE SUAREZ

SEBASTIÃO PAGANO

ESTE assunto da "origem do poder" que estou procurando tratar de modo mais completo, a pedido de dois eminentes professores e amigos, não o pretendemos esgotar, porque, fazendo nossas as palavras de José Corts, o notavel jurista espanhol, dizemos: "este, mas que problema, és, como dijo Salvador Minguijón, un "avispero doctrinal". Mas, tudo quanto afirmamos, está de acordo com a legitima doutrina católica. E podemos concluir: quanto ao "direito divino" da autoridade legitima, é "mediato" se se considera que o soberano provém da vontade divina mediante o "fato natural", isto é, mediante o "bem comum". E' preferivel, aliás, dizer: é "direto" (desde que convenientemente explicado este termo), porque o fim, ou o "bem comum" não deve ser a "vontade comum" e, não sendo a vontade comum nem derivado desta, a origem do "poder legitimo" é direta, porque "o meio deve ser da natureza dos extremos". Logo, se o "extremo inicial", o ponto de partida da soberania, sua "origem", é a "vontade divina", e se o ponto de chegada, "extremo final", é a "vontade do soberano", o "meio, para ser meio, deveria tambem sem uma vontade". Ora, desde que não é, nem pode ser a vontade geral ou dos suditos (nem por pacto implicito, tacito, de coletividades organizadas, como o pretendeu, até certo ponto, Suarez) o meio, sendo uma entidade objetiva, o fim comum, o bem comum, não é "propriamente meio", e a soberania é derivada diretamente de Deus. Assim resumimos o pensamento de Corts.

Ora, nós pretendemos dizer precisamente isso, pois não admitindo — com a verdade logica — de modo nenhum, que a vontade comum é a fonte do Estado e da autoridade legitima (note-se bem esta expressão, que inclui a legitimidade historica, da pessoa e da instituição e a legitimidade em face do bem comum), porque então seria a fonte das leis, o que é absurdo. Nem por citarmos Paul Six, o cardeal Belarmino e Francisco Suarez, que se referem à "vontade contrato" (que é a nação legitimamente organizada e representada, e que nada tem que ver com sentido de "vontade" de cada um em conjunto, mencionado por Jean Jacques Rousseau) damos uma interpretação "democratica" à origem do poder, como tambem não a deram os doutores católicos citados, que partiam da premissa da monarquia constituida sobre a qual argumentavam (assim, Suarez, combatia uma pretenção absurda de Jaime I de Inglaterra). Parece-nos que, entre outros que bem interpretaram Belarmino e Suarez, se destaca José Corts, ao escrever: "decir, por ejemplo, que el pueblo no és la fuente ni el remanso de la autoridad, sinó el canal por onde viene, será una comparacion, pero no un argumento. Demás, de que en el plan "hiddraulico", si a algo puede compararse el pueblo no és al canal, pués entonces seria puro medio, sinó a la extensión de regadio beneficiada con el agua. Como és sofistico decir que la autoridad há de entregarsela Dios necesariamente a la sociedad para que pueda realizar su fin. Santo Tomás emplea, ciertamente, la expression "gerentis vicen totius multitudinis" (1.a 2.a q. 90, a. 3); pero el mismo Suarez demonstró que de esa expression solo cabe inferir que la autoridad "és para el pueblo", como del Papa se dice "vicem gerem Ecclesia" (v. "De legibus" lib. I. c. 8. n. 9). De admitir la razon aquella, tambien la patria potestad habria de residir en la familia."

Não poderiamos nos estender mais sobre este vastissimo e complicadissimo assunto em que a Ciencia Politica tem que usar da mais delicada logica e pinças psicologicas, historicas, filosoficas e teologicas, como não seria o caso na demonstração de um teorema de geometria, pois há aqui razões juridicas que não podem ser tratadas em esquema. Todavia, o principal já foi exposto, e podemos concluir que, ao afirmar-se que a origem do poder é "direta" de Deus, porque o meio deve ser da natureza dos extremos, isso quer significar "mediatamente" no sentido de provir de Deus mediante o "bem comum". Logo, não pretendemos dizer que o poder se origina mediatamente pela "vontade comum" e sim mediatamente pelo "bem comum", pois o bem comum está representado no povo que vai ser conduzido ao seu fim; logo, há de receber esse "bem" ("comum" — que é o fim), o que, em consequencia, identifica os extremos em Deus, causa e fim do "fim comum" (ou seja, "bem comum" objetivo da sociedade), e, por reciproca, diretamente do povo porque é o sujeito do bem comum. Pois como ligar a autoridade ao povo senão de um modo concreto, humano? Assim, a autoridade independe dos suditos. E essa tese comprova-se do seguinte modo, diz Corts: pensando, "1.o", "que no hay sociedad "in actu" mientras no haya autoridad "in actu"; "2.o", que por lo mismo, han de ser coetaneas la existencia real, de la actuacion de la sociedad y la de su autoridad soberana; "3.o", que no hay distincion real entre la institucion o establecimiento de la soberania y el primer acto soberano. Señalar y clasificar las maneras de este titulo de superioridad ya és tarea poco menos que imposible, y siempre parcial en su resultado, porque la contingencia humana y la Providencia divina multiplican los caminos". Este final é de Balmes na sua "Etica" (c. 18). Gil Robles no seu "Tratado de Derecho politico" (Lib. IV, c. 5), entretanto, diz José Corts, "desecha y preve las peligrosas interpretaciones de la tesis suarista, y señala como titulo y modo originarios de la autoridad la "ocupacion", entendiendo por tal "el primer acto de ordenacion, soberana, con animo de continuar ejercitandola, y, consiguiente, de retener la posesion de ella". Ocupacion que implica para su legitimidad dos condiciones: "a)" ser "nullius" el objeto, y "b)" ocuparlo el superior".

Compreendemos perfeitamente que, tratando-se de uma sociedade em estado natural, é muito mais facil entender-se a argumentação de Gil Robles pela "ocupação", mas, numa sociedade revolucionaria como a dos nossos dias, onde todo conceito historico se obliterou, é dificil clarificar-lhe o sentido pela exemplificação dos fatos. Mergulhando, porem, na chamada "noite medieval" que, em tudo é um "dia radioso" para os que a estudam sem paixão, constata-se a tese de Gil Robles na origem do direito feudal, onde a primogenitura é o mais profundo vinco dessa tradição juridica. A primogenitura e a hereditariedade não só indicam o direito de primeiro ocupante, o primeiro a chegar (na familia), como ambas afirmam de modo categorico e insofismavel o conceito juridico já respeitado pelos antigos, da propriedade — desprestigiado, não ha duvida, hoje em dia, pelos assaltantes do socialismo (integral, ou "comunismo", ou mitigado) das erroneas doutrinas revolucionarias. E se terá, assim, uma visão do gravissimo erro dos que subverteram a ordem social e politica do mundo desnaturando o legitimo conceito de autoridade legitima na origem que lhe atribuiram os doutores medievais e tambem na sua origem historica. E é exatamente por essa desnaturação que hoje se concebe a autoridade (politica, principalmente) por eleição, como regra, e não como modo e titulo excepcional, na profunda, observação de José Corts, mas "exceção" na propria familia principesca (não inventando-se "principes").

O que mais acho absurdo na "eleição", neste mundo "democratico", friso bem, "democratico" é que a eleição é antidemocratica! Isso porque, o fundamento de democracia é a "igualdade" (ficção mentirosa com que o egoismo pretendeu tudo nivelar por baixo, já que os de baixo não souberam ou não puderam — porque Deus não o quis — subir aos mais altos, porem, "mais altos" no melhor sentido). Se há igualdade, como "escolher" entre os "iguais"? Como encontrar "melhores" entre os "iguais"? Um "melhor" é sempre diferenciativo. Na realidade, os presidentes de republica, se repassarmos a galeria deles em todo o mundo, têm sido mediocridade (confirmação do que disse Ruy Barbosa) — como, pois, tem havido "melhores" que foram "eleitos"? Uma eleição inutiliza completamente o principio de igualdade "que é fundamental numa democracia". Mas, a democracia, como não tem ciencia alguma, simplistamente se contenta com a toleima e não discute, porque não tem meio algum para se justificar, e deveria recolher-se ao dicionario das palavras comicas. O que em boa Ciencia Politica se deduz é que a democracia é insustentavel, porque precisa manter o principio de "escolha" ou "eleição" entre supostos "melhores", o que é antipatico, inaceitavel, porque não se pode saber quem é o "melhor" na ausencia de um "intelectometro" ou um "moralometro". A monarquia hereditaria, é mais logica: não podendo haver um "melhor", há um superior em "neutralidade". Superior pelas condições historicas e genealogicas, e o governo se resolve numa "instituição" que paira no apice da sociedade para a governar por "neutralidade", sem ser preciso discutir a mediocridade pessoal dos reis ou, por excesso, sua "superioridade" entre os demais, pessoalmente. E' superior porque é o unico que representa a "neutralidade" necessaria a um governante, e, como tal, encarna uma "instituição" e não uma "pessoa", como na republica.

1945-1955

J. N. MATHIAS

Em meio de grandes solenidades, comemora-se agora em todo o mundo o decimo aniversario da Organização das Nações Unidas. A Carta da ONU foi elaborada pelos representantes de 50 nações na Conferencia de São Francisco, segundo as diretrizes do presidente Roosevelt, então já falecido, e sob a influencia do seu sucessor, o novo presidente Harry Truman. Assinaram-na os membros do grande conclave mundial em 26 de junho de 1955, mas não é essa a data que se comemora oficialmente, nem o dia de 1.o de janeiro de 1942 quando, na sua "Declaração", 26 nações congregadas contra as potencias do Eixo empregaram pela primeira vez a expressão das "Nações Unidas". Tomou corpo o novo organismo oficialmente em 24 de outubro de 1945, faz dez anos.

*

Essa decada era uma das mais tensa e agitada da Historia humana. Recentemente, um pesquisador norte-americano conseguiu provar que no decorrer desse periodo, não havia nenhum dia na Terra sem lutas; não havia nem sequer uma semana sem se derramar sangue em algum lugar do mundo. Pergunta-se então: teria a ONU conseguido alcançar os magnos objetivos formulados, dizendo respeito à Paz, às relações amistosas entre as nações, à segurança internacional, à cooperação na solução dos problemas internacionais? Ou teria ela fracassado na sua grande tarefa? Qualquer resposta justa, sem preconceitos, deverá reconhecer os meritos e os serviços prestados pela ONU.

*

Havia, sim, uma serie de conflitos armados no vasto cenario mundial; uma longa lista ininterrupta de guerras e guerrilhas, de escaramuças e violencias. Mas simultaneamente, havia, quase sem tregua, uma profunda crise continua que ameaçava com a grande conflagração geral que, repetidamente, constituia uma ameaça iminente. Sem a ONU, mal teria sido possivel impedir que conflitos locais, inevitaveis e repetidos, não deflagrassem a guerra entre as grandes potencias. Se procurarmos uma formula para definir o significado da ONU, poderemos dizer: ela não será capaz impedir no momento eventual a colisão premeditada e deliberada entre as Grandes Potencias, mas sim sempre sabia e sabe ainda impedir, que conflitos locais e secundarios arrastassem os Grandes em ações precipitadas. Ela é capaz de impedir que uma faisca fatal faça explodir o barril da polvora, mas nada poderia fazer se mãos criminosas pretendessem colocar debaixo do barril a tocha ardente.

*

Na Coreia, na Indochina, sem os bons oficios da ONU, provavelmente teria nascido a guerra de continentes. Em torno do Estado de Israel e a orbita arabe, haveria a guerra de raças, sem as intervenções reiteradas da Comissão Especial da ONU. Evidentemente, o conclave por demais heterogeneo nunca será capaz de consolidar a Paz "eterna e duradoura" na terra. Mas cada ano que passamos sem se incendiar o mundo, é tambem o resultado dos esforços desesperados de homens e nações que, dentro da ONU, ainda lutam para impedir, ou pelo menos prorrogar, a destruição da civilização humana.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

FINANCIAMENTO AO PEQUENO AGRICULTOR

Aprovado em primeira discussão o projeto de lei nesse sentido — Poluição de aguas — Semana do oomerciario — Projetos aprovados

Foi aprovado em primeira discussão o seguinte projeto de lei:

"Artigo 1.o — A Caixa Economica do Estado de São Paulo, criada pela Lei n.o 1.164, de 7 de agosto de 1951, alem das operações mencionadas na Lei n.o 1.872, de 10 de novembro de 1952, aplicará os seus depositos no financiamento a sitiantes, meeiros e arrendatarios, residentes no Estado de São Paulo, mediante concessão de emprestimos até Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), com juros de 6% (seis por cento) ao ano e prazos variaveis de um a três anos.

Artigo 2.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Admitiu o plenario, igualmente, projeto de lei reduzindo de 25 por cento os fretes dos despachos em que sejam interessadas cooperarativas de consumo, de produção e de credito nas estradas de ferro de propriedade ou administração do Estado.

Outro projeto aprovado autoriza o governo a contratar com o Banco do Estado, no periodo compreendido entre 1-11-55 e 31-10-60, a realização de financiamento às cooperativas de consumo, de produção e de credito e de redesconto das operações que estas firmarem diretamente com os cooperados.

Todas estas proposições são de iniciativas do deputado Paes de Barros Neto.

CHEFE REPUBLICANO

Defendeu o deputado Francisco Franco o ex-vereador João Sampaio, um dos chefes do Partido Republicano, de criticas formuladas, da tribuna, pelo deputado Juvenal Rodrigues de Moraes.

Depois de referir-se ao ponto de vista expresso pelo sr. João Sampaio, favoravel à "maioria absoluta" para escolha do presidente da Republica, aduziu o crador: "Contrariando a opinião do chefe republicano, o meu nobre colega Juvenal Rodrigues de Moraes negou-lhe autoridade moral. Não vejo, francamente, porque lhe deva ser negada essa autoridade. Tambem eu, embora um leigo em materia de direito, mas guiado pelo meu bom senso de politico, entendo que a maioria deve ser relativa e não absoluta".

Mas — comentou ainda — isto não importa em menosprezo aos pontos de vista divergentes, sobretudo quando expressos por homem de elevada cultura juridica e por uma austera inteligencia como a do sr. João Sampaio.

POLUIÇÃO DE AGUAS

Advertiu o sr. Cid Franco que, apesar das penas severas que o projeto de sua autoria, aprovado pela Casa e sancionado pelo governador, introduziu na legislação existente sobre poluição de aguas, os poluidores continuam agindo como dantes. Citou o orador varios casos de infrações, e declarou: "Arma poderosa contra eles (os infratores), o Estado já possui. Foi a que lhe dei, como legislador, com a aprovação desta Assembleia e sanção do Executivo: multa de dez mil cruzeiros a duzentos mil cruzeiros, elevada ao dobro na reicindencia, e interdição das instalações causadoras da poluição das aguas, no caso da terceira infração, até que cesse o motivo. O que me cumpre fazer, depois da vigencia de tais medidas, o que nos cumpre a todos nós, à imprensa e aos particulares, é exigir e fiscalizar o cumprimento da lei".

SEMANA DO COMERCIARIO

A proposito da Semana do Comerciario, que teve inicio ontem, o sr. Derville Allegretti observou que se trata de "uma festa que congrega, em intima fraternidade de alegrias e de ideais", os empregados. São estes, sem duvida, "o proprio fundamento do comercio, um dos três elementos criadores da riqueza social".

Concluiu afirmando que, hoje, os comerciarios são justamente considerados como classe definida, cuja atuação é de transcendente importancia, e, como tal, merece todo o nosso apreço e admiração.

VALE DO RIBEIRA

Esclareceu o sr. Leoncio Ferraz Junior que foi procurado pelos representantes de pequenos lavradores do Vale do Ribeira, os quais solicitaram que, por seu intermedio, chegasse ao conhecimento do secretario da Viação o desejo de verem concluida uma estrada por eles mesmos iniciada naquela região, prometendo que, tão logo o cometimento seja levado a efeito, mais de duzentas familias iriam instalar-se ali, para incremento da produção agricola.

Segundo afirmou o sr. Leoncio Ferraz, o secretario da Viação prometeu que fará executar o mais breve possivel o referido trecho de estrada. Manifestou igualmente o sr. Caetano Alvares o seu interesse pela região, prometendo igualmente a construção de uma ponte sobre o rio Ribeira, em Registro, e ainda o prolongamento da estrada de ferro Sorocabana até esse municipio.

ELOGIO A ADHEMAR DE BARROS

Focalizou o sr. Ciro Albuquerque a apreciação feita pelo jornalista Assis Chateaubriand quanto à atuação do sr. Adhemar de Barros durante o pleito de 3 de outubro.

"Positivamente — acentuou o orador — o jornalista e senador Assis Chateaubriand, com sua acuidade invulgar, traduziu em letras o que na realidade estamos sentindo: Adhemar de Barros vem-se agigantando aos olhos de todos, pelas atitudes que vem tomando, as quais se coadunam perfeitamente com a vocação moral, civica e politica da grande gente brasileira".

Comentou o orador, igualmente, o despacho do juiz da 18.a Vara Criminal desta capital, que mandou arquivar o processo instaurado contra o prefeito Lino de Matos por crime de desobediencia.

OFICIAIS DE JUSTIÇA

Lembrou o deputado Alfredo Farhat que, há poucos dias, a Assembléia atendeu à reivindicação dos oficiais de justiça de 4.a entrancia, reestruturando-lhes os vencimentos. Observou, porem, que está ocorrendo uma grave injustiça: os oficiais de justiça do interior foram relegados a uma situação de inferioridade, "quando têm eles encargos e deveres muito maiores de que os daqueles que foram reestruturados".

Por isso mesmo, encaminhou ao Executivo, por intermedio da Mesa da Assembléia, uma indicação no sentido de proporcionar justo aumento de vencimentos aos referidos servidores da Justiça.

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados os seguintes projetos de lei: dispondo sobre elevação de pensões da Caixa Beneficente da Força Publica do Estado; criando um Dispensario de Tuberculose em Socorro; considerando como de serviço relevante o trabalho executado por funcionario estadual nos dias de eleições, quando convocados pela Justiça Eleitoral; dispondo sobre as inscrição, independentemente da natureza dos oficios vagos, dos serventuarios e escreventes com mais de 15 anos de efetivo exercicio no concurso de remoção e promoção a que se refere a lei 899, de 31-10-50; autorizando o governo do Estado a promover uma campanha visando a ampliar o quadro dos doadores de sangue para os bancos mantidos por organismos estatais ou para-estatais; autorizando o Executivo a realizar convenios com as Prefeituras do interior no sentido de que estas promovam a conservação de imoveis de propriedade do Estado; retirando a prova oral ou de erudição dos concursos de ingresso ao magisterio secundario e normal.

BASTIDORES

A POSIÇÃO DA U.D.N.

Os ultimos acontecimentos politicos deixaram a União Democratica Nacional em situação singular. Oficialmente, o partido do brigadeiro não tomou posição favoravel ao golpe ou contra ele. Apenas elementos, em grande parte responsaveis, têm se pronunciado favoravelmente ao golpe.

Ora, os partidos, com exceção da U. D. N., já se pronunciaram contra qualquer saida extra-legal. Daí supor-se estar a União Democratica Nacional lutando contra a Constituição.

E' de lembrar-se que, antes das eleições, o sr. Afonso Arinos dissera numa convenção que a sorte da U. D. N. estava no golpe. Essa linha vem sendo mantida até hoje, a despeito de todas as criticas que se lhe façam. Eis porque os politicos estão exigindo um pronunciamento oficial da direção nacional do partido que maior oposição fez ao sr. Getulio Vargas, no que diz respeito a golpes.

A U. D. N. teve o seu candidato à presidencia da Republica derrotado pelos elementos getulistas, pessedistas, trabalhistas e comunistas, isto é, por aqueles contra os quais foi criado o partido.

Os elementos mais exaltados não se conformam com a derrota, pois julgam que seria a volta ao regime getulista. Jogam todas as cartas, a fim de evitar a posse dos eleitos. Atitudes antidemocratica, em contradição com os postulados da U. D. N. A sua posição deveria ser de "eterna vigilancia...", pelo menos era do lema adotado.

Poderiamos mesmo dizer que a União Democratica Nacional faz hoje tudo em contrario daquilo que se propuzera fazer em beneficio da patria. Partido que maior metamorfose sofreu no Brasil em linha politica, a U. D. N. está completamente diferente daquela de 1945.

O partido do brigadeiro Eduardo Gomes está necessitando de ampla convenção, de modo tal, que a sua posição deva ser estudada minuciosamente. Caso contrario, virá a perecer na politica nacional, porquanto grande descontentamento lavra em suas hostes, principalmente naquelas mais ligadas ao povo o qual já se está desiludindo com as saidas extra-legais. Deseja tranquilidade e trabalho e governantes que possam melhorar o custo de vida.

GESTO ESPERADO

Aguardam todos a volta do general Juarez Tavora do repouso a que está submetido.

O povo de modo geral acha-se em expectativa, pois desconhece qual será o gesto do sr. Juarez Tavora a respeito do candidato vitorioso.

Aliás, muito mais habil foi o sr. Adhemar de Barros, que não esperou os resultados oficiais. Vendo a diferença entre os candidatos, foi dos primeiros a cumprimentar o sr. Juscelino Kubitschek. Lavrou um tento, e o povo soube aplaudir nesse gesto o sr. Adhemar de Barros.

A palavra do sr. Juarez Tavora se faz tanto mais necessaria, porquanto os elementos que o apoiaram são justamente aqueles que maior confusão fazem no momento, tentando obstruir a posse do candidato eleito, por diversos meios.

O general Juarez Tavora apresentou-se candidato à presidencia da Republica com o lema de "A revolução pelo voto". Dentro desse principio deve o ex-ministro da Agricultura conduzir-se na atual conjuntura, reconhecendo a derrota e procurando combater aqueles que tentem perturbar o desfecho democratico das ultimas eleições.

Julgamos que, se assim não proceder o general Juarez Tavora, facilmente poderá vir a ser confundido com aqueles que vêem na atual situação politica ambiente para aventuras prejudiciais ao Brasil.

CAMARA MUNICIPAL

Pediu a Divulgação do Processo Sobre o Suborno de Vereadores

Não houve numero para a votação do projeto que aumenta os subsidios dos futuros vereadores

No expediente da sessão de ontem, da Camara Municipal, o vereador João Francisco de Haro encareceu ao presidente em exercicio, sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira, a necessidade de divulgação, pela imprensa, do processo que tratou de apurar se houve suborno de vereadores no ultimo pleito interno da Edilidade. O presidente informou que cuidaria do assunto, o que quer dizer que a sugestão de varios vereadores e agora o pedido do vereador Haro poderão contribuir para evitar que o inquerito seja encaminhado à policia sem ser divulgado pela casa.

PROJETOS

Em redação final, na ordem do dia, logrou aprovação o projeto de lei que atribui o auxilio de dois milhões ao Instituto Bom Pastor. Iniciaram-se os debates sobre a segunda discussão do projeto de lei que majora os subsidios dos futuros vereadores e o sr. José Domingos Ruiz pediu a audiencia previa da Comissão de Finanças, o que foi negado pelo presidente William Salem. A vereadora Dulce Sales Cunha retirou a emenda que mandava pagar 600 cruzeiros por comparecimento de vereadores às sessões das comissões, e o sr. Abel Ferreira justificou suas emendas aumentistas, afirmando que os vereadores devem ganhar bem. Afinal, não houve numero para votação do projeto de lei. Tambem não foi votado, mas teve o parecer contrario rejeitado pelo plenario, o projeto de lei do sr. Helio Fiori, determinando que o dinheiro da Camara Municipal só seja depositado em estabelecimentos bancarios oficiais.

EXPEDIENTE

Ainda no expediente, a vereadora Dulce Sales Cunha solicitou ao secretario da Educação que restabeleça os cursos normais noturnos. O sr. Elias Shammas protestou contra a iniciativa da Camara Federal e do Senado para apurar discriminações raciais em São Paulo e seu requerimento de repulsa a essas atitudes foi aprovado na ordem do dia.

TERIAM SIDO REGISTRADOS IRREGULARMENTE NO T. R. E. OS CANDIDATOS DO P. R. T.

Afirma o P.S.T., em recurso apresentado ao orgão eleitoral, que a ata de registro dos candidatos a vereados daquele partido é falsa — 3 edis já diplomados e 7 suplentes denunciados como comunistas

Apesar de os vereadores à Camara Municipal de São Paulo já terem sido diplomados pela Comissão Apuradora e Proclamadora do Tribunal Regional Eleitoral, continuam alguns partidos enviando à egregia côrte recursos, em que pedem que os novos edis não tomem posse, por varios motivos.

Ainda ontem deu entrada no T. R. E. uma petição do P. S. T., o qual solicita providencias do orgão eleitoral, ao afirmar que todos os vereadores do P. R. T. foram ilegalmente registrados, pois que o partido se valeu de uma ata falsa para efetuar a inscrição de seus 45 candidatos à vereança.

A ser verdade a afirmativa daquela agremiação partidaria, certamente o Tribunal Regional Eleitoral, terá pela frente um caso dificil de solucionar, mormente agora, quando alguns dos edis do P. R. T. já são possuidores de diplomas entregues pela Justiça Eleitoral.

CANDIDATOS COMUNISTAS

O mesmo partido (P. S. T.), através de outro recurso, recorre contra 11 vereadores e suplentes de vereadores, sob a alegação de que todos são comunistas. Aponta estes: — João Louzada (PSP); Milton Marcondes (PSB); Paulo Ferreira Campanhã (PSD); Matilde de Carvalho (PSP); Timoteo Spinola (PSD); Remo Forli (PSB); Gabriel Greco (PTN); Aldroaldo Barbosa de Lima (PTB); Orestes Turano (PTB); Armando Zemella (PTB) e Osvaldo Melantonio (PSB). Portanto, 4 (os primeiros) vereadores já diplomados, e os outros 7, suplentes.

RESPONDE O PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL A JANIO

"Estou a serviço de seu governo e desse grande Estado", diz o sr. Arthur Santos ao governador paulista

O governador Janio Quadros recebeu do presidente do Banco do Brasil, sr. Arthur Santos, um telegrama em que agradece os cumprimentos a ele endereçados pelo chefe do Executivo paulista, frisando que estará, na direção daquele estabelecimento de credito, "a serviço de seu governo e desse grande Estado, cujos destinos dirige com clarividencia e civismo."

O despacho telegrafico do presidente do Banco do Brasil está assim redigido:

"Piquei muito sensibilizado com as expressões do telegrama do prezado amigo pelo motivo da minha investidura na presidencia do Banco do Brasil, onde estarei a serviço de seu governo e desse grande Estado, cujos destinos dirige com clarividencia e civismo."

NO CEARA'

COM O CORAÇÃO DO LADO DIREITO

SOBRAL, Ceará, 24 (Sucursal) — Foi descoberta em Sobral uma criança portadora de dextrocardia, rarissima anomalia congenita. Trata-se de Antonio Edilson Lima, branco, residente à rua do Tamarindo, filho de Analia Corrêa Lima, pernambucana, e de Luiz Gonzaga Lima, mais conhecido por "Capoteiro", cearense, residente nesta cidade, onde ganha o pão confeccionando capotas para veiculos.

O menino já foi submetido a exame de raios X, sendo constatado que o seu coração fica do lado direito e ser o jovem portador de dispnéia sibilante (roncos estertoricos quando dorme).

Ouvido pela reportagem, o medico assistente do menor, sr. Arimateia Monte e Silva, disse: "A dextrocardia é uma anomalia inocua. Não encurta a vida. Não provoca sintomas e não se reveste de nenhuma importancia enquanto não co-existirem outros defeitos congenitos. E' tão inofensiva que passa, muitas vezes, despercebida até ser encontrada, acidetnalmente, no exame habitual. Daí se concluí que o coração de Antonio Lima é perfeitissimo, embora seja ele portador de uma anomalia."

PREFEITURA MUNICIPAL

CONSOLIDAÇÃO DAS DIVIDAS DA C.M.T.C. NO BANCO DO ESTADO

Oficio dirigido a esse estabelecimento oficial de credito — Total das dividas: Cr$ 1.064.037.405,00 — Emprestimo, tambem, no Banco do Estado para o pagamento de atrasados devidos a empreiteiros de obras publicas municipais — O prefeito convida o governador para a solenidade inaugural da reforma do Teatro Municipal e avisa que o traje é casaca e cartola — Visita de tecnicos das Nações Unidas

Na entrevista de ontem, aos jornalistas acreditados em seu gabinete, o prefeito Lino de Mattos discorreu sobre a situação da C. M. T. C., declarando:

— "Ao assumir a Prefeitura de São Paulo, a 22 de junho passado, encontrei a CMTC com dividas vencidas, da ordem de 1 bilião de cruzeiros, sujeita ao pagamento diario de juros da ordem de cerca de 200 mil cruzeiros, totalizando aproximadamente 75 milhões de cruzeiros por ano. Após estudos, a diretoria da CMTC acaba de me apontar relatorio completo, à vista do qual procuramos hoje a diretoria do Banco do Estado e entregamos, em mãos do seu ilustre presidente, sr. Francisco de Paula Vicente de Azevedo, oficio acompanhado de dados demonstrativos da situação da CMTC, solicitando providencias dessa instituição de credito, a fim de que a empresa tenha a divida consolidada, a longo prazo e juros razoaveis, à semelhança de medida identica acertada entre o governador do Estado e o Banco do Brasil."

No oficio a que alude o prefeito, é solicitada a consolidação das dividas da CMTC contraidas com o Banco do Estado, pelo prazo de 10 anos e aos juros de 8% a.a., sob pagamentos semestrais (amortização e juros), a partir de 31 de dezembro de 1956. As dividas da CMTC, que deverão ser consolidadas, montam a Cr$ ..... 1.064.037.405,00. Os compromissos já vencidos atingem à importancia de Cr$ 367. 809.013,00 (sendo Cr$ 130.464.391,00 para com o Banco do Estado), e os compromissos a vencer sobem a Cr$ 696.228.392,00 (sendo Cr$ ... 460.903.940,50 para com o referido estabelecimento de credito).

E' assinalado, tambem, no oficio, que estão sendo tomadas providencias, por parte da diretoria da CMTC e Prefeitura, para fazer face à situação economico-financeira da empresa, entre elas, a do aumento de capital-ações da CMTC para Cr$ ..... 750.000.000,00, conforme projeto de lei já enviado pelo prefeito à Camara Municipal.

EMPRESTIMO

Prosseguindo, disse mais o prefeito Lino de Mattos que, durante essa visita que fizera à diretoria do Banco do Estado, entregara um segundo oficio, "pelo qual é solicitado seja examinada a possibilidade de conseguir o Executivo municipal recursos para o pagamento de dividas contraidas ao tempo da administração do ex-prefeito Janio Quadros com empreiteiros que realizaram obras publicas sem a indispensavel e previa autorização legislativa."

Concluindo frisou:

— "E' de cerca de 600 milhões de cruzeiros a importancia necessaria para a regularização desses debitos herdados pela atual administração.

Por ultimo, quero ressaltar, com justificada satisfação, a maneira cordialissima como fomos recebidos pelos ilustrados diretores do Banco do Estado".

CONVITE AO GOVERNADOR

Ainda durante a entrevista aos jornalistas acreditados em seu gabinete, o prefeito Lino de Mattos, referindo-se à solenidade inaugural da reforma do Teatro Municipal, a se realizar hoje, às 20,45 horas, assim se expressou:

— "Foi convidado o governador do Estado para assistir à inauguração. Está à sua disposição o camarote principal, ou seja, a localidade central do Teatro Municipal. Seria desapontador que a ausencia do governador viesse determinar a não execução do Hino Nacional na abertura da solenidade. O traje para as autoridades é casaca e cartola; para os demais, rigor".

CASAS POPULARES

Peritos das Nações Unidas visitaram ontem o prefeito Lino de Mattos. Esses tecnicos se encontram no Brasil com o fim de realizar estudos concernentes ao financiamento para a construção de casas populares.

AFIRMA CATEDRATICO DE DIREITO PENAL

INTEIRAMENTE CONTRARIA À LEI VIGENTE A ATITUDE DO SENADOR

Discorda o prof. Noé Azevedo da realização do duelo entre o senador Juracy Magalhães e o jornalista Paulo Bittencourt — "O Poder Judiciario está aparelhado para o desagravo da honra" — À brutalidade, será preferivel um jogo floral

Prosseguimos hoje na divulgação de depoimentos dos homens publicos de São Paulo, a proposito do duelo que um senador da Republica e um diretor de jornal (do Rio) talvez levem a efeito, embora o segundo não tenha aceitado o desafio do primeiro.

Procurado pela reportagem do C. P. assim iniciou suas declarações o prof. Noé Azevedo, catedratico de Direito Penal e presidente da Ordem dos Advogados do Brasil — Secção de São Paulo:

"O Codigo Penal de 1890 considerava ilicito o duelo, cominando multa de cem a duzentos mil réis para o desafio, e de quinze dias a dois meses, se o autor do mesmo fosse quem tivesse dado causa ao incidente em virtude do qual viera a ser feito. Considerava, entretanto, como delitos privilegiados os de lesões corporais ou de homicidios que se verificassem no encontro realizado, estabelecendo penalidades extremamente reduzidas, como a de 1 a 4 anos de prisão celular, para o caso de morte. Já o Codigo Penal de 1940 deixou de disciplinar as questões relativas ao duelo, por ser uma instituição que nunca floresceu em nosso meio social".

ALHEIO AOS NOSSOS COSTUMES

Prosseguindo, disse o prof. Noé Azevedo: "A Exposição de Motivos, elaborada pelo ministro Francisco Campos, dá conta da posição assumida pelo nosso legislador, nos seguintes termos: — "Sobre tratar-se de um fato inteiramente alheio aos nossos costumes, não há razão convincente para que se veja no homicidio ou ferimento causado em duelo um crime privilegiado: com ou sem as regras cavalheirescas, a destruição da vida ou lesão da integridade fisica do homem não pode merecer transigencia alguma do Codigo Penal. Pouco importa o consentimento reciproco dos duelistas, pois quando estão em jogo direitos inalienaveis, o "mutuus consensus" não é causa excludente ou sequer minorativa da pena. O desafio para o duelo e a aceitação dele são, em si mesmos, fatos penalmente indiferentes; mas se não se exaurem com simples jactancia, seguindo-se-lhes efetivamente o duelo, os contendores responderão, conforme o resultado, por homicidio (consumado ou tentado) ou lesão corporal (como homicidas ou "vulneratores" comuns)".

Durante os cincoenta anos de vigencia do Codigo Batista Pereira, diz Nelson Hungria, os duelos no Brasil não passaram de casos esporadicos, oriundos de exasperado cabotinismo. E acrescenta que "conservar o texto do novo Codigo a outorga de tratamento especialmente benigno à violencia praticada em duelo não seria mais do que persistir na preocupação simiesca e ridicula de imitar criterios legislativos de outros paises em torno de um fato que jamais entrou em nossos habitos sociais".

DE ACORDO

Assinala a seguir o prof. Noé de Azevedo estar de inteiro acordo com tis conceitos, acrescentando: "Depois do aperfeiçoamento das armas de fogo, dando a qualquer um a possibilidade de manejar um revolver e de enfrentar com exito os mais destros espadachins, e de abater os pistoleiros mais peritos, o duelo como que se desmoralizou. O resultado de um encontro passou a ser determinado mais vezes pela sorte do que pela destreza e bravura dos contendores. E como a descoberta da America coincidiu com a das armas de fogo, tendo vindo para aqui muito poucos aristocratas, os encontros cavalheirescos foram banidos dos costumes americanos. Fala-se até, em tom de ironia, dos duelos à americana, consistentes na oferta de duas pilulas aos contendores, uma envenenada e outra não, para tirarem a sorte. Isso, de acordo com o Codigo Penal vigente constituiria, para o sobrevivente, crime de induzimento do outro ao suicidio. E por crimes de lesões corporais, ou de morte, responderia o vencedor de um encontro realizado com armas de qualquer natureza. Co-autores seriam os padrinhos, de acordo com o preceito do artigo 25 do Codigo Penal, que como autor considera quem quer que tenha concorrido para o crime".

CONTRA A LEI

Após fazer essas sonsiderações, destacou o catedratico de Direito Penal que estranhava sobremaneira a atitude do senador (Juraci Magalhães), "inteiramente contraria à lei vigente no Brasil e totalmente desafinada com os nossos usos e costumes".

E aduziu: "O desafio em si mesmo, que era punido com multa pelo Codigo anterior (e com pena muito reduzida no caso de o incidente ser provocado pelo autor do desafio) constitui fato indiferente, em face do Codigo atual que não o disciplina. Mas não deixa de ser um menosprezo à autoridade do Poder Judiciario, que está perfeitamente aparelhado para o desagravo da honra, aplicando as sanções previstas, quer na lei de imprensa, quer no Codigo Penal comum. Se o ofendido entende que essas sanções não são suficientemente severas, o caminho adequado seria a apresentação de um projeto de reforma dessa legislação, pois foi para o aperfeiçoamento das nossas leis que os eleitores o enviaram ao Congresso Nacional".

VALVULA DE ESCAPAMENTO

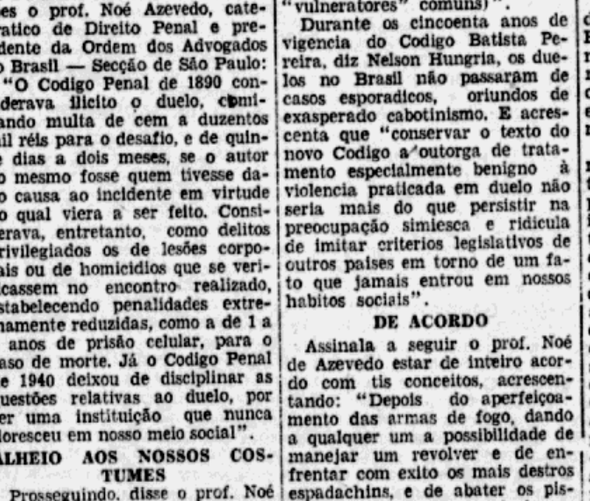
Falou depois o prof. Noé Azevedo que a realização do encontro em um país que permita o duelo seria uma valvula de escapamento semelhante aos casamentos que se faziam no Uruguai e hoje se realizam no Mexico, dos desquitados do Brasil, que cometeriam crime de bigamia, se aqui se casassem. E, entretanto — frisa — praticam lá ato inteiramente licito.

DUELO NUNCA FLORESCEU ENTRE NÓS

Observou ainda o entrevistado: "E' esse o meu modo de pensar. Mas inumeras vezes tenho dito que as verdades da ciencia penal defrontam a todo passo com os paradoxos. As leis devem atender sempre aos usos e costumes de um país. O duelo, como se disse nunca floresceu entre nós. Todavia, são frequentissimos os encontros a mão armada, provocados por ofensa à honra, que é lavada no sangue dos homicidios ou das lesões corporais graves".

E concluindo, interroga o prof. Noé Azevedo:

"A brutalidade de tais encontros, que muitas vezes se realizam à traição, não seria preferivel estilizar o prelio, sujeitando-o às velhas regras da cavalaria, cuja observancia exige delonga mais do que suficiente para que os animos se arrefeçam e o embate venha a se transformar em um simples jogo floral, com ferimentos puramente simbolicos? Aí está o reverso da tese que sustentamos. São muitas vezes dessa natureza as verdades da ciencia juridica".



JORNALISTAS NORTE-AMERICANOS EM VISITA A SÃO PAULO — Em viagem de estudos e amizade, chegaram dia 23 pela Varig os 31 jornalistas norte-americanos, a fim de participar de diversas recepções oferecidas pela Linotypo do Brasil S. A., Duratex e da Associação Paulista de Imprensa. No cliché, aspecto da chegada ao aeroporto de Congonhas pela Varig.

Encontro entre titulares da Educação e da Fazenda

EM ESTUDOS (AINDA) O ABONO DO MAGISTERIO

Comunicado oficial que diz o sr. Paula Lima ter o assunto como uma de suas preocupações — "Orgãos competentes" estudam a questão

Segundo o comunicado ontem distribuido pela Divisão de Relações Publicas, da Secretaria da Educação, "o secretario da Educação, deputado Vicente de Paula Lima, esteve ontem (24), em visita ao secretario da Fazenda, prof. Carvalho Pinto, a fim de examinar com s. exa. o problema do abono do magisterio publico paulista, medida que muito interessa à classe e uma das preocupações do atual titular da pasta da Educação".

OPORTUNAMENTE

O mesmo comunicado prossegue, dizendo que, "do entendimento havido resultou que o titular da pasta da Fazenda determinaria imediatamente a realização dos estudos pelos orgãos competentes daquela Secretaria de Estado, relativos à referida providencia". E finaliza:

"Oportunamente as duas autoridades voltariam a avistar-se a proposito do assunto."

Possivel solução da greve dos marceneiros

Está marcada para hoje, às 15 horas, no Sindicato das Industrias de Marcenarias, na rua Barão de Itapetininga, 88, 1.o andar, "mesa-redonda" de empregados e de emppregadores de marcenarias, serrarias, carpintarias, industrias de moveis de vime e junco e de cortinados e estofos, para debater formula conciliatoria, que possibilite terminar o movimento grevista desse importante setor industrial, que se vêm prolongando desde o dia 17 do corrente.

O processo de dissidio "ex-officio" terá a primeira audiencia de conciliação amanhã, às 14 horas, no Tribunal Regional do Trabalho.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade
agora acima de partidos
e independente de grupos

Ofertas e Procuras de Mão de Obra

O Serviço de Colocação e Informação Profissional, do Departamento de Imigração e Colonização, da Secretaria da Agricultura informa aos trabalhadores que dispõe das seguintes vagas, em empresas da Capital: PARA HOMENS: Ajustador Mecanico, Auxiliar de Escritorio (geral), Auxiliar de Escritorio (simples), Auxiliar de Laboratoro, Contador, Contra Mestre Mecanico de Fiação e Tecelagem, Dactilografo, Enrolador Eletricista, Maquinista de Madeira, Marceneiro (1|2 Oficial), Montador Mecanico, Polidor de Metais (manual), Soldador Geral, Torneiro Mecanico. PARA MENORES — (rapazes) Office-Boy — (mocinhas) Aprenzizes para serviços em industrias diversas; Telefonista de P.B.X.; PARA MULHERES — Ajudante de Enfermeira, Auxiliar de Escritorio (geral), Auxiliar de Escritorio (simples), Costureira à Maquina, Empacotadeira, Fiandeira, Passadeira de Roupas, Remetina, Tecelã, Urdideira. O Serviço de Colocação e Informação Profissional funciona à rua Vasco da Gama, 51 — Braz e atende os candidatos a emprego, no horario de 7,30 às 12 e pelos telefones 33-2624 ou 33-2617, das 7 as 18 horas.

PÉS DOLORIDOS?

Você tem Dedos Tortos, Unhas Encravadas ou Pé-de-Atleta?
Tem Calos Duros, Calosidades ou Joanetes?
Sofre de Arcos Debeis ou Caidos ou de Pés Chatos?
Tem dores nos Pés e nas Pernas?
Seus pés vivem Cansados, Doloridos, Ardem ou Transpiram Demais?

OBTENHA
ALÍVIO IMEDIATO
COM OS PREPARADOS DO
Dr. Scholl

Não sofra dos pés. O Dr. Wm. M. Scholl, autoridade em ortopedia mundialmente famosa, após laboriosas experiências, criou mais de 100 diferentes remédios, aparelhos, suportes de arco e calçados que aliviam as mais freqüentes moléstias dos pés. O preço de cada preparado é irrisório. Adquira o que você necessita hoje! À venda nas nossas lojas, nas drogarias, farmácias e sapatarias.

CALOS DEDOS DOLORIDOS

Os Zino-pads do Dr. Scholl aliviam rápidamente e eliminam, com brandura, os calos; evitam fricções dolorosas produzidas pelos sapatos; suavizam e protegem as partes sensiveis dos pés. Combatem calos, dedos doloridos, bôlha sete. À venda, também, em tamanhos apropriados para joanetes e calosidades.

ARCOS DEBEIS

Os Suportes de Arco Dr. Scholl, combinados com exercicios apropriados, aliviam o cansaço, pés doloridos, dores nas pernas e nos pés - castigados por debilidade ou queda dos arcos. Leves, flexiveis. Ajustáveis às condições dos arcos dos seus pés.

PÉS SENSIVEIS

O Pó Antisséptico Dr. Scholl normaliza a transpiração, refresca os pés sensiveis e torna cômodo o calçado muito justo. Ajuda a combater o chamado Pé de Atleta. Cultive êste hábito salutar de higiene dos pés.

JOANETES

O Redutor de Joanete Dr. Scholl alivia a dor, protegendo a articulação dos ossos contra a pressão e fricção. Feito de fina borracha cirúrgica, muito macio, 3 tamanhos. Para usar sôbre as meias, peça o Protetor de Couro contra Joanete Dr. Scholl.

Lojas Dr. Scholl
PARA CONFÔRTO DOS PÉS

1A-185

ADMINISTRAÇÃO

COMPLEXIDADE DA FIXAÇÃO DOS NOVOS NIVEIS DE ORDENADOS

E' preciso tomar muito cuidado para evitar que se agrave ainda mais a tendencia inflacionaria acelerada com o Salario Minimo em vigor

Temos conversado com varios empresarios sobre a complexidade do problema do salario. Estamos atravessando uma fase de constante elevação do custo da vida, de modo que, queira-se ou não, tem-se que proceder a reajustamentos salariais. Estão se sucedendo os dissidios coletivos, a fim de os empregados obterem elevação de ordenado. Já que os poderes competentes não se demonstram capazes de deter a inflação, que o preço das utilidades sobe de dia para dia, os que vivem de vencimentos fixos, os chamados assalariados, são obrigados a pleitear o reajustamento de seus proventos. Fala-se, em consequencia da continua elevação do custo da vida, da atualização do nivel do salario-minimo, que entrou em vigor há pouco mais de um ano, isto é, em 6 de julho de 1954. Todo cuidado deve ser tomado, para evitar que, ao se fixar o novo nivel, ele não exceda aos indices estatisticos. Em outras palavras, é necessario afastar a politica de clientela da fixação do novo nivel do salario-minimo, para evitar males ainda piores.

Por isso, é oportuno lembrar que a remuneração é o pagamento de toda a atividade consciente, voluntaria e penosa do homem, desenvolvida no sentido de satisfazer às necessidades economicas e produzir utilidades. Por isso, a remuneração varia de conformidade com as condições e a natureza do mercado de trabalho e com a lei da oferta e da procura. Daí esta formula: "O salario baixa quando dois operarios correm atrás de um empregador e sobe, quando dois empregadores correm atrás de um operario". A fixação da remuneração adequada depende principalmente, do seguinte: a) quanto à natureza do trabalho: 1 — se é facil ou dificil; 2 —atraente ou repugnante; 3 — perigoso ou seguro; 4 — leve ou pesado; 5 — humilde ou honroso; b) quanto ao tempo de duração e às despesas realizadas para sua aprendizagem: 1 — longo ou curto; 2 — oneroso ou gratuito; c) — quanto à remuneração, se é fixa ou variavel (segundo a produção); d) quanto ao local e ao custo de vida; e) quanto à habilidade profissional do individuo; f) quanto às condições economicas e às tecnicas do mercado de trabalho; e g) quanto às possibilidades financeiras do empregador.

NOMENCLATURA DO MATERIAL — O Almoxarifado, ao contrario do que muita gente que não se aprofundou na analise dos seus problemas julga, exige orientação especializada, não deve ser confiado a qualquer pessoa, sem experiencia e estudos, pelo menos panoramicos, a respeito. Um dos pontos ainda geralmente descurados, por exemplo, é o da nomenclatura do material. Cada empresa usa as vezes varios nomes para um unico material. O comercio, outros. E os fabricantes, outros tantos... Assim, mesmo para quem nunca haja trabalhado com olhos abertos, a vontade de aumentar seus conhecimentos especificos, facil é concluir a balburdia existente nessa parte. Daí a necessidade de, senão padronizar os materiais, o que leva muito tempo e não pode ser feito de um dia para outro, pelo menos ir firmando uma nomenclatura menos empirica e, portanto, mais satisfatoria, que não dé motivos a desentendimentos entre o fabricante, o distribuidor e quem vai empregá-lo. Neste ponto é que avulta a importancia da inter-relação entre os orgãos do material, o comercio e a industria.

CARROS

Peça...

... vem depressa

Cx. Postal
11.200
S. Paulo

Instituto Pró Brasilia

Realiza-se hoje, às 17 horas, na sede do Instituto dos Advogados, uma sessão ordinária do Instituto Pró Brasilia. Consta da ordem do dia da reunião o exame de varios problemas pertinentes ao futuro funcionamento da Escola de Altos Estudos.

Caiu sensivelmente ontem o movimento de Congonhas

O movimento do aeroporto de Congonhas, no dia de ontem, apresentou sensivel diminuição de movimento. Seja por causa do mau tempo reinante, seja por ser ainda inicio de semana, o fato é que, mesmo comparado com o movimento de outras segundas-feiras, o movimento de ontem foi pequeno. Alguns funcionarios de empresas de transporte aereo justificavam o fato apresentando como causa a recente decisão do Ministerio da Aeronautica ue facultou às empresas de transporte aereo a diminuição de cerca de 10% de seus vôos.

M. d'L. Martins Ramos
Livros nacionais e importados

A PEDIDO

BOLETIM REPUBLICANO

CONVENÇÃO REGIONAL

De acôrdo com o disposto no art. 18 dos Estatutos, em nome da Comissão Diretora, tenho a honra de convocar os membros do Diretorio Regional, os representantes do Partido no Congresso Nacional e na Assembléia Legislativa e os presidentes ou representantes dos Diretorios Muncipais, para a Convenção Regional a ser realizada no proximo dia 29, na sede partidaria, situada à rua Anita Garibaldi, 29.

Às 10 horas será efetuada a verificação de credenciais e às 14 horas a sessão plenaria.

E' a seguinte a ordem do dia:
a) eleição do Diretorio Regional.
b) eleição do Conselho Consultivo.
c) assuntos de interesse partidario.

São Paulo, 18 de outubro de 1955.

DERVILLE ALLEGRETTI — Secretario

AOS NOSSOS ASSINANTES E LEITORES DA CAPITAL

Para reclamações sobre a entrega do nosso jornal pedimos telefonar para

36-3167

Atendemos pedidos de assinatura:

RUA LIBERO BADARÓ, 661

(DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO)

Atendemos tambem pedidos de assinatura por intermedio de nossos entregadores e pelo telefone 36-3167.

POSSUI RIO PRETO A MAIS PERFEITA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE AGUAS

Quatro anos demoraram as obras, cujo custo atingiu a 84 milhões de cruzeiros — Barragem construida sobre 8 metros de lôdo — Capacidade para abastecer uma população de oitenta mil habitantes — Resolvidos vários problemas da cidade

As obras da estação de Aguas e Esgotos de São José do Rio Preto constituem uma das maiores realizações no ramo de engenharia sanitaria levadas a efeito pelo governo do Estado no "hinterland" paulista.

Aspecto da barragem de concreto, construida sobre 8 metros de lôdo.

De seu vulto diz bem o orçamento das obras, cujo total atinge à soma dos 84 milhões de cruzeiros. Os trabalhos demoraram quatro anos, sendo nota importante a construção da barragem sobre um terreno lodoso, com 8 metros de profundidade. Esse pormenor requereu estudos minuciosos; a execução importava em problemas tecnicos, resolvidos finalmente pelo engenheiro Canuto de Almeida Moura, chefe do 2.o Distrito de Obras Sanitarias do Estado, que foi tambem quem dirigiu toda a construção da obra.

DUAS BARRAGENS

Das condições impostas pela topografia de São José do Rio Preto, resultaram quatro zonas distintas de abastecimento, correspondentes aos quatro pontos cardiais da cidade. Todas essas zonas serão abastecidas pelas aguas tratadas do Rio Preto, cuja vazão minima é de 750 litros por segundo e cujo ponto de tomada de agua equidista dos reservatorios acumuladores.

Com intuitos de ordem tecnica, que se prendem às caracteristicas fisicas das aguas do Rio Preto, a serem captadas para o devido tratamento, foi projetada, focalizada e construida a grande barragem mista no referido rio. Complementarmente foi construida uma barragem de contorno em terra, vedando a parte baixa de uma das bacias de expansão das grandes enchentes do rio.

UM MILHÃO DE METROS CUBICOS

A parte da barragem em alvenaria de concreto armado situa-se a 60 metros da estação de tratamento, e está provida de grandes comportas metalicas. Tem 70 metros de vertedor para as maximas enchentes, cujo volume atinge a 70 metros cubicos por segundo.

Nesse vertedor está tambem localizado o vertedor permanente, com doze metros de comprimento, para descarga normal do rio. A lamina formada pelo tombo de agua constitui interessante espetaculo.

Acompanhando a cota de inundação da barragem, está sendo construida pelo municipio uma avenida marginal com 20 metros de largura e desenvolvimento de 7.000, envolvendo um extenso lago artificial que acumulará o volume aproximado de um milhão de metros cubicos de agua.

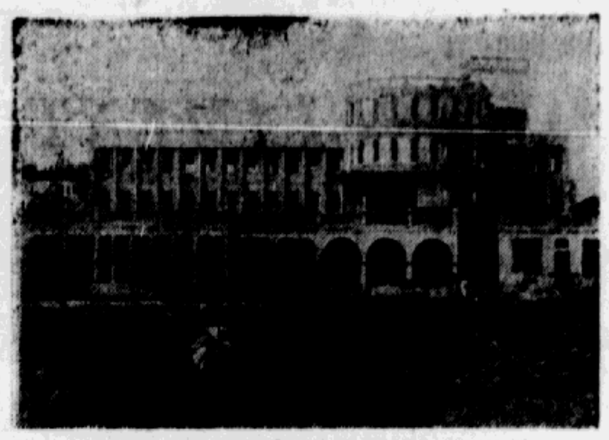
PROBLEMAS RESOLVIDOS

Com a construção dessa obra em São José do Rio Preto, resolveram-se varios problemas, como por exemplo a pré-decantação das aguas; pré-arejamento das aguas; saturação hidrométrica da atmosfera urbana, abrandando o clima tropical da cidade; e saneamento de toda a área atingida pela cota de inundação do lago, que cobrirá talvez, 310.000 metros quadrados.

Alem disso o lago formado se prestará à piscicultura e aos esportes nauticos.

O "PALACIO DAS AGUAS"

O tratamento das aguas, ali é, o empregado mundialmente, ou seja a coagulação por solução titulada de sulfato de aluminio e leite calcareo, decantação, filtração rapida em camadas de areia e pedregulho adrede preparadas, esterilização pelo cloro gasoso, e, finalmente a fluoretação.



O "Palacio das Aguas" de São José do Rio Preto.

Situado em terreno elevado, a cem metros da margem direita do Rio Preto, foi construido o edificio destinado ao tratamento das aguas, cognominado na cidade de "Palacio das Aguas". De estilo romano, possui as seguintes dependencias: grande "hall" de ingresso, pergolas fronteiras, sala de preparação das soluções tituladas, sala de dosagem, floculadores, decantadores, laboratorio, filtros, reservatorio elevado de 200 litros de agua tratada para a lavagem dos filtros, decantadores e floculadores. Existe ainda um torreão com mirante, de onde se descortina vista parcial da cidade.

Dos cinco reservatorios cilindricos de concreto armado, com capacidade de um milhão de litros cubicos de agua, quatro já estão concluidos e dos quatro elevados, dois estão prontos e o terceiro em fase de conclusão. Tais reservatorios situam-se nas quatro zonas abastecidas, conforme descrevemos.

Finalmente, dezoito conjuntos de recalque, com motores que variam de 35 a 100 hp, elevam as aguas tratadas, em tubos de alta pressão, de diametros que variam de 10 a 12 polegadas, suficientes para o abastecimento de 80 mil habitantes.

BEBEDOURO

(De Paulo Madeira)

INAUGURAÇÃO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Foram convidados para assistir à inauguração do novo predio dos Correios e Telegrafos desta cidade os srs. Café Filho, presidente da Republica e Janio Quadros, governador do Estado.

DIPLOMAÇÃO DOS ELEITOS

Foram diplomados os eleitos nas eleições realizadas no dia 3 de outbro, neste municipio.

São os seguintes: prefeito municipal, Francisco Martins Alvarez; vice, Francisco Pardo. Vereadores: Pedro Pascoal, Antonio Honorio Neto, Aurelio Braga, Jonatas Lopes da Silva, Antonio Martins Romero Filho, Percival Alguim, Vitor Rachel Toler, Osvaldo Schiavon, Mozart Soares Leitão, Geraldo Vanzato, Otavio Toledo, Lelis Amaral, Vano Junqueira Franco, Elcio Passarini e Pedro Fabri.

PONTE SOBRE O CORREGO DA CONSULTA

A firma Ocle S.A. acaba de assinar contrato com o governo do Estado, para a construção de uma ponte de cimento armado, sobre o corrego da Consulta, entre a cidade e a Vila Paulista.

A ponte existente naquele local, de madeira será transferida para a rua Cel. João Manoel, a qual será aberta para por a cidade em comunicação com as vilas Paulista e São José.

Campos do Jordão

(De Antonio Ferreira de Almeida)

O GENERAL JUAREZ TAVORA ESTÁ VERANEANDO NESTA CIDADE, ONDE É TAMBEM ESPERADO O SR. JUSCELINO KUBITSCHEK

Desde o 4 de outubro acha-se nesta cidade, refazendo-se dos embates do ultimo pleito eleitoral, o general Juarez Tavora, que tem sido visto nos principais pontos desta estancia, apesar de alguns jornais do Rio e de São Paulo noticiarem a sua permanencia em uma localidade do interior fluminense. Consta que, ainda nesta semana, virá a esta cidade, o sr. Juscelino Kubitschek, presidente eleito da Republica, que receberá de amigos e admiradores significativas manifestações de apreço.

Esteve aqui, o deputado Antonio de Queiroz Filho, membro da direção do Partido Democratico Cristão de São Paulo.

ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS

Em assembléia realizada na sede do Abernessia F.C., foi fundada a Associação dos Aposentados de Campos do Jordão, que congrega todos os funcionarios aposentados, federais, estaduais, municipais e institutos de previdencia.

MATERNIDADE E PRONTO-SOCORRO

A diretoria da Santa Casa, contando com a colaboração do sr. Antonio Padula, prefeito municipal, está ultimando os preparativos para o funcionamento da Maternidade e Pronto-Socorro do referido estabelecimento de caridade.

ARAÇATUBA

O PREÇO DA CARNE NAS CIDADES DO INTERIOR

"A Comarca", que se edita em Araçatuba, em sua edição do dia 15 de outubro, assim se manifesta sobre o preço da carne, depois da liberação aprovada pela C.O.F.A.P.: "Tendo em vista a liberação aprovada pela C.O.F.A.P., no Rio de Janeiro, para vigorar em São Paulo, os preços da carne no varejo nestes ultimos dias, subiram astronomicamente, em todo o Estado.

Os protestos devem pois partir de todos os lados: das autoridades municipais, das associações de classe, e em principal das donas de casa, que precisam e devem reagir, para que o resultado desse elevado aumento, seja a queda do consumo, uma vez que não é possivel a população arcar com os preços que lhe são impostos.

Que se agite pois a questão aqui em Araçatuba, e se possivel, numa "mesa redonda" com os marchantes e açougueiros, trazer ao consumidor as razões e os motivos do ultimo aumento aqui verificado.

Eis como procedeu a

PREFEITURA MUNICIPAL DE LINS:

"Senhores:

Tendo sido constatado que em data de ontem foi elevado o preço da carne sem e com osso, respectivamente em quatro e cinco cruzeiros por quilo, venho, pelo presente, protestar contra a injusta medida adotada por vossas senhorias em detrimento e prejuizo da abalada e parca economia popular. Medidas desse padrão é que tem acarretado serios problemas de ambito nacional e condenando o povo à vida dificil e calamitosa em que se encontra. E o que é mais grave: vossas senhorias não chegaram a consultar os poderes publicos competentes em desrespeito à etica e às leis moralizadoras do comercio; e nem mesmo se deram ao trabalho de fazer um aviso previo ao povo consumidor, principal atingido com a medida.

Ficam vossas senhorias cientificados de que nesta data estou telegrafando ao exmo. sr. governador do Estado e ao sr. presidente da COAP solicitando as energicas providencias da Comissão de Abastecimento e Preços, no sentido de coibir o abuso praticado pelos marchantes e sustar a execução do extorsivo aumento posto em execução.

Certo de que conseguirei normalizar a instavel situação reinante, valho-me do ensejo para apresentar-lhes os protestos de estima e consideração.

Lins, 11 de outubro de 1955.

Atenciosamente,

(a) João Santos Meira — prefeito municipal.

Ao Frigorofico Linense Ltda. — Nesta".

IPORANGA

VITORIOSOS NAS URNAS A 3 DE OUTUBRO

As eleições municipais em Iporanga tiveram o seguinte resultado:

Para prefeito: Celsio Descio — P.S.B., 502 votos; para vice-prefeito — João Martins Santos — P.S.B., 500 votos.

Para a Camara Municipal: P.S.B. — Eduardo Pedro de Lima, 110 votos; Agostinho Silva Pereira, 66; José Gonçalves da Motas, 67; Djalma Descio, 70.

U.D.N. — Francisco de Paula Souza, 116 votos; José Saturnino dos Santos, 106; Pedro Caetano dos Santos, 90; Pedro Correa, 52; João Caetano de Matos, 32.

CAMPINAS

REGRESSO DO BISPO DIOCESANO

(De Antonio Aloysio Alonso Pompeu) — Deverá chegar a Campinas, no dia 27, d. Paulo Paulo Tarso de Campos, bispo diocesano desta cidade, que seguiu paar a Europa a fim de tratar de assunto relacionados com a diocese e a Pontificia Universidade Catolica de São Paulo, a qual estão agregadas as Faculdades Campineiras.

D. Paulo participou do recente Congresso de Universidade Pontificias em Louval, na Belgica, tomando parte no Congresso Mundial da Universidade, em Istambul, na Turquia, onde, tambem, compareceu.

Em Roma, tratou as Congregações Romanas, assuntos referentes à diocese, particularmente relacionados com as Faculdades Campineiras e o Seminario Diocesano. Teve, tambem, audiencia com o Papa Pio XII.

Em regosijo pelo regresso do seu pastor diocesano, o povo catolico de Campinas, orientado pelo mons. Luiz Gonzaga de Moura, vigario geral do bispado, vai prestar a d. Paulo Tarso de Campos, homenagens na noite do dia 27, quando de sua chegada a Campinas.

CORAL EVANGELICO

Realizou-se, no Teatro Municipal, a Audição do Coral Evangelico Campineiro, sob a direção do revmo. Eliseu Narciso, que apresentou um excelente programa oferecido ao publico. A entrada foi franqueada a todos.

SEMANA ODONTOLOGICA

Teve inicio, ontem às 14 horas, nesta cidade, a Semana Odontologica patrocinada pelo C. A. XXV de Outubro. O sr. Roberto Burgos Pimentel pronunciou uma palestra subordinada ao tema: "Semiologia das Sinustes".

Foi elaborado um grandioso programa que terá a duração até o dia 29, havendo, diariamente, diversas palestras referentes a assuntos odontologicos.

CASAMENTO

Realiza-se no dia 12 de novembro, o enlace matrimonial do sr. Benedito Almeida Tavares com a srta. Zelinda Benedito. A cerimonia religiosa será às 17 horas, na Igreja Bom Jesus, no bairro do Bonfim.

ENTREGA DE DIPLOMAS AOS ELEITOS EM 3 DE OUTUBRO

(De Antonio Aloysio Alonso Pompeu) — Realizou-se no Forum desta cidade, a entrega dos diplomas aos candidatos eleitos, no pleito de 3 de outubro, pelos representantes da Justica Eleitoral.

Receberam diplomas os srs. Ruy Helmeister Novais, prefeito municipal; José Nicolau Ludgero Maselli, vice-prefeito; e os 23 vereadores que constituirão a Camara Municipal para a proxima Legislatura, que são os seguintes: João de Souza Coelho, Mario Giannini, Mauro Ribeiro Sampaio, Jandir Sales, Wilson Brandão Toffano, Avelino Valente do Couto, Antonio Rodrigues dos Santos Junior, José Laselva, Jamil Gadia, Luiz Signorelli, Adolfo Carlos Guimarães, Antonio Alves da Cruz Filho, Fernando Monteiro, Eduardo Barnabé, Fortunato Gallani, João Lanaro, Antonio Mendonça de Barros, Pedro de Magalhães Junior, Grevi Milani, Edmo Goulart, Plinio Junqueira de Castro, José Antonio Rezze e Silvio de Moraes Sales Junior.

NOVO PONTILHÃO

Conforme comunicação recebida pelo sr. Antonio Mendonça de Barros, prefeito municipal, a Cia. Paulista de Estradas de Ferro, iniciará, dentro de dois meses, a construção de novo e pontilhão na rua Pereira Lima, o atual, é insuficiente para atender o trafego de veiculos vindos de São Paulo com demanda ao interior do Estado e mais o crescente movimento do bairro da Vila Industrial.

ITARARE'

RESULTADO DAS ELEIÇÕES NO MUNICIPIO

Foram eleitos prefeito e vice-prefeito de Itararé, respectivamente, os srs. Francisco A. Negrão, por 2.185 votos, e Manoelito Martins, por 2.165 votos.

Os futuros vereadores serão os seguintes: Angelo A. Ghizzi, João Batista Rolim, Castelar Pimentel, José Rolim Sobrinho, Pedro Ribeiro Pinto, José Carlos Magno Neto, Edgard Barbosa da Silva, Valter Santana Menck, Rubens Lobo Ribeiro, Pascoal Cristiano, José Nogueira Machado, Aldo Silva Melo e Doca Sampaio.

CORREIO ESCOLAR

INSTALOU-SE A REUNIÃO DOS DELEGADOS DO ENSINO

Objetivos — Temario — Reuniões de Estudos — Sessões Plenarias

Sob a presidencia do deputado Vicente de Paula Lima, secretario da Educação, realizou-se na manhã de ontem, no auditorio "Alvaro Guião", do Instituto de Educação "Caetano de Campos", a solenidade de instalação da Reunião de Delegados de Ensino, convocada pelo Departamento de Educação.

OBJETIVOS E TEMARIO

Abrindo os trabalhos falou o prof. Rafael Grisi, diretor geral do Departamento de Educação, que expôs as razões determinantes daquela reunião, os seus objetivos imediatos e fins mediatos, para depois examinar o temário que deverá ser estudado, preliminarmente em sessões especiais das varias comissões em que se distribuiram os Delegados de Ensino e, a seguir, no ultimo dia, isto é, amanhã, nas sessões plenárias, concluindo com expressiva saudação às autoridades escolares presentes.

TROCA DE SAUDAÇÕES

Em nome do Delegados de Ensino falaram o prof. Licioni Carpinelli, da Capital, e o prof. Milton Tolosa, pelos colegas do interior, ambos saudando o secretario da Educação e o diretor do Departamento e reafirmando o proposito do professorado paulista em prosseguir na sua trajetoria de bem servir a São Paulo e ao Brasil, servindo sempre à educação da criança.

O deputado Paula Lima, depois de agradecer as manifestações que ali recebia, considerando-as estimulo precioso ao inicio de suas atividades à frente da pasta da Educação, embora delas decorressem tambem maior responsabilidades pelas reiteradas provas de confiança, fez rapida analise da situação do ensino e do magisterio, numa demonstração de que realmente sente as suas necessidades e percebe as suas miserias.

ADMINISTRAÇÃO SEM POLITICA

Em seguida, reportando-se aos termos do seu discurso de posse, reiterou o proposito de administrar com os tecnicos e especialistas mais capazes, onde quer que se encontrem e bem longe de quaisquer interferencias estranhas ou politicas, que não visem os superiores interesses do ensino. Mostrou, ainda, que não lhe escapa à observação e ao seu interesse a situação do professorado, que está carecente de estimulo, de compreensão, de apoio e de amparo.

MENSAGEM AOS PROFESSORES

Por fim endereçou mensagem de confiança ao magisterio publico estadual e de maneira especial ao professorado primario, ali bem representado pelos 35 Delegados de Ensino, na certeza de que, fiel às suas gloriosas tradições de trabalho e de civismo, tambem não lhe negará a prova de confiança de que tanto necessita para o melhor desempenho de suas complexas funções naquela pasta. Essa prova, afirmou, ele acaba de receber, porem, nas saudações primorosas que lhe fizeram os profs. Licinio Carpinelli e Milton Tolosa. Sentia-se feliz, pois, por ter sido, logo nos primeiros dias, de tomar contato direto em o "legitimo estado maior" do ensino primario paulista, a fim de que, juntos, possam definir rumos e adotar as medidas que satisfaçam os interesses da escola primaria paulista.

REUNIÕES DE ESTUDOS E SESSÕES PLENARIAS

A seguir, o secretario Paula Lima, acompanhado do prof. Antonio Fachada, oficial de gabinete, retirou-se, prosseguindo os trabalhos sob a presidencia do prof. Rafael Grisi, diretor do Departamento de Educação.

Os trinta e cinco Delegados de Ensino foram distribuidos em sete comissões de estudos para o exame de itens do temario, que lhes foram distribuidos em sete comissões de estudos para o exame de itens do temário, que lhe foram designados. As reuniões de estudos tiveram inicio logo à tarde, prosseguiram à noite e durante todo o dia de hoje, em locais do Departamento de Educação.

De acordo com plano inicial amanhã às 9 horas, será realizada a primeira sessão plenária estando marcada outra para às 15 horas e a ultima, com encerramento, para às 20 horas, na sala "Alvaro Guião", do Instituto "Caetano de Campos".

*

DELEGADO DE ENSINO NO GABINETE DO SECRETARIO

Além do sr. Aluizio Lopes de Oliveira, que, conforme já noticiamos, vai chefiar o gabinete do secretario da Educação, foi nomeado para as funções de auxiliar de gabinete o prof. Antonio Fachada, delegado de Ensino, aposentado, e vice-presidente do Centro do Professorado Paulista.

Trata-se de nomeação que despertou vivo contentamento no magisterio publico, no qual o prof. Antonio Fachada goza de merecido conceito e muito apreço.

EXTENSÃO UNIVERSITARIA

Aulas programadas dos cursos de extensão universitaria promovidos sob os auspicios da Reitoria da U. S. P.:

A genetica e os problemas humanos — Hoje, às 20,30 horas, no Departamento de Biologia Geral da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da U. S. P., à Alameda Glete, 463, será dada mais uma aula do curso de extensão universitaria sobre a Genetica e os problemas humanos, ministrado pelo professor Theodosius Dobzansky, intitulada "Evolução da vida social".

Vitaminas — Terá prosseguimento amanhã, às 20 horas, na Faculdade de Farmacia e Odontologia, rua Tres Rios, 363, o curso de extensão universitaria sobre Vitaminas, com a aula que será ministrada pelo professor Carlos Henrique Robertson Liberalli sobre "As vitaminas na tecnica farmaceutica".

Folclore brasileiro — Sessão solene para entrega dos certificados. No proximo dia 4 de novembro, sexta-feira, realizar-se-á, no Centro de Ciencias, Letras e Artes de Campinas, uma sessão solene para entrega dos certificados e atestado aos alunos que concluiram o curso de extensão universitaria sobre Folclore Brasileiro, recentemente ministrado pelo sr. Alceu Maynard de Araujo naquele Centro. Nessa oportunidade será feita exibição de Catereté, Canaverde, Samba-lenço e Cururú pelo Centro de Folclore de Piracicaba, sob a direção do professor João Chiarini.

CONCURSO ESTUDANTINO "INSPEÇÃO FEDERAL"

Tendo sido concluido o recebimento dos trabalhos dos estudantes desta Capital que irão concorrer aos premios oferecidos pelas Organizações Novo Mundo-Vemag, reuniu-se, pela primeira vez, sob a presidencia do prof. Martin Egydio Damy, a Comissão Julgadora desse certame integrada de mais os srs. Cicero Augusto Vieira, prof. Alcebiades Sarmento, profs. Branca Canto e Mello, profa. Leila Coury, Eulina Tromon, Maria Aparecida Rodrigues Cintra, Henrique Vailatti Filho, Alexandre Mozili, Raul Schwinden e Hilario França.

Chega assim à fase final o Concurso Literario "Inspeção Federal", lançado, por ocasião da abertura do Ano Escolar, em março ultimo pelo Centro dos Inspetores Federais do Ensino Secundario e que teve o patrocinio das Orgalizações Novo Mundo-Vemag contando ainda com o apoio da "Colmeia". Esse concurso, que se destinava aos alunos do curso secundario dos colegios da Capital, reuniu diversos temas civicos, cada qual apropriado à serie do ginasio ou do colegio a que se destinava.

FACULDADE DE MEDICNA

Defesa de Tese de Doutoramento — Realizou-se a 20 deste, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, conforme vinha sendo anunciado, a Defesa de Tese de Doutoramento do sr. Celerte Fava Netto cujo trabalho apresentado na cadeira de Microbiologia e Imunologia: "Estudos Quantitativos sobre a Fixação do Complemento na Blastomicose Sul-Americana, com Antigeno "lissacaridico" — foi aprovado com distinção pela Comissão Julgadora.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER

AVISO

Solicitamos aos contribuintes desta Associação que exijam sempre a identificação de nossos cobradores, a fim de não serem enganados por pessoas sem escrupulos que se apresentam com esse titulo.

A DIRETORIA.

X MOURÕES
Imunizados
DURAÇÃO 25-30 ANOS
Côr esverdeada - Incombustiveis
PREMA FONE 32-4522
7 de Abril, 34 - São Paulo

PRESSÃO ARTERIAL — CORAÇÃO

Tonturas, dôr de cabeça, zoada nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, canseira, peso no estomago, inchação dos pés, palpitação e dôres no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radiocospia - Cr$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS

RUA BOA VISTA, 183 — 6.o ANDAR — SALAS 1 A 5 — TELEFONE 32-9279.

CONSULTAS: 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS

PASSAGENS E TURISMO
Terramarear

NOTAS CIENTIFICAS

ELEIÇÕES PARA O CONSELHO DE MEDICINA — Conforme edital ontem publicado, o presidente do Sindicato dos Medicos de São Paulo abriu as inscrições de medicos para votar na eleição do primeiro Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, pelo prazo de um mês, isto é, até 24 de novembro. Tambem, por igual prazo, está aberto o registro de chapas de candidatos ao Conselho, que, de acordo com a Lei, será constituido por cinco membros e outros tantos suplentes, eleitos por escrutinio secreto, com mandato trienal. Os medicos residentes nesta Capital, inscrever-se-ão pessoalmente no Sindicato dos Medicos de São Paulo, das 14 às 18 horas, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 278 — 9.o andar — edificio da A.B.M., e os dois Interior nas Sociedades Medicas locais.

São as seguintes as atribuições dos Conselhos de Medicina, criados pelo Decreto-Lei 7.955 de 13-9-45: 1) manter um registro dos medicos, legalmente habilitados, com exercicio na respectiva Região. 2) conhecer, apreciar e decidir os assuntos atinentes a etica profissional, impondo as penalidades que couberem. 3) exercer os atos de jurisdição que por lei lhes sejam cometidos. 4) emitir parecer ou proferir laudo arbitral em questões suscitadas por medicos ou em que estes sejam partes em sua qualidade de profissionais. 5) dispôr "ad referendum" do Conselho Federal, sobre seu regimento interno.

A. C. DE MORAES PASSOS

DEPARTAMENTO DE UROLOGIA DA A. P. M.

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinaria do Departamento de Urologia, com a seguinte ordem do dia:

1 — "Calculo transparente dos rins — Apresentação de casos" — Sr. André Peggion.

2 — "Pieloplastias" — Srs. Roberto Rocha Britto e Geraldo de Campos Freire.

3 — "Tratamento das ruturas da uretra posterior" — Srs. Eduardo Costa Manso, Augusto A. Motta Pacheco e Levy de Almeida.

4 — "Tratamento das hipospatia" — Sr. Raul Loeb.

CURSO DE CIRURGIA PLASTICA

Hoje, na Santa Casa de Misericordia de São Paulo, prosseguimento do Curso de Cirurgia Plastica, com a aula: "Malformações congenitas e adquiridas da boca, especialmente o estudo do labio leporino e fissuras palatinas", pelo sr. Wladimir do Amaral.

ACADEMIA DE MEDICINA DE SÃO PAULO

Encerra-se no dia 31 o prazo para a inscrição dos concorrentes ao Premio São Lucas, cujo montante no valor de cem mil cruzeiros, se acha sob a guarda da Academia de Medicina de São Paulo. O premio será conferido ao medico brasileiro que, por contribuição pessoal e original, tenha concorrido para o progresso da Cirurgia. A Comissão Julgadora do Premio é constituida do: 1) Presidente da Secção de Cirurgia da Academia de Medicina de São Paulo; 2) Presidente do Departamento de Cirurgia da Associação Paulista de Medicina; 3) Mestre do Capitulo de São Paulo do Colegio Brasileiro dos Cirurgiões e 4) Presidente da Secção Brasileira do Colegio Internacional dos Cirurgiões, sob a presidencia de um representante do Sanatorio São Lucas, o qual só terá voto de desempate.

INSTITUTO CENTRAL — HOSPITAL A. C. CAMARGO

Realiza-se hoje, às 11,30 horas à rua José Getulio, 211, uma reunião do Seminario, que está sob a direção do sr. Francia Martins, secretariada pelo sr. A. C. Junqueira, sendo apresentados casos clinicos que, pela sua natureza, necessitam de elucidação diagnostica, orientação terapeutica ou ainda que pela sua raridade mereçam ser levados ao conhecimento do corpo clinico.

A CIDADE

A REINAUGURAÇÃO DO MUNICIPAL

Muitas vezes ouvimos Paulo Prado dizer que o seu pai resolvera construir, ou melhor, iniciar as obras do Teatro Municipal antes de deixar a Prefeitura de São Paulo, a fim de que fosse condignamente empregado o saldo existente nos cofres da mesma. E assegurava, "Pelo menos este dinheiro encontrará aplicação benefica, ao passo que, do contrario, se cair nas mãos do meu sucessor, corre risco de se dispersar na politicagem". Graças à sabia visão do estadista, a quem São Paulo tanto deve, obtivemos, por preço incrivel de modico excelente casa de opera, monumental e de bom gosto. Em boa hora, soube, assim, cercar-se o Conselheiro de precauções antes de passar o cargo, exemplo que não foi aproveitado pelo seu longinquo sucessor Prestes Maia em semelhante circunstancia. A consequencia foi perder-se os trezentos milhões de cruzeiros deixados pelo grande urbanista nos cofres da Prefeitura, quantia enorme para a época, nesciamente dissipada pelo seu lamentavel sucessor, sem proveito algum para a cidade, muito pelo contrario, com prejuizo até para a mesma. Como, porem, nao adianta lamentar, voltemos ao Teatro Municipal em vespera de reinauguração. Em 1911 marcou a sua entrega ao publico um dos maiores acontecimentos da cronica citadina. Costureiras, alfaiates, sapateiros, não venciam as encomendas. Muitos elegantes já se tinham provido do necessario na Europa para a anunciada temporada, de modo a desafogar um pouco a dobadoura do comercio de luxo da Pauliceia. Não fôra esta cooperação do comercio externo ignoramos como teria sido possivel atender tanta gente. Uma "toilette" de gala naquele tempo não se improvisava e eram precisas muitas para as recitas da temporada. Os cambistas tambem se tinham precavido de modo a triplicar os preços das localidades. As ultimas vendidas atingiram cifras astromicas. Afinal chegou o dia. Dificilmente alcançou os portões de ingresso a brilhante assistencia que ia superlotar a casa, tal a multidão ali aglomerada. Muita gente padeceu toda sorte de tribulações antes de conseguir entrar no teatro. Em compensação, escaparam dos discursos do sr. Duprat, presidente da edilidade e de mais discursadores, e pôde sem mais estorvo assistir o **Hamlet** de Ambrosio Tomás, opera escolhida para "serata" inicial porque dava ensejo ao baritono Titta Ruffo exibir a sua voz impar. Além de grande cantor era muito inteligente, segundo afiançava o seu e nosso amigo Carlo Ascoli, o que lhe permitia ser tambem bom ator. Em grandes e pequenos papeis impunha-se pelo desembaraço e acerto com que se movia em cena, a destacar-se dos companheiros, em geral, tão só preocupados com efeitos canoros. A despeito, porem, das qualidades e da extensa parte que lhe cabia no **Hamlet**, pouco agradou a opera. Ao terminar o espetaculo o publico continuou na sala, fosse por desconhecimento da partitura, pela primeira vez representada em São Paulo, ou pelos numerosos cortes que lhe tinham imposto, fato é que foi preciso baixar a cortina de ferro para a assistencia se retirar. O sucesso estrondoso da temporada veio nas representações seguintes, principalmente com o **Barbeiro de Sevilha, Rigoletto, Roheme** e acima de tudo **D. Pasquale**, onde Bonci e Titta Ruffo rivalisaram em efeitos prodigiosos, a provocar o famoso "frisson" na assistencia embevecida. Menos apreciada pareceram a **Madame Butterfly** e a **Manon**, ambas de Puccini, assim como **Tristão e Isoida** a despeito de magnificamente apresentada, talvez de pelo fato de não cantarem nas mesmas os divos que o publico passara a idolatrar. Das torrinhas, lotadas pelo elemento italiano de São Paulo, jorravam tempestades de aplausos que arrastavam o resto da assistencia. Até hoje ainda nos lembramos dos urros, "Bonci, Bonci, Bonci", proferidos em côro mais unissono que o da cena. Rios de dinheiro foram despendidos na ocasião. Contava-se no dia seguinte da inauguração que nada menos de 16 "toilettes" de Paquin, 5 de Worth e 4 de Redfern — os costureiros em moda em 1911 — além de outras, estavam presentes. O elemento masculino tambem exibiu casacas do Poole e do Hammond, e alguns requintados pretenderam lançar a "fashion" de Paris, consistente em coletes de setim rosa desmaiado, "mauve" palha pelido ou "gris souris" com grande escandalo dos ortodoxos, inamoviveis do colete de fustão de linho branco.

Depois outras temporadas vieram, igualmente compostas de figuras de primeira ordem, "di primo cartello", em conjuntos sem falhas, em que refulgiam nomes das maiores celebridades mundiais, italianas, francesas, alemãs, espanholas, etc. que erigiram o Teatro Municipal de São Paulo à altura da Opera de Paris, Scala de Milão, Costanzi de Roma, ou Metropolitan de Nova York. Certas edições de obras classicas do bel canto não se apagarão jamais dos que as ouviram, como **Aida** por Rosa Raisa, **Barbeiro** por Barrientos, **Manon** de Massenet por Caruso, **La Fanciulla del West** por De Muro e Titta Ruffo, **Carmen** por Besanzoni e tantas mais. Pena olvidarem os fundadores do teatro já tão cheio de tradição, de impor lei protetora, a especificar estritamente o seu uso à opera, bailados e concertos sinfonicos. Teriam, destarte, obstado deploraveis depredações, que obrigaram a Prefeitura a sacrificar atualmente para reforma-lo quantia maior que o custo da construção. Tanto mais que o seu disparatado emprego em outros fins, por longo tempo impediu a abertura de casas mais adequadas a espetaculos de comedia — por exemplo — problema por muito tempo alheio às cogitações dos legisladores municipais sob pretexto de que o Municipal para tudo servia... Hoje se apresenta boa oportunidade para lembrar medidas protetoras, porquanto o nosso maior teatro deve, como em toda cidade civilisada, ser usado exclusivamente para o destino que de inicio lhe imprimiram. Nada mais.

EDUCAÇÃO CIVICA SEGUNDO OS PRINCIPIOS DA CRISTANDADE

Normas morais que regem a vida na sociedade através das diretrizes do Papa Pio XII — Carta de mons. Angelo Dell'Acqua, substituto da Secretaria de Estado do Vaticano aos participantes da Semana Social Canadense

CIDADE DO VATICANO — (Outubro) — Por ocasião da Semana Social dos Catolicos Canadenses que se realizou em duas sessões (para os catolicos de lingua inglesa, de 25 a 27 de setembro, em Vancouver, e para os catolicos de lingua francesa, de 29 de setembro a 2 de outubro, em Cornwall), o Papa Pio XII enviou suas diretrizes por intermedio de mons. Angelo Dell'Acqua, substituto da Secretaria de Estado. Esta carta, endereçada aos cardeais James Mc Guigan, arcebispo de Toronto e Paul Emile Léger, arcebispo de Montreal, foi publicada por "L'Osservatore Romano" em seu texto francês original, de onde foi feita a tradução que se segue:

"Eminentissimo senhor.

Durante duas sessões quase simultaneas, os catolicos canadenses de lingua inglesa reunidos em Vancouver, e em seguida os de lingua francesa reunidos em Cornwall se preparam para prosseguir, sob a égide de seus pastores, a obra frutuosa das Semanas Sociais, abordando este ano o problema do civismo.

Este tema, na verdade não poderia deixar de ser particularmente apreciado pelo Soberano Pontifice: — tantas vezes — e desde sua primeira Enciclica — Ele relembrou a Seus filhos como a todos os espiritos retos e sinceros, as condições de uma ordem justa da comunidade nacional e internacional; tantas vezes tambem alertou os homens de governo, os representantes das diversas profissões ou de diversos corpos sociais, e até os simple particulare, sobre a gravidade de suas respectivas responsabilidades com relação à sociedade civil. Eis porque, é de todo coração que Sua Santidade formula votos sinceros pelo sucesso dos trabalhos e larga irradiação destas assembléias.

CRISE DE CIVISMO GRAVE PROBLEMA MODERNO

Um dos traços mais notaveis da época contemporanea é sem duvida uma rapida extensão das atribuições do Estado, que viu bruscamente afluir a ele numerosos problemas novos e estendeu, ele proprio, suas intervenções a dominios que até então escapavam à sua competencia direta. As relações entre governantes e governados foram muitas vezes modificadas enquanto que de outra parte o poder dos meios modernos de difusão e de propaganda estabelecia entre os homens laços sempre mais estreitos e interessava sempre mais o conjunto dos cidadãos nos negocios publicos. Que esta condição do Estado moderno "invasor e invadido", "dividido e sobrecarregado" tenha podido provocar uma crise de civismo, é precisamente o que a Semana Social da França analisava no ano passado; as diretrizes que Sua Santidade dignou-se pessoalmente dar naquela circunstancia, orientarão utilmente vossos debates (cfr. Mens. Pont. de 14-7-54; A. A. S. t. 46 p. 482.

O SENSO CIVICO AUTENTICO

Por sua vez, a dupla sessão canadense, considerando o cristão em suas diferentes esferas da vida publica onde ele evolui, aplicar-se-á notadamente a formar ou retificar nele segundo as elevadas e firmes exigencias da moral cristã o "sentido civico", isto é a consciencia de seus deveres e de seus direitos no seio da cidade: — direitos e deveres que resultam em ultima analize, como se sabe, da justiça real ou legal considerada, muito justamente pelos filosofos e teologos como a mais nobre das virtudes morais, porquanto é ela que ordena todas as atividades humanas para o bem comum.

Vê-se daí toda a importancia de um trabalho, do qual se beneficiarão não somente as pessoas mas tambem a propria sociedade. Desde que se alterem, com efeito, nos individuos e nos agrupamentos privados, as virtudes morais do civismo, a comunidade nacional tende a se desagregar sob a pressão das divisões partidarias ou das rivalidades de interesses e o exercicio normal da Autoridade bem depressa se encontra comprometido. "Estabelecidos sobre a mesma base (da ordem moral), a pessoa, o Estado, o poder publico, com seus respectivos direitos, se encontram de tal modo ligados e unidos entre si, declarou o Santo Padre, que eles se sustentam e desmoronam todos ao mesmo tempo". (Radio — mensagem de Natal, 1944. — A. A. S. t. 37, p. 15).

O LUGAR DO HOMEM NA VIDA DA SOCIEDADE

Ensinando a seus ouvintes as regras morais que presidem à vida civica, os mestres da Semana Social se lembrarão particularmente de que o homem "longe de ser o objeto e como o elemento passivo da vida da sociedade, é, ao contrario, e deve ser e permanecer, o seu sujeito, o seu fundamento e o seu fim" (Ibid. p. 12). Esta afirmação do Santo Padre é aqui capital. Ela manifesta porque todo o apelo ao civismo, isto é, todo o convite a aderir, de maneira refletida e ativa, à ordem da cidade, é no final de contas, um apelo ao respeito e ao serviço do homem, ele mesmo sujeito, fundamento e fim da vida social. As virtudes civicas não convidam os membros da comunicade a ultrapassar as estreitezas de seus pontos de vistas particulares, e mesmo a sacrificar suas vantagens imediatas em beneficio do bem comum, a não ser para melhor permitir que os responsaveis pela cidade a conduzam a seus verdadeiros fins, eminentemente respeitosos dos destinos do homem. Longe portanto de opôr, em uma falaciosa antinomia, a liberdade pessoal dos cidadãos e as exigencias da vida em sociedade, o proprio do civismo é reconhecer a ordem absoluta estabelecida por Deus, e, por conseguinte honrar a Autoridade sem olvidar que ela é um serviço das pessoas, e favorecer o jogo das legitimas liberdade sem perder de vista que elas devem se harmonizar ao bem de todos. "Comportai-vos como homens livres, dizia o Santo Padre; não como homens que fazem da liberdade um manto para cobrir sua malicia, mas como servos de Deus". (1 Ped. 2, 16).

O VERDADEIRO CIVISMO CONDENA O TOTALITARISMO E A ANARQUIA

Virtude de harmonia e de equilibrio, entre os excessos do totalitarismo e as desordens da anarquia — que desprezam e esmagam tambem igualmente o homem, — o civismo e o liame de uma sociedade sadia e forte. Ele exige que uma livre corrente passe sem cessar, entre os membros da comunidade nacional e seus chefes: — aos governantes esta corrente leva expressão clara e confiante de uma opinião publica amadurecida e informada; aos cidadãos ela manifesta as disposições de uma ordem procurada para o bem de todos, compreendida e aceita como tal. Um vivo sentimento de unidade do Estado, apesar da divisão das tarefas e da diversidade das condições uma obediencia de bom grado consentida "não por temor do castigo mas por motivo de consciencia" (Rom. 13, 5), uma ordem equitavel que seja um serviço da coletividade e das pessoas, tais são os caracteres do senso civico fundamentado sobre a ordem moral.

TAREFA DOS PAIS E DOS EDUCADORES PARA FORMAR A CONSCIENCIA CIVICA DOS JOVENS E DOS CIDADÃOS

Não é num dia que se prepara para a nação servidores leais de solidas convicções de julgamento seguro e reto. Certamente como o reconhecia Pio XI em sua Encilica sobre a educação, cujo XXV aniversario acaba de ser comemorado", o Estado pode exigir e fazer de tal sorte que todos os cidadãos tenham o necessario conhecimento de seus deveres civicos e nacionais, e um certo grau de cultura intelectual, moral e fisica que na vida contemporanea, é verdadeiramente exigido pelo bem comum". (A. A. S. t. 22, p. 63). No entanto se ele está "no direito de requerer a educação civica não somente da juventude, mais ainda de todas as idades e de todas as condições". — (Ib. d. 64), é claro que esta tarefa não poderia ter outro fundamento senão as regras do direito, do qual a Igreja foi divinamente estabelecida como mestra e guardiã.

Será preciso porventura relembrar ainda a obrigação gravissima — e mais essencial ainda — que incumbe aos pais de dar a seus filhos a educação civica à qual tem direito (cfr. C. I. C. can. 1.113); esta faz verdadeiramente parte integrante da missão educadora das familias e da escola cristã que lhe prolonga a ação.

"A familia, dizia Leão XII) é o berço da sociedade civil e é em grande parte no recinto do lar domestico que se preparam os destinos do Estado. (Enc. Sapientiae Christianae, A. A. S. t. 22, pag. 403). — Como seu Mestre, os discipulos do Cristo não são deste mundo, e no entanto vivem neste mundo (cfr. 10, 17, 11-14).

Queira Deus que a proxima Semana Social auxilie os catolicos canadenses a refletir sobre esta verdade de sua fé: — suas exigencias de justiça e de caridade os impelirão a repudiar todo e qualquer isolamento toda e qualquer indiferença pelos negocios do país; mas seus ensinamentos lhes lembrarão tambem que o homem não vive somente do pão e que o bem temporal da cidade deve permitir às pessoas que procurem fins sempre mais elevados.

Por todas estas intenções o Santo Padre invoca uma larga efusão de graças, sobre uma e outra sessão canadense e concede a Vossa Eminencia, aos responsaveis pela Semana Social, aos conferencistas e a todos os participantes uma benção apostolica muito paternal.

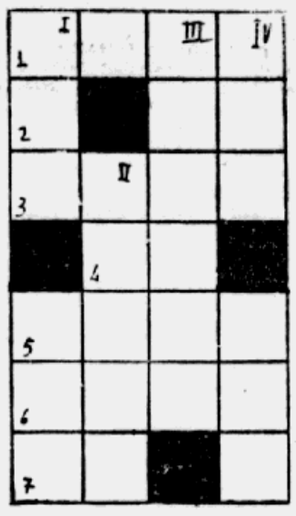
Digne-se, Eminentissimo Senhor, aceitar a expressão respeitosa dos sentimentos de veneração entre os quais tenho a honra de me considerar, beijando vossa purpura sagrada.

De vossa Eminencia Reverendissima, o mais humilde e mais devotado e mais obediente servo em Nosso Senhor.

Angelo Dell'Acqua, substituto".

RUMO À EUROPA — A bordo de um "Super Constellation" da Air France, seguiu ontem para Londres, via Paris, o sr. Elemer Gerardo Alberto Janovitz, gerente geral da Sociedade Anonima Moinho Santista Industrias Gerais, que vai a Londres tratar de assuntos ligados às suas atividades. No clichê, o sr. E. G. A. Janovitz, ao tomar o avião que o conduziu à Inglaterra.

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS: 1 — adição; 2 — o mais; 3 — estirpe; 4 — mulo; 5 — fileira; 6 — jornada (pl); 7 — pedra de moinho.

VERTICAIS: I — existir; final; II — polvilho; III — mancha; IV — renque; motivo.

TEATRO MUNICIPAL

DELMIRO GONÇALVES

Reabre-se hoje, completamente rejormado, o Teatro Municipal. Uma lei de 1900 autorizou a construção do teatro na praça João Mendes. Entretanto, por motivos varios, o local não podia ser usado para erigir-se a nova casa de espetaculos, cujo nome devia ser Teatro São Paulo. Passou-se, então, em construi-lo onde hoje se localiza a Escola Alvares Penteado, tendo, finalmente, sido escolhido o terreno onde posteriormente foi erigido. Em 1903 foi autorizada a construção, a cargo dos arquitetos F. P. Ramos de Azevedo, Domiciano e Claudio Rossi, tendo as obras sido iniciadas no mesmo ano. Aos 12 de setembro de 1911, oito anos após, portanto, inaugurava-se o Teatro Municipal, com Titta Ruffo cantando a opera de Ambroise Thomas, "Hamlet", iniciando-se a sessão de gala com a abertura do "Guarani" de Carlos Gomes, sob a regencia do maestro E. Vitale. Os preços para a temporada, que constava de dez recitas, variavam de vinte a duzentos e cinquenta mil reis, bastante elevados para aquela epoca. Dai para diante, grandes nomes da cena lirica, dramatica, do "ballet" e da musica, passaram pelo teatro, tais como Caruso, Totti Dal Monte, Gigli, Ana Pavlowa, Massine, Isadora Duncan, Lucien Guitry, Toscanini, Respighi, e muitos outros.

Em 1922 realizava-se ali a já lendaria "Semana de Arte Moderna" em que tomaram parte Graça Aranha, Menotti Del Picchia, Guilherme de Almeida, Oswald de Andrade, Mario de Andrade e tantos outros nomes então quase desconhecidos e que traçaram novos rumos para a literatura, a musica, a pintura e outras artes no Brasil.

Dai para cá, continuou o Municipal a ser o veiculo onde se apresentavam os maiores nomes artisticos que aportavam em nossa cidade, até transformar-se em sede do Departamento Municipal de Cultura, fundado por Mario de Andrade, com a criação da Orquestra Sinfonica Municipal, o Quarteto Haydn, o Coral Paulistano, a Discoteca Municipal e a apresentação de concertos semanais e espetaculos teatrais a preços populares, dando um cunho educativo aos serões da nossa casa maxima de espetaculos. Afastado Mario de Andrade da direção do Departamento de Cultura, sofreu o Municipal um periodo de decadencia, não só pela má direção que foi imprimida então ao Departamento como pelo seu material cenico absoleto que dificultava a encenação moderna das obras dramaticas e liricas apresentadas por companhias estrangeiras, necessitando de uma reforma geral. Tal medida foi adotada durante o governo do sr. Armando de Arruda Pereira na Prefeitura, tendo sido autorizadas as obras para a modernização do Teatro. Mais de dois anos demoraram os serviços e problemas politicos dificultaram as obras e encareceram o seu custo. Finalmente, hoje, às 20,45 horas, o prefeito, sr. Lino de Mattos, inaugurará uma placa comemorativa no saguão, seguindo-se a apresentação da opera "Lo Schiavo", de Carlos Gomes.

Volta assim o Municipal a ser a nossa primeira casa de espetaculos, com instalações à altura dos mais modernos teatros do mundo, possuindo todos os requisitos necessario à apresentação das mais dificeis obras do teatro musical e declamado, para continuar a tradição já firmada durante seus 54 anos de vida.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a menina Ariete, filha do sr. Adolfo Muller e da sra. Erna Vilma Muller;

a menina Irma Laura, filha do sr. Antonio Esteves Cunha e da sra. Esmeralda L. da Cunha;

o menino Roberto, filho do sr. Roberto Mancini Filho e da sra. Antonieta Guide Mancini;

o menino Bento José, filho do sr. Bento de Carvalho Junior e da sra. Zita de Carvalho;

a srta. Rosa, filha do sr. Tomás Amoroso e da sra. Nicolina M. Amoroso;

a srta. Ruth Agnese, filha do sr. Dario Agnese, já falecido, e da sra. Alice Cardoso Agnese,

a sra. Messina de Paiva, esposa do sr. José Brasileiro de Paiva;

a sra. Francisca Santana de Azevedo, esposa do sr. Rafael Azevedo;

o sr. Celso de Paiva Lopes;

o sr. Armando Seti;

o sr. Antonio Rea.

NUPCIAS

ENLACE RODRIGUES ALVES-COSTA LEITE

Realiza-se no proximo sabado, às 16,45 horas, na igreja de N. S. de Fatima, o enlace matrimonial do sr. Celio Costa Leite, filho do sr. Juvenal Leite e da sra. Izaltina Costa Leite, com a srta. Maria Odete Rodrigues Alves, filha do sr. Benedito Rodrigues Alves, já falecido, e da sra. Maria Rodrigues Alves.

ENLACE BONAS-MARQUES

Realiza-se hoje, às 18 horas, na igreja N. S. do Monte Serrat, no largo de Pinheiros, o enlace matrimonial da srta. Maria Nilda, filha do sr. Miguel Bonas e da sra. Lucia Pereira Bonas, com o sr. Erminio Marques, filho do sr. Francisco Marques e da sra. Joaquina Marques.

HOMENAGENS

RADIALISTA VIEGAS NETO

Amigos e admiradores do radialista Viegas Neto vão oferecer-lhe, em data a ser oportunamente designada, um almoço em homenagem à sua atuação profissional. A comissão organizadora está assim constituida: vereadora Helena Iraci Junqueira, escultora Pola Rezende, escritoras Maria José Dupré e Ligia Fagundes Teles, professores Jairo Ramos, Cantidio de Moura Campos, Henrique da Rocha Lima e Reinaldo Saldanha da Gama, deputados André Franco Montoro, Vicente de Paula Lima e Cid Franco, vereador Rubens do Amaral, industrial Julio de Sales Oliveira, medicos José Maria de Freitas e Paulo de Almeida Toledo, engenheiros Plinio de Queiroz e Nelson Ottoni de Rezende, agricultor Luiz Piza Sobrinho, advogado Jorge Mendonça, jornalistas Julio Mesquita Neto, Rui Bloem e Rui Mesquita, escritores Antonio D'Elia, Antonio Rangel Bandeira, Domingos Carvalho da Silva, Mario Donato, Paulo Duarte, Sergio Buarque de Holanda e Sergio Milliet.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones 33-2381 (Sociedade Paulista de Escritores), 36-3861 ("Anhembi"), 37-1317 e 35-1312.

REUNIÕES DANÇANTES

"NOITE DE GALA SANTOS DUMONT" — Dia 29 do corrente, às 22 horas, inaugurando os salões de festas do Aeroporto de Congonhas, será promovida pelo Centro Academico "Santos Dumont", do Instituto Tecnologico de Aeronautica de São José dos Campos, a "Noite de Gala Santos Dumont". Orquestra de Osmar Milani. Os organizadores contam com a colaboração do Comando da IV Zona Aerea, das empresas de transporte aereo, da industria e do comercio de São Paulo e Rio, assim como sras. e srtas. das sociedades paulista e carioca. Os convites poderão ser encontrados em todas as lojas Kopenhagen e nos quatro estabelecimentos Fazano. Reserva de mesas exclusivamente na loja Kopenhagen da Av. Ipiranga n. 750 — Fone: 36-8478. Outras informações serão dadas pelos telefones: 80-1451 e 36-9806.

NOITE DE ARLEQUIM — Realizar-se-á no proximo dia 29 do corrente, um baile no Club Homs, às 22 horas, tendo como convidada de honra Miss Brasil, com "show" que reunirá os artistas Sergio Cardoso, Maria Vidal, Inesita Barroso, Modesto de Sousa e outros mais. A orquestra será a de Orlando Ferri e conjunto Boite. O traje é a passeio.

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO AEROVIARIA — O Sindicato dos Aeroviarios no Estado de São Paulo, fará realizar no proximo dia 12, às 20 horas, uma festa de confraternização aeroviaria, à avenida Liberdade, 928, predio do Centro do Professorado Paulista.

RAINHA DA AGRIMENSURA 1955 — O Centro Academico 22 de Abril, da Escola Paulista de Agrimensura, fará realizar no dia 6 de novembro, às 14 horas, no salão superior do Club Homs, o baile de coroação da Rainha da Agrimensura, com a presença de Miss São Paulo 1955. Orquestra de Osmar Milani. Convites e reservas de mesa: à rua Bahia, 720, das 18 às 23 horas, pelos telefones: 32-5621 ou 80-1849.

EXCURSÕES

EXCURSÕES AOS SALTOS DE "SETE QUEDAS" E "IGUAÇU"

O Movimento Catolico de Funcionarios Publicos, em colaboração com a Agencia Sales, organizou duas excursões com destino aos saltos de "Sete Quedas" e cataratas de "Iguaçu", sendo uma com inicio a 28 do corrente e outra a 30 do mesmo mês. De acordo com os programas organizados, os excursionistas poderão visitar apenas a cachoeira de "Sete Quedas", viajando na ida e na volta de trem ou "Sete Quedas" e "Iguaçu" em viagem mista, de trem e avião. Preferindo conhecer apenas "Iguaçu", o interessado fará o percurso de ida e volta em avião. Melhores informações à rua Xavier de Toledo, 114, 3.o andar, sala 311 ou pelos tels. 35-9276 e 36-1111.

VIAGEM DE NEGOCIOS — Seguiu ontem, viajando num "Super Constellation" da Air France, o sr. Jean Koranyi, diretor superintendente da Armações de Aço Probel S.A., a fim de tratar de assuntos ligados àquela industria paulista, especialmente em Paris, Zurique e Nova York. O sr. Jean Koranyi aparece no clichê quando embarcava ontem em Congonhas.

O ESCRITÓRIO TÉCNICO "RAMOS DE AZEVEDO"
SEVERO e VILLARES S.A.
ENGENHARIA - ARQUITETURA - CONSTRUÇÕES
TENDO CONSTRUIDO, EM 1911, O
TEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SOB A DIREÇÃO DO
ARQ. PROF. F. DE PAULA RAMOS DE AZEVEDO
COM A COLABORAÇÃO DE
CLAUDIO E DOMICIANO ROSSI
FOI HONRADO PELA
PREFEITURA MUNICIPAL DE S. PAULO
COM A INCUMBÊNCIA DE REALIZAR AS
OBRAS DE REFORMA, QUANDO PREFEITO
O ENG. ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA,
REITERADA PELOS D.D. PREFEITOS
DR. JANIO DA SILVA QUADROS,
DR. WILLIAM SALEM e
SENADOR LINO DE MATTOS,
OBRAS FELIZMENTE LEVADAS A BOM
TERMO, EM SUA PRIMEIRA ETAPA,
PARA A REABERTURA EM 25.10.1955.
ESTE ESCRITÓRIO TÉCNICO CONGRATULA-SE
COM A PREFEITURA DE SÃO PAULO,
FELICITA A D.D. COMISSÃO DE REFORMA,
INTEGRADA PELOS
D.D. ENGENHEIROS
ALBERTO DE ZAGOTTIS,
AMERICO BOVE . HORACIO MARASSÁ
ARQ. TITO ROUCHT PISTORESI
E PELOS SEUS DIGNOS ASSÊSSORES
PROF. FELIX HEGG . ENG. GÜNTER A.R. SARFERT
ENG. JOSÉ MILTON COSTA . PERICLE ANSALDO
PELA SUA PROFICIENTE SUPERVISÃO E
PELO BOM ÊXITO DO EMPREENDIMENTO,
E AGRADECE A COOPERAÇÃO DAS
NUMEROSAS EMPREZAS QUE, CADA UMA
NA SUA ESPECIALIDADE, CONTRIBUIRAM
PARA A REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS.
SÃO PAULO - 25 DE OUTUBRO DE 1955
ESCRITÓRIO TÉCNICO "RAMOS DE AZEVEDO"
ENGENHARIA - ARQUITETURA - CONSTRUÇÕES
SEVERO e VILLARES S.A.

ANO I || São Paulo, 25 de outubro de 1955 || NUM. 127

RIDENDO CASTIGAT MORES

TABLOIDE

Editor: MAURICIO LOUREIRO GAMA

MANCHETTE: **A Republica do Galeão não está extinta. Que ninguem se iluda.**

ARTIGO DE FUNDO: *A vitoria de um grande paulista, no plano federal, sempre há de merecer, de todos nós, aplausos sinceros. A designação do jornalista Prudente de Morais Neto, para redator-chefe do "Diario de Noticias" é jato que nos enche de orgulho. Dir-se-á que se trata apenas de um jornal, e não de uma alta função administrativa. Quem conhece, porem, as tradições de compostura e de combatividade do "Diario de Noticias", porem, compreenderá bem a significação da grande homenagem prestada ao paulista Prudente de Morais Neto. Homenagem que a todos nós, paulistas, muito desvanesce. Comentador de leis e textos constitucionais, critico de ideias gerais e interprete dos fenomenos politicos, sociais e economicos, Prudente de Morais Neto, foi, até há pouco tempo, um dos redatores principais do "Diario Carioca". O jornal fundado pelo sr. J. E. de Macedo Soares, porem, mudou muito, ultimamente. E Prudente de Morais Neto, para não mudar, julgou mais conveniente mudar de jornal. Mas continua ele mesmo, fiel á posição doutrinaria que se traçou. Como redator-cheje do "Diario de Noticias", não estará obrigado a fazer o sabujo panegirico dos gregorios, pretos e brancos, que povoam esta Republica tão pobre de republicos, para nos utilizarmos da expressão de Simão de Vasconcelos. Pelo padrão moral de sua personalidade, pelo vigor do seu senso jornalistico e pela sua fidelidade ás instituições livres (e não ás suas caricaturas), Prudente de Morais Neto, bem que merecia a homenagem que lhe prestou o "Diário de Noticias". E o "Diario de Noticias", por seu turno, pelo seu passado de lutas limpas, e pela sua altiva pugnacidade, nos dias que correm, tambem merece ter como redator-cheje um homem idoneo e um jornalista-paradigma, da estirpe de Prudente de Morais Neto, o qual tem sabido honrar a memoria do avó.*

A BOLA DO DIA: **— Está em elaboração a Historia Administrativa do Brasil, sob os auspicios do DASP. Trata-se de um estudo em dez volumes, dos quais já se acham prontos os três primeiros...**

— Certamente haverá um volume (se é que tudo cabe num só volume) sobre a "advocacia administrativa" praticada pelo insigne causidico Gregório Fortunato e seus colegas de escritorio...

ECONOMIA & FINANÇAS: Meia duzia de gatos pingados, no Palacio 9 de Julho, contra o convênio firmado entre o governo de São Paulo e o Banco do Brasil para regularização de nossas dividas. A maioria votará a favor. — Não se acredita, porém, que a Assembléia mantenha o veto ao projeto das 33 horas para o funcionalismo. — E' preciso ter presente o aspecto politico do problema. A jornada de seis horas é uma conquista dos servidores publicos. — A C.M.T.C. na ultima lona. O maior abacaxi politico-administrativo de São Paulo.

LIVROS & AUTORES: **"Os escassos três milhões de votos que vai ter a chapa vencedora revelam o acerto da predição de um professor de Ciência Politica da Universidade de Harward. A chapa J. J. representa a hibrida aliança do Alto Negocio com o trabalhismo queremista e com os comunistas. E' a formula politica aparentemente paradoxal do pior conservadorismo brasileiro da hora presente". (Tristão de Athayde — Letras e Problemas Universais — (Diario de Noticias).**

POLITICA & POLITICOS: A U. D. N., segundo reafirmou o lider Afonso Arinos, vai continuar lutando, dentro da lei, junto da Justiça Eleitoral, pela realização dos objetivos pelos quais se bate. — Ao contrario do que a maioria dos jornais do Rio e de São Paulo noticiou, os adeptos do sr. Carlos Lacerda é que foram agredidos por um major (da raserva) do Exercito. Está provado. — Luzardo advogava os interesses comerciais de Peron, revelou o senador Lourival Fontes, ex-chefe da Casa Civil de Vargas. E agora? — Estarrecida a opinião publica, no Rio, com o escandalo de Arapoti, em que está envolvido o governador eleito do Paraná, sr. Moisés Lupion de Troia. Chamam-no, agora, de Moisés Engole-Terras. Um Gregório branco. Antigos serviçais da ditadura subscrevem o manifesto em favor da Democracia. — Janio recebeu 30 jornalistas norte-americanos, ontem, para uma entrevista coletiva, nos Campos Eliseos. — Decisão do P.S.D. paulista: optou pelo desligamento dos srs. Antonio Feliciano, Lincoln Feliciano e Amaral Lira. — Os srs. Horacio Lafer, J. J. Cardoso de Melo Neto, J. C. de Macedo Soares, Romeu Tortima, Ruy Batista Pereira, Emilio Pedutti, Almeida Soares e Antonio Vieira Sobrinho votaram contra. — Talvez haja recurso para a direção nacional. — Juscelino Kubitschek falou ao povo de Minas, num grande comicio em Belo Horizonte. Delineou todo um programa. - Loureiro da Silva, ex-prefeito de Porto Alegre, parece que vai ser o futuro ministro da Agricultura. — Assumiu o cargo de redator-chefe do "Diario de Noticias", do Rio, o notavel jornalista Prudente de Morais, neto.

PEQUENOS ANÚNCIOS: **"A despeito de estarmos no ultimo dia do regime, os srs. dr. Pedro Abreu Castelo Branco, dr. Alvaro Correia de Camnos, dr. Abel Cavalcanti, Candido Cesario Pereira e Julio Farias organizam nesta capital um batalhão de voluntarios para ser incorporado à Legião Paulista". Essa notinha foi publicada pela "Folha da Noite", ontem, na segunda pagina, canto esquerdo. Ultimo dia do regime?! Isso foi em 1930...**

AGRICULTURA: A excelente revista "Chacaras e Quintais" noticia que no Cariri Paraibano foi criado, por iniciativa do senador Assis Chateaubriand, um jardim botanico de plantas dos desertos. Acentua o sr. Carlos V. Faria, diretor do Departamento da Produção do Nordeste, que esse jardim botanico objetiva principalmente "o estudo de xerófitas economicas, o que constitui um fato inédito no Nordeste sêco, pois ele paradoxalmente procura a solução para o Nordeste nos desertos e não na agua".

SPORT: **O S. Paulo encheu a cara do 15 de Jaú. 4 a 2 no mole. — O Corintians, sem Luizinho, comeu fogo. Só no segundo tempo é que descarrilou o Noroeste. — Quanto ao Palmeiras, coitado! Quase apanhou do Jabaquara. Chegou a estar perdendo de 3 a 0. O veterano Lima deu uma aula de foot-ball. E Jair, à ultima hora, com um "shoot" atômico, empatou, enxugando as lagrimas dos alvi-verdes.**

CHAMPANHOTA: Segundo um instituto de opinião publica, o jornalista (!) mais lido do Brasil, hoje em dia, não é Carlos Lacerda. E' um senhor que atende pelo nome de Ibrahim Sued, o célebre criador da Dama de Preto e da expressão piu piu. — Não é atôa que continuamos a ostentar índices vexatorios de analfabetismo. E — o que é pior — de semi-alfabetização. — "O colunista Roberto Vasconcelos deu uma boa bola quando escreveu que o senhor Virgilio Carneiro era "Jeunesse Dorée Honoris Causa". Muito engraçado. (Jacintinho de Thormes). — Abilio Pereira de Almeida, o notavel teatrologo paulista, está escrevendo uma serie de programas sobre o "Café Society", no Canal 3. Que extraordinario poder de sátira possui esse jovem escritor paulista!

SECÇÃO LIVRE: **Governador Janio Quadros, mande hoje mesmo um bilhetinho ao Oberdan de Nicola, determinando providencias drasticas a fim de que a criançada paulistana que usa os tais onibus escolares viaje com segurança. Alguns onibus escolares estão em condições mais precarias do que os calhambeques da C.M.T.C.: direção com jogo, instalações elétricas deficientes, freios pegando mal-e-mal, pneus na ultima lona. Hoje mesmo, governador, se possivel!**

NECROLOGIA: Jango Goulart, mamando o seu chimarrão, no sul: "A idéia do golpe morreu". — O reporter insiste: — Que farão os generais, os almirantes e os brigadeiros? Jango responde séco: — "Continencia".

PREVISÃO DO TEMPO: **O futuro ministro da Fazenda será um paulista do P. S. D. Mas não será o sr. Horacio Lafer. — Dizem que Juscelino botará um general no Ministerio do Trabalho. Ou um trabalhista de São Paulo. — Derville na bica para ser secretario do Governo. — Josué de Castro revela: o governador paulista está preocupado com a preservação do regime. — Hoje, às 21 horas, será decidida a sorte do veto governamental ao projeto das 33 horas. — No mais, sem novidades no "front".**

RIBALTA

AMANDIO SILVA JUNIOR continua com o elenco de C. Escobar Filho. E estará, a partir de hoje, lá no São José do Belem, para nova serie de espetaculos (até domingo) com a revista "A mulher é de morte". Parece que Amandio gostou mesmo de ter trocado o teatro de prosa pelas revistas musicadas! Além de comediante (1.º do seu elenco) tambem foi o ensaiador dos "sketches" dessa revista do teatrinho da rua Vitoria.

"ROMEU E JULIETA", de William Shakespeare, que J. P. Cantuaria encenou com a sua Cia. Paulista de Comedias, voltará ao cartaz do "São Paulo" depois de amanhã. Hoje e amanhã, a direção dequele teatro aproveitará para consertar a instalação eletrica. Rosiris Rodrigues já está com o papel de Adelia ("Julieta") Vitoria.

SERA' DEPOIS DE AMANHÃ a tão esperada estréia, em São Paulo (no Santana) do " The Ballet Theatre" (de Nova York) que já estreiou no Rio. Na primeira recita, esse famoso conjunto apresentará: "As Silfides", musica de Chopin, coreografia de Miguel Fokine, decoração de Eugene Dunkel; "O combate", musica de Raffaelo de Banfield, coreografia de William Dollar, decoração de George Wakherevitch; "Quebra nozes", musica de Tchaikowsky, coreografia de Lev Ivanov e "Baile dos graduados", musica de Johann Strauss, coreografia de David Lichini.

DUAS FIGURAS DO "TEATRO DE ARENA" que estarão na estréia de hoje: "À margem da vida", sob a direção de Zequinha Marques da Costa: Jorge Fischer Junior (que se despedirá, com essa peça, do elenco da rua Teodoro Baima, indo depois para o elenco de Sergio Cardoso) e Barbara Fazio, que é do elenco permanente do "Arena".

EGAS MUNIZ

PARA CUMPRIR O QUE anunciou, J. P. Cantuaria (em outro esforço inaudito) marcou para dia 15 e novembro a estréia, no "São Paulo", da outra peça escolhida para esse "Duo Shakespeareano": "Sonho de uma noite de verão". Até lá, continuará "Romeu e Julieta".

—//—

CONTINUARÁ NO TINB a (?) revista musicada "Ritmo, Humor e Pimenta", com La Janna & Cia." tendo, como atrações: a "vedette" Théo Braga, o cantor e sapateador Alcantara e a cantora de boleros Elvira Torres.

A TEMPORADA LIRICA oficial, para reabertura do Municipal, começará hoje, com a 1.a Recita das Assinaturas de Gala, com "Lo Schiavo", de Carlos Gomes, tendo como principais interpretes: Giuseppe Taddeu, Antonietta Stella, Agnes Ayres, Manrico Patassini, Italo Taio, José Perrota, Aquilino Godinho e Marino Terranova. Regencia do maestro Eleazar de Carvalho. "Regisseurs": Ricardo Moresco e Gianni Ratto. Maestro do coro, Fidelio Finzi. Coreografia e "maitre de ballet", Lia Dell'Ara, com o Ballet do IV Centenario. Será tambem, a estreia dos cenarios feitos especialmente, em Napoles, para a reabertura do nosso Municipal, sobre "maquettes" de Edgard Walter e realização de Alberto Scaioli. Será obrigatorio o traje a rigor.

"A MULHER E' DE MORTE" começará, hoje, nova serie de espetaculos. Agora, lá no teatro São José do Belem. O mesmo elenco que esteve no TINB. Com Luz del Fuego e suas cobras. Essa rapida temporada de C. Escobar Filho no Belem irá até domingo.

—//—

O TMDC FICARÁ FECHADO até o dia de finados. Pois, no dia 3, será a estréia do Ballet do Museu de Arte de São Paulo, para a sua primeira e grande apresentação publica. Abelardo de Figueiredo apressa os derradeiros ensaios gerais.

—//—

COMO EM TODAS as terças-feiras, hoje é folga no Aluminio. Descanso do elenco da revista "O petroleo é...sso nosso". Que amanhã estará de novo na praça das Bandeiras. Com Badaró, Mesquitinha, Maria Vidal, Natara Ney, Osvaldo Louzada (na parte comica) e todo esse simpatico elenco do mais jovem empresario brasileiro.

—//—

A SEGUNDA OPERA PARA a temporada Lirica Oficial de 55, no nosso Municipal, será "Tosca", de Puccini, (5.a-feira) com: Antonietta Stella, Gianni Poggit, Ciuseppe Taddei, José Perota, Guilherme Damiano, Vittorio Pandano, Luis Saccomani, Aquilino Godinho e Marino Terranova. Cenarios do teatro "Opera" de Roma. Cenografia de Camillo Paravicccini.

CORREIO PAULISTANO

Ano CII || S. Paulo - 3.a-feira, 25 de outubro de 1955 || N. 30.538

CINEMA

"DOMINADO PELO CRIME"

"Dominado pelo Crime", que a Universal-International apresenta no Marabá, focaliza um dos mais celebres assaltos a mão armada já verificados em Boston e no qual foram roubados dois milhões e meio de dolares. Mais que esse caso, porem, e a exploração que o filme faz de um curioso tipo de ladrão, admiravelmente incarnado por Tony Curtis.

A historia, baseada numa reportagem jornalistica, põe em cena, inicialmente, um grupo de "anjos de cara suja" já iniciados no mundo do crime, acompanha a vida do lider quando adulto e termina com a solução ao assalto e roubo dos milhões de dolares. Diferindo dos demais filmes do genero, "Dominado pelo Crime" mostra aspectos pouco comuns nos policiais costumeiros. A personalidade do delinquente e suas atividades criminosas surgem como de passagem do contexto da trama, preocupada mais em mostrar a amizade e os laços de interesse que ligam ladrão e policia, e justificar, pela amizade, aquele estranho convenio que estabelecem, trocando informações por certas concessões. O mecanismo policial de investigações, socorrendo-se, muitas vezes, de informações dadas pelos proprios criminosos, é um aspecto incomum de filmes do genero, aqui muito bem exposto.

A fita não apresenta muitos lances de sensação, e mesmo a sequencia do assalto decorre em ritmo lento, tão bem arrumada que não propicia ao espectador o ensejo de uma variante mais expressiva. Tudo parece muito facil, estranhando-se que os cinco assaltantes não tenham encontrado ninguem pela frente, desde o portão da rua até a sala forte onde se contava o dinheiro. Alem disso, a participação de Jerry nos roubos é apenas sugerida, com exceção do primeiro caso, quando ainda garoto, o que tira parte do interesse da trama. E a solução final tambem não convence, terminando o filme melancolicamente.

De um modo geral, o filme tem elementos para agradar, seja pelo que de diferente nos apresenta a historia, como pelo trabalho de Tony Curtis e George Nader, assim como por alguns aspectos do trabalho policial. Um espetaculo de atrativos apenas regulares.

WALTER ROCHA

"AS GAROTAS DA ILHA DOS PRAZERES" — Para todos aqueles que estavam perguntando pelas "caras novas" do cinema, a resposta é dada por esta divertidissima comedia tecnicolor, na qual fazem seu "debut" cinematografico três novas estrelas, cujas linhas esculturais, estranha beleza e irradiante simpatia logo farão delas três idolos do publico: Dorothy Bromiley, Audrey Dalton e Joan Elan. A Paramount escolheu-as entre milhares de candidatas aos papeis das inocentes garotas, habitantes de uma ilha longinqua, que provocam amores violentos em mil e quinhentos fuzileiros desembarcados ali em manobras de guerra... "As Garotas da Ilha dos Prazeres" estreará amanhã no Ipiranga e circuito.

"GRITO DE VINGANÇA" — Quão amargos e implacaveis foram os sofrimentos fisicos e morais daquele homem, que o arrastaram a tão horrivel vingança? O galã Mark Stevens, já tão querido do nosso publico, junto com a belissima Martha Hyer, fazem uma dupla simpatica, vivendo os emocionantes e vingativos momentos desta pelicula, que o Ritz S. João e circuito apresentarão a partir de amanhã.

Demasiado Amor!

June Allyson disse que o filme "Almas em Desespero" da Universal International encerra uma grande lição para as mulheres. Isto é, que é possivel que você ame seu marido em excesso.

Jane Allyson desempenha o papel de uma esposa excessivamente dominante, na adaptação que a Universal International fez da obra teatral "The Shrike", que ganhou o premio Pulitzer. Seu co-protagonista é José Ferrer, que tambem é o diretor do filme.

Sua interpretação é a de Ann Downs, uma jovem atriz que renunciou a carreira ao casar-se com o talentoso e novo diretor teatral, representado por José Ferrer.

E Ann ama sinceramente seu esposo — explica June Allyson. Porem sem que ela perceba, pouco a pouco se torna tão dominante que repele qualquer coisa que separe seu marido de seu lado, inclusive as ocupações dele.

Ann Downs, no filme não percebe o mal que causa e seu esposo volta-se contra ela fazendo-a sentir-se fracassada, só e amargurada.

Eis o que faz de "Alma em Desespero" um filme tão dramático — concluiu a estrela — quão universal é o seu tema. Mostra situações que basicamente, pode aplicar-se a muitos matrimonios.

"Althair, primeiro amor"

Com as cenas em exteriores, em Nápoles, o diretor Leonardo De Mitri iniciou a filmagem com o titulo "Gli anni piú belli". A ação desenrola-se no ambeinte da Academia Aeronautica, sediada em Misida. Principais interpretes: Antonella Lualdi, Franco Interlenghi, Claude Laydu, Carlo Croccolo, Marisa Berroni e, por especial concessão da Warner Bros., Jacques Sernas. A realização do filme está prevista em dois meses. (U.I.F.).

Documentarios italianos sobre a cultura austriaca

A produtora Amore Film iniciou a realização de uma série de documentarios sobre as figuras mais representativas da cultura austriaca. A equipe italiana, formada pelo diretor Roberto Savarese, o "cameraman" Mario Volpi e o organizador geral Andrea Nicolai, se encontra em Viena, onde está levando a cabo o primeiro documentario, dedicado à figura de Schuber. Seguirão outros, sobre Mozart e Beethoven. Todos essse documentarios serão a cores, pelo processo Ferraniacolor, e em Cinemascope.

CHARLES CHAPLIN E SUA ULTIMA COMEDIA — Ninguem mais discute o talento e o genio criador de Charles Chaplin, conhecido no Brasil pelo nome afetuoso de Carlitos. É a personalidade mais discutida do mundo inteiro, e sobre a qual as maiores inteligencias mundiais têm escrito artigos, livros ou comentarios. "Luzes da Ribalta", seu ultimo filme, vem provar, mais uma vez, a capacidade artistica desse genio criador: ele escreveu, produziu e dirigiu o filme, compondo-lhe ainda a musica e criando a coreografia do bailado "A Morte de Colombina". Em "Luzes da Ribalta" trabalha ao seu lado, sua nova descoberta, a encantadora estrela inglesa Claire Bloom, e mais Niguel Bruce, Sidney Chaplin (seu filho), Norman Lloyd, Marjorie Bennett e Buster Keaton. "Luzes da Ribalta" está sendo reapresentada no cine Paratodos.

RADIO & TV

DELIO SANTOS é um "factotum" na TV-Paulista: animador, locutor de "jingles", locutor de cabine, corretor e ainda produz varios "scripts". Tudo isso, incluindo duas horas de locução, diariamente, tambem, na Radio Nacional.

ROBERTO PAIVA, uma das mais recentes aquisições da Radio Record, terá outra audição exclusiva, hoje (20.35 horas) com "scripts" do Otavio Mendes Cajado e a orquestra de Hervê Cordovil.

E. M.

ESTE ANO TAMBEM, a Radio Clube de Santo André vai promover o "Natal das crianças pobres do A.B.C." (Santo André, São Bernardo e São Caetano) já estando no ar o seu movimento de apelos à caridade coletiva. Mais uma realização de Osvaldo Gimenez.

VAI COMEÇAR HOJE, na PRF3-TV, a nova tele-novela adatada por Dionisio de Azevedo. "Bocage", figura mais do que farta em facetas de intensa repercussão publica.

A PROXIMA ATRAÇÃO internacional dos prefixos da O.V.C. será a cantora Virginia Luque, que chegará de Buenos Aires com o "slogan" de "A Lollobrigida argentina". A estréia será dia 14 de novembro, pela Radio Nacional, televisionada pelo Canal 5.

DEPOIS DAS SUAS FERIAS voltará sabado proximo, ao video da TV-Paulista, a jovem tele-atriz Yara Lins. Ela estara no elenco de "A hora de D. Juan", de Eny Autran.

PAULINHO DE CARVALHO recebeu carta de um radialista de Lisboa, pedindo-lhe (depois de elogiar, sem restrições, tal iniciativa) copias (gravadas) dos programas da Radio Record para a Rede Brasileira de Radiodifusão, cuja repercussão, na capital lusitana, é das mais lisonjeiras. Naturalmente que o diretor da "Maior" vai mandar todas as gravações. Sucesso internacional da R. B. R. .. .. ..

SE DICK HAYMES VIER mesmo, para duas semanas (em dezembro) naturalmente que (alem dos "shows "em "boites") aparecerá no video de um dos nossos três canais de televisão. Mais alguns dias e, por intermedio de Dom Ciccillo, saberemos se o marido de Rita Hayworth virá mesmo. E quais os prefixos de radio e TV que vão apresentá-lo.

NELSON FERRAZ FOI vencer no exterior. E como venceu! Ele é daqui, já foi de varios dos nossos prefixos. Esteve com a "Brasiliana" (durante quasi 5 anos) no exterior, assinalando vitorias invejaveis. O seu elenco já está no Rio. E Nelson Ferraz, logo-logo, dará uma chegadinha à sua Paulicéia, para matar saudades e contar tudo.

CARLOS GALHARDO ("O maior cantor do Brasil", "O rei da valsa", "O cantor que dispensa adjetivos") estará hoje, como em todas as terças-feiras às 20,05 horas, cantando no auditorio da Radio Record. Tipo do cantor absolutamente regular em sua carreira. (Repararam nisso?). Um cartaz bom, permanente. (Sem faixas, nem clube de fãs.) Galhardo não tem altos nem baixos na sua vida artistica. É sempre o mesmo Galhardo. Ai está ele, com o seu "pinho", preparando o repertorio.

GIRO NOTURNO

COMENDADOR

AMALIA RODRIGUES só poderá vir mesmo para a "boite" Lord no proximo dia 14. O seu sucesso no Plaza-Copacabana é enorme. Merecia mesmo uma prorrogação.

—//—

ELSA MIRANDA reunirá, hoje (18 hs. 30) no Jardim de Inverno Fasano — para um coquetel de cordialidade e agradecimento — os comentaristas de "boites", de radio, de televisão e sociais.

—//—

INESITA BARROSO ainda não acertou a temporada (de novembro) com a direção do Plaza-Copacabana. Ela mesma diz que pediu bem alto. Houve contra-oferta. Mas Inesita mantem o seu preço. Ficaram de dar-lhe resposta definitiva hoje, no Rio.

—//—

A "BOITE" AFRICAN terá duas estréias hoje à noite: o conjunto vocal "Demonios da Garôa" e a dançarina espanhola Angelita Romêro. A orquestra cubana feminina "Ensueño Tropical" prosseguirá até dia 31.

—//—

DOM CICCILO ESTUDA a vinda, logo para os primeiros dias de novembro (enquanto esperará Amalia Rodrigues) de um cantor norte-americano que, segundo a proposta que lhe fizeram, agradará bem no Brasil. O nome, ele guardou em segredo.

—//—

ELSA LARANJEIRA confessa-nos que tem tido tantas propostas para voltar às madrugadas que, talvez, volte bem antes do que se havia proposto. As propostas são do L'Amiral, da African e do Claridge Hotel.

—//—

"DO CANDOMBLE AO CANDOMBLÉ", "show" de nossa autoria e de Sebastião de Lucca, estreiou sabado, na Quitandinha. Felizmente (para nós, autores) o "show" foi recebido com simpatia e bons aplausos, no sabado e no domingo. Aceitamos as sugestões de Irene de Bojanô e dos gemeos Santos Pereira e alteramos o roteiro, no final: a "Festa do samba" passou para o meio do "show", de modo a que o espetaculo termine mesmo com o esplendido "candomblé", em perfeita coreografia de Gilberto Bréa.

DISCOS

J. P.

FRACO — Lamentavelmente fraco o mais recente disco de Alzirinha Camargo, na Polydor, e que assinala o seu retorno às atividades fonograficas nacionais. Sua interpretação do samba-canção "Espelho da vida" é uma das piores coisas que já gravou. Voz embaçada, sem brilho parecendo que não sentiu como deveria a melodia que, diga-se de passagem, é realmente fraca. Está melhor no samba-choro "Foi aqui", mais movimentado e, portanto, mais condizente com o temperamento da veterana cantora. Apesar disso, porém, não convence muito. E' de esperar-se que Alzirinha se apresente melhor em seu proximo disco.

ORIGINALIDADE — A rodagem do filme "Benny Godman Story" está sendo pontilhada de incidentes — e até mesmo conflitos — entre os musicos que formavam a antiga orquestra do "Rei do Jazz". Certa feita foi Gene Krupa que se desentendeu com os companheiros. Outra, Lionel Hupton que abandonou abruptamente o estudio, porque desejava tocar de um geito o vibrafone e Benny Goodman exigia de outro. E a ultima vez o tempo "fechou", tendo "sobrado" uma cadeirada às costas de Benny Goodman sem que ele ficasse sabendo de quem.

"O ANJO E O PECADO", UM DRAMA FAMOSO — Gaby André, a bela estrela francesa, mais Roldano Lupi, Luigi Tosi, Maria Grazia Francia e Umberto Spadaro são os interpretes principais de "O Anjo e o Pecado", uma das mais notaveis realizações do cinema europeu, narrando a historia do famoso romance "A Terra Envenenada". Trata-se do drama vivido por uma comunidade inteira, vitima das ambições e dos instintos desenfreados de uma fascinante mulher. A direção é de Leonardo De Mitri. Estréia segunda-feira no Bandeirantes e circuito.

CORREIO PAULISTANO

ANO CII — SÃO PAULO, 25 DE OUTUBRO DE 1955 — N. 30.538 — PRIMEIRO CENTENARIO

ALTERAÇÃO NA POLITICA MONETARIA DA COLOMBIA

O noticiario telegrafico de Bogotá, dando conta das medidas decretadas pelo governo colombiano referentes ao setor economico, repercutiu profundamente nesta capital. Há contudo, mais expectativa diante do que significarão do que o interesse de interpretá-las. Considera-se, no entanto, que a Colombia está seguindo uma politica que se assemelha muito a que vem sendo adotada pelo Brasil, em materia de comercio exterior. Pode-se admitir que os ultimos decretos daquele país instituem um regime de controle de importação, mediante o sistema de categorias, tendo em vista o estabelecimento da essencialidade de mercadorias. Esse o primeiro fato que se pode constatar. Pode-se admitir, de outra parte, que o acontecimento venha a significar a confirmação de um tendencia que promete se generalizar, entre os paises que se encontram em dificuldades em face da receita em dolar conversivel, e que revela a necessidade de se encontrar um novo ponto de equilibrio entre as moedas nacionais e aquele padrão. Significa, em outras palavras, a constatação de uma desvalorização de fato dessas moedas, cujo poder de troca tem sido mantido em nivel artificial e que esse nivel terá que ser alterado em favor de um ponto que represente mais a realidade.

A Colombia é, por assim dizer, o primeiro país dos que dependem do dolar, proveniente das vendas de café, alem do Brasil, que toma decisão nesse sentido e o fato de terem os ministros da Fazenda de ambos esses paises mantido estreitos contatos durante o periodo em que o governo brasileiro anunciou publicamente seu desejo de realizar uma reforma monetaria, está sendo agora relembrado com insistencia. Esses contatos devem ter influido para que a Colombia adotasse essas medidas, a fim de que a situação de seu comercio exterior, que se apoia especialmente na exportação do café, entrasse em uma situação adequada em relação à politica brasileira.

A despeito dos desmentidos ou, pelo menos, das afirmações de que os recentes decretos do governo colombiano não terão nenhuma influencia sobre o café, é licito supor-se que, mais cedo ou mais tarde, a economia desse produto, naquele país, terá que sofrer as consequencias da alteração de regime. Parece, porem, um pouco cedo para quaisquer suposições, uma vez que são ainda insuficientes as informações procedentes de Bogotá sobre o assunto. O que se pode esperar, em verdade, é que as modificações anunciadas estarão em estreitas relações com medidas economico-financeiras e com a politica de outros paises continentais que estribam no café a sua principal fonte de divisas.

Mercado de Café de Nova York

NOVA YORK, 24 (U.P.) — O café Santos "S" para entregas futuras fechou, hoje, com 10 a 35 pontos de alta. Venderam-se 90 lotes.

O contrato "B" fechou com altas de 10 a 17 pontos. Venderam-se 55 lotes.

O "M" fechou a preços que flutuaram entre os do fechamento anterior e 40 pontos de alta. Foram vendidos 19 lotes.

As operações de cobertura e as escassas vendas de proteção deram tom sustentado ao mercado que em geral esteve calmo.

No mercado de entrega imediata o Santos-4 não variou de preço para fechar a 56-1/4 centavos a libra.

Os contratos abertos do "S" ao iniciar-se as operações de hoje somavam 1.669 ou sejam 15 mais que sexta-feira; os do "B" aumentaram em 13 a 1.040 e os do "M" diminuiram em 11 para ser agora de 464.

NOVA YORK, 24 (U.P.) — No mercado de entrega imediata os cafés colombianos baixaram 3/4 de centavo por libra, cotando-se seus tipos Medellin Armenia, Manizales e Girardot a ... 69-3/4 centavos a libra.

Adiada a Assembléia da FARESP

Foi adiada para o dia 16 de novembro proximo a assembléia geral extraordinaria que havia sido convocada pela FARESP para o dia 10 do mesmo mês, a fim de ser discutida a reforma parcial dos estatutos da entidade e serem debatidos outros assuntos. O adiamento foi motivado por comunicação recebida da Confederação Rural Brasileira de que convocara para o dia 10 de novembro a sua assembléia geral anual dos delegados das Federações Rurais dos Estados.

Guiam-se os Cafeicultores Baianos pelo Principio da Produção de Cafés Finos

A convite da FAREB, visita as lavouras daquele Estado, tecnico paulista em secagem artificial — Produz a Bahia duas vezes mais cafés despolpados do que São Paulo — Declarações do eng. agron. Manoel de Barros Ferraz

Acaba de regressar de São Salvador da Bahia, o engenheiro agronomo Manuel de Barros Ferraz, que a convite da Federação das Associações Rurais do Estado da Bahia realizou uma serie de conferencias sobre processos de produção de cafés finos. Constatou o referido tecnico paulista que o Estado baiano se encontra em uma situação bastante elogiavel no que respeita ao cuidado com a produção de bons cafés. Para exemplificar este fato, informou que produz atualmente a Bahia cerca de 20.000 sacas de cafés despolpados, enquanto que a produção de São Paulo, atualmente, não vai alem de 10.000.

CAFES DESPOLPADOS

E' preciso considerar que o café despolpado, por si só, não significa café fino. Mas inegavelmente, dada a sua conceituação, o fato de se procurar a despolpa revela a preocupção de se produzir melhor para a exportação. E a Bahia, no momento, tem tido a possibilidade de enviar cafés para exportar, ao porto do Rio de Janeiro, enfrentando fretes que estão em torno de 135 cruzeiros por saca. Isso quer dizer que a qualidade dos cafés baianos está hoje em situação de poder competir com a de outras regiões do país.

FEIRA DE SANTANA

Em Feira de Santana, o sr. Manoel de Barros Ferraz teve ocasião de visitar a industria cafeeira local, constatando o interesse pela produção de qualidades finas. Feira de Santana fornece cafés para o consumo interno do Nordeste, alem de enviar para a exportação apreciaveis quantidades.

Aí se encontra uma instalação de maquinas de beneficiar alem de um serviço de catação que ocupa mais de 190 mulheres, visando a melhoria da apresentação do produto.

CONDIÇÕES FAVORAVEIS

Assinala o sr. Manoel de Barros Ferraz que aquela região é bastante propicia para os esforços que estão sendo desenvolvidos visando a produção de cafés de fina qualidade. Chove bastante no periodo que se conhece por inverno. O café cereja permanece, assim, na arvore por quatro meses, constituindo um insentivo, para a produção do café despolpado.

Percorreu o agronomo paulista varias fazendas que estão produzindo café despoldado, numa alta compreensão do interesse que representa esses cafés para a exportação do país. Na região da estrada Bahia-Rio de Janeiro e na cidade de Santa Inês há fazendas que produzem quase a totalidade do café despolpado do Estado. Destacam-se a fazenda do sr. Walter de Sousa, com 2.000 sacas e a do sr. Mario Cravo, com 9.000 sacas.

A SECA PADRONIZADA

A palestra que realizou o sr. Barros Ferraz teve lugar na Associação Comercial de São Salvador, e a ela estiveram presentes as mais expressivas figuras do mundo economico do Estado, entre as quais os srs. Eduardo Catalão, secretario da Agricultura; Cicero Dantas, presidente da Assembleia Legislativa e governador em exercicio; Arthur Fraga presidente da Associação Comercial; João Alves, presidente da Bolsa de Mercadorias; Eliseu Nunes, presidente do Instituto do Cacau; Luiz da Rocha Sales, diretor do Departamento da Produção Vegetal, alem do sr. Eduardo Brandão Correa, presidente da FAREB, e exportadores de café.

Nessa ocasião, o sr. Barros Ferraz apreciou o problema da produção do café fino no Brasil, do ponto de vista economico e do agronomico. Traçou um roteiro de trabalho para o Estado, em que se destaca a necessidade da instalação de maquinas para despolpamento e a substituição da secagem de terreiro pela secagem mecanica, uniformizada e padronizada.

O CACAU E O CAFE'

Segundo informou o sr. Barros Ferraz, na Bahia, o cacau apresenta o mesmo problema que o café no que tange à qualidade. O presidente do Instituto do Cacau; acompanhou a palestra com muito interesse, tendo, a seguir, mantido conversação com o tecnico paulista, a fim de verificar a possibilidade de se estabelecer um programa visando a boa qualidade do cacau para a exportação nos moldes do preconizado para a rubiacea.

NÃO TEM EVOLUIDO O COMERCIO DE CAFÉ EM FAVOR DO PRODUTOR

Declarações do sr. Caio Simões a respeito da mudança dos metodos de comercialização — Apoia o movimento visando a criar uma organização para venda direta do café ao consumidor

Após termos ouvido o sr. Raul da Rocha Medeiros, presidente do I. B. C. e Clovis Sales Santos, presidente da FARESP, a respeito da criação de uma entidade destinada a vender o café brasileiro diretamente ao consumidor estrangeiro, procuramos o sr. Caio Simões, presidente da Associação Paulista de Cafeicultores e da Cooperativa Central de Lavradores de Café.

Estamos informados que durante esta semana será enviada a todos os cafeicultores de S. Paulo uma circular solicitando sugestões a respeito da nova organização. De posse dessas sugestões será convocada para o proximo mês uma assembleia geral da classe, a fim de debater o problema. Inicialmente a organização se aterá ao Estado de S. Paulo, devendo, posteriormente, abranger todo o país.

Iniciando sua entrevista, o sr. Caio Simões afirmou que toda medida visando a estabelecer ampla liberdade de comercio só pode merecer apoio da cafeicultura. Criticou acerbamente todos os atos — publicos ou particulares — que impedem ou cerceia a expansão do mercado.

E prosseguindo:

— A finalidade da Corporação Brasileira de Cafeicultores S. A. — esse o nome provavel da nova organização — será colocar os cafés de seus associados acionistas nos mercados internos e externos, mediante pequena comissão. Os lavradores terão de manter, através de sua organização, escritorios nos principais portos de exportação do país, bem como nas praças mais importantes do exterior. Dentro do esquema de bem colocar o produto, evidentemente não poderá ser esquecida a parte reservada à propaganda.

A nova organização deverá: 1.o — receber os cafés dos acionistas, classifica-los, padroniza-los, compor lotes e vende-los; 2.o — reduzir ao minimo as despesas de movimentação, a fim de impedir quebras; 3.o — manter estreita colaboração com importadores e torradores estrangeiros, a fim de aproveitar a rede de distribuição já existente. Procurará realizar uma distribuição mais eficiente, a fim de aumentar o consumo e ao mesmo tempo estabilizar os preços. Desta maneira procurar-se-á defender, a um tempo, o produtor e o consumidor; 4.o — manter escritorios tambem nos paises onde o consumo é baixo, a fim de aumenta-lo; 5.o — promover contato com um banco estrangeiro ou firma importadora, a fim de propiciar ao lavrador financiamento a juros que não excedam de 6% ao ano. Acrescenta o sr. Caio Simões que há ainda outros setores em que a nova organização poderá atuar, pois o comercio de café não tem evoluido no sentido de favorecer o produtor. O maior beneficiario até hoje tem sido o intermediario, que dita normas de comercialização, enquanto o cafeicultor, com "confisco", impostos, regulamentos errados, etc., mal tira para o custeio.

Antes de terminar o sr. Caio Simões, respondendo a uma pergunta da reportagem, declara:

— A nova organização não prejudicará às cooperativas de café já existentes. Pelo contrario, os cooperados dessas sociedades, tambem farão parte da sociedade que se pretende criar, pois as vantagens serão grandes. Faturarão os cooperados seus cafés para a futura organização, recebendo depois um retorno correspondente ao volume de seus cafés, pois a corporação não objetivará o lucro pelo lucro, mas servir à cafeicultura.

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

RODOVIAS COM PEDAGIO

O melhoramento dos transportes é um dos mais importantes problemas economicos do Brasil e uma das principais preocupações do governo federal, dos governos estaduais ou das autoridades municipais. Ultimamente as autoridades publicas têm dedicado sua atenção principalmente à expansão da rêde rodoviaria. A construção de novas estradas depende porém, em primeiro lugar, das verbas que os diversos orçamentos podem reservar para esse fim. Este aspecto orçamentario da construção de estradas representa um problema não somente no Brasil, mas tambem nos países economicamente mais desenvolvidos.

Nos Estados Unidos, por exemplo, a fim de evitar que a construção e manutenção de rodovias represente um tão pesado item passivo nos orçamentos estaduais, os governos recorrem sempre mais ao sistema de rodovias de pedagios. Nesse sistema a construção e manutenção de uma rodovia é considerada como um empreendimento comercial ou industrial qualquer, com finalidade lucrativa. Os direitos de pedagio são determinados de tal maneira que possam efetivamente custear a construção e manutenção.

O ultimo empreendimento desta natureza, que acaba de ser completado, é a construção do trecho de Ohio da superrodovia que ligará diretamente Nova York com Chicago. A construção desta parte da rodovia foi empreendida pelo governo do Estado de Ohio, mediante a emissão de obrigações no valor de 326 milhões de "dollars". O publico tinha tanta confiança na sentabilidade do negocio, que a totalidade das obrigações foi comprada num unico dia, quando o governo colocou os titulos no mercado, em 1952. Um dia depois da compra, as obrigações com valor nominal de 1.000 "dollars", trazendo juros de 3 1/4%, já podiam ser vendidas com um premio de 25 "dollars".

O custo da construção, 326 milhões de "dollars" para 241 milhões de rodovia, representa assim 1.350.000 por milha (1.6 kms.). O ritmo da construção foi aproximadamente de 1 milha por dia. Os direitos de pedagem montam a 3 "dollars" por carro de passageiros e 30 "dollars" por caminhão pesado de 30 toneladas.

De acôrdo com as previsões, o trafego deverá ser de 14 milhões de veículos no primeiro ano, e a renda anual liquida

PAUL ARTHUR BORDEAUX

deverá montar a 35 milhões de dollars", o que tornará possivel o resgate das obrigações dentro de 20 anos.

Essa rodovia faz parte da super-rodovia Nova York-Chicago que deverá ser terminada no ano proximo. A extensão total dessa rodovia será de 812 milhas (1.300 kms.). Os veiculos poderão percorrer toda essa distancia Nova York-Chicago sem parar, porque a rodovia evita todas as cidades e povoações e atravessa todos os cruzamentos por viadutos e tuneis. A pedagem para todo o percurso será de 10.45 "dollars". O sistema de rodovias de pedagem não se limita a essa estrada Nova York-Chicago. Atualmente há 1.712 milhas de rodovias de pedagem em trafego, 1.527 milhas em construção e 5.622 milhas em projeto.

O sistema de pedagem, sempre mais generalizado nos Estados Unidos e já existente no Brasil, poderia ser estudado pelas autoridades competentes brasileiras, para ser eventualmente expandido no interesse do tão necessario melhoramento da rêde rodoviaria nacional.

Exportados Quase 50 Milhões de Cachos de Bananas em 5 Anos

Quadro demonstrativo do movimen to exportador do porto de Santos — Argentina em 1.o lugar e Holan da em ultimo na lista dos importadores

No quinquenio de 1950 a 1954 o Estado de São Paulo, segundo dados estatisticos organizados pelo Divisão de Economia Rural da Secretaria da Agricultura, exportou para o exterior quarenta e oito milhões, quinhentos e vinte e quatro mil, seiscentos e trinta e dois cachos de bananas. Aesses algarismos há a acrescentar, ainda, mais oito milhões, seiscentos e cincoenta e dois mil e seiscentos e cincoenta e dois cachos, que somam as exportações de janeiro a setembro do ano corrente, pelo porto de aSntos.

No computo do volume das exportações figura, em primeiro lugar, a Argentina, que adquiriu do nosso Estado, no ano de 1954, 9.45.334 cachos; Uruguai, com 778.541; Inglaterra, com 1.553.164; Irlanda, com 23.664; Noruega, com 23.645; Marrocos, com 20.100; Holanda, com .... 14.904.

Em 1955 alinham-se os seguintes algarismo, dentro do quadro das exportações pelo referido porto, até o mês de setembro, inclusive: — Argentina, 6.719.483 cachos; Inglaterra, .. 1.286.226; Uruguai, 628.362; Marrocos, 7.261; Belgica, 4.750; Austria, 2.330; Finlandia, 2.050, e Holanda, 990 cachos.

Da leitura do quadro abaixo, referente ao movimento das exportações do produto, conclui-se que houve um ano discordante, o de 1953, quando as remessas para fora do país atingiram, apenas a 8.981.891 cachos, tendo-se presente, especialmente, que as estatisticas, ano por ano, de 1950 a 1954, registram periodos sucessivos de sensivel aumento. Já em 1954 foi retomado o ritmo ascencional, havendo liberações no montante de ..... 11.957.473 cachos.

O quadro estatistico, a que nos referimos, consigna os seguintes numeros no citado quinquenio:

ANOS	M E S E S					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
1950	202.122	159.350	424.732	702.317	548.009	247.391
1951	940.052	818.110	917.087	1.121.295	912.117	231.894
1952	672.319	782.285	993.474	1.101.313	1.201.955	915.006
1953	293.477	27.025	680.645	892.795	998.880	850.571
1954	965.631	951.364	995.492	1.115.329	1.188.589	889.748
1955	906.929	1.021.390	1.291.010	1.267.056	1.180.662	867.199

	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1950	606.793	815.223	1.059.906	870.418	859.957	1.076.463
1951	789.099	868.021	706.721	667.927	833.512	642.791
1952	913.582	765.795	902.857	1.040.124	648.555	926.081
1953	869.256	862.714	901.964	950.322	717.826	936.416
1954	1.130.639	844.181	1.159.509	908.303	873.954	934.644
1955	486.553	823.234	802.619	—	—	—

Anos	Totais Cachos
1950	7.572.669
1951	9.448.635
1952	10.863.946
1953	8.981.891
1954	11.957.473
1955 até o mês de Setembro	8.652.652

Aplaudem as Cooperativas a Extinção do Bureau de Cotações

Externam seus pontos de vista sobre a medida adotada pela Secretaria de Higiene da Prefeitura, diretores da UCESP

A reportagem ouviu representantes de varias cooperativas agricolas a respeito da recente portaria do secretario de Higiene da Prefeitura de São Paulo, extinguindo o Bureau de Cotações do Entreposto Municipal da rua da Cantareira, que tabelava os preços de verduras e frutas. As pessoas ouvidas na sede da U.C.E.S.P. manifestaram-se elogiosamente à decisão do sr. Erlindo Salzano, afirmando que o referido Bureau era o grande responsavel pela ausencia de maior produção no entreposto. Lembraram que o Bureau fôra criado a titulo de orientar o consumidor, a fim de que conhecesse a media da cotação de preços. No entanto, passou a ter "efeito de ilegal tabelamento." Tal fato vinha inclusive provocando o desvio de parte da produção paulista para outros mercados e centros consumidores.

O sr. Altino David, secretario da U.C.E.S.P., esclareceu que todos os inconvenientes haviam sido apontados ao prefeito municipal em março de 1954. E mais adiante: "A lei da oferta e da procura, provocando a concorrencia, fará com que haja maior afluxo de produtos agricolas ao Entreposto Municipal, com a consequente queda natural de preços, o que só não se verificará com referencia a poucos produtos, que não são da estação ou cujas culturas sofreram prejuizos da geada ou da seca."

FALSAS COOPERATIVAS

Falando a seguir, o sr. Ciro W. de Sousa e Silva, presidente da U.C.E.S.P., disse que era do conhecimento geral que falsas cooperativas, ou as chamadas "cooperativas fantasmas", vinham até aqui operando livremente no Entreposto Municipal. "São em regra organizações formadas por comerciantes, "arrematadores" e outros intermediarios, que não têm produção propria e que forçam a compra de produtos de pequenos agricultores e criadores, a preços infimos, para revendê-los a altos preços.

Essas pseudas sociedades de agricultores, algumas rotuladas de cooperativas, na realidade não são cooperativas, como algumas pessoas e até vereadores pensam. Porisso, não merecem elas o estimulo e o amparo dos poderes publicos. Aliás, o proprio Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, em comunicado oportunamente publicado na imprensa desta capital, esclareceu que as organizações apontadas como cooperativas e que operavam irregularmente nos Mercados e Entrepostos Municipais, não eram sociedades cooperativas, mas sim organizações de pessoas que se apresentam como produtores, não usando mesmo o nome de cooperativas e que porisso nem sequer eram registradas ou fiscalizados por aquele orgão oficial. São elas, assim, as chamadas "falsas cooperativas" ou "cooperativas fantasmas", que nada têm de sociedades cooperativas agricolas, que, estas sim, são organizadas pelos proprios produtores, para sua defesa economica, para a venda em comum de sua produção, sem visar o lucro mas apenas buscando o "justo preço".

E prosseguindo:

"Todavia, noticiando que essas pretensas cooperativas não mais poderão funcionar no Mercado e no Entreposto Municipal, alguns jornais desta capital não fazem a necessaria distinção e abrangem, nessa condenação, as sociedades cooperativas em geral. Assim é que, numa flagrante injustiça, se refere a "ação funesta das cooperativas", "ao fracasso das cooperativas", "à exploração das cooperativas", "às ratazanas do Mercado e do Entreposto", sem esclarecer que são apenas essas falsas cooperativas, — as "cooperativas fantasmas", as que não são constituidas de produtores, — as que deixarão de exercer suas atividades naqueles proprios municipais".

Pedindo-nos este esclarecimento à opinião publica, que poderia ser levado a conclusões inexatas, assim concluiu o presidente da U.C.E.S.P.: "não existissem as reais cooperativas agricolas e os preços dos produtos agro-pecuarios subiriam de maneira extraordinario, pela atuação dos "atravessadores", dos "arrematadores" e dos intermediarios em geral, que não visam o justo preço e sim o lucro. Elas são um freio à especulação".

NA FARESP DIRETORES DO I.N.I.C.

Comparecerão amanhã, às 15 horas, à sede da FARESP, os membros da diretoria executiva do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, que debaterão com os dirigentes daquela entidade assuntos ligados à imigração de trabalhadores rurais.

Ministerio da Economia

Depois de amanhã, às 20,30 horas, no Sindicato dos Economistas no Estado de São Paulo, à Rua Conselheiro Crispiniano, 344 — 5.o andar — Conj. 504, o sr. Armando de Alcantara fará, na reunião do Conselho Consultivo, uma exposição sobre o futuro Ministerio da Economia.

Gado "Africander"

Na proxima reunião semanal da Sociedade Rural Brasileira, amanhã, às 16,30 horas, o sr. João Soares Veiga, Diretor da Faculdade de Medicina Veterinaria e professor de zootecnia, proferirá uma palestra abordando o tema "Uma viagem à Africa do Sul", com observações sobre o gado "africander" e projeções de filmes colhidos pelo conferencista no continente africano.

Excedentes de arroz gaucho

PORTO ALEGRE, 23 (Sucursal) — O governador Ildo Meneghetti afirmou que, mesmo com prejuizo, devem ser exportados os excedentes de arroz gaucho. Falando a uma comissão de rizicultores e tecnicos que o foi procurar, salientou, ainda, o chefe do Executivo do Rio Grande do Sul que irá ao Rio no proximo mês de novembro, quando tratará de varios assuntos junto aos poderes federais, inclusive alguns concernentes à rizicultura.

Lavradores Prejudicados Pelas Geadas

Redações apresentadas para o artigo 3.º e seus paragrafos e artigo 10.º e seu paragrafo — Revisão da lei que criou o I. B. C.

RIO, 24 (Sucursal) — Esteve reunida, hoje, em sessão plenaria, a Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, sob a presidencia do cel. Paula Soares, delegado do governo federal. Na hora do expediente, falaram os srs. deputado Hugo Cabral, da lavoura do Paraná, dando conta de uma reunião de cafeicultores realizada em Londrina, durante a qual o representante da Associação Rural de Cornelio Procopio sugeriu a extinção do I. B. C.; sobre este assunto, falaram, a seguir, os srs. Luiz Piza Sobrinho, e Tomaz Whataly, de S. Paulo, e Osvaldo Cruz Lisboa, de Minas. Este falando novamente, apreciou o plantio do café no Paraguai, por brasileiros, mostrando-se contrario ao aproveitamento no referido plantio de sementes selecionadas no Brasil; o sr. José Cassiano Gomes dos Reis, de São Paulo, lembrou uma indicação da Junta para o envio de observadores ao estrangeiro, para apreciar as condições dos mercados consumidores, visando a sua possivel ampliação; o sr. Inacio Luiz da Silva Tomé, de Minas, referiu-se a um pronunciamento da FARESP, segundo o qual o Brasil não vende café; espera que venham compra-lo, e à necessidade de ser criada uma entidade para se encarregar de incrementar essas vendas.

A seguir, foram lidos tres pareceres da Comissão de Agricultura, relativos à desapropriação ou arrendamento de usinas de café do I. B. C. situadas em Cataguazes e Rio Branco, em Minas, em Nazaré, na Bahia e em Colatina, no Espirito Santo. A Junta decidiu mandar os dois primeiros pareceres a exame da comissão de Comercialização e o terceiro novamente a Comissão de Agricultura, para reexame, solicitado pelo representante do Estado do Espirito Santo, sr. Osvaldo Zanello.

A Junta Administrativa apreciou, a seguir, o parecer da comissão Especial, designada para estudar sugestões ao projeto de lei que dispõe sobre financiamento dos lovradores prejudicados pelas ultimas geadas. A comissão, que é presidida pelo sr. Nilson Batista Ribas, do Paraná, sugeriu as seguintes redações, para o artigo 3.o e seus paragraios e para o artigo 10 e seu paragarfo, do referido projeto, em curso na Comissão de Finanças na Camara Federal:

"Art. 3.o — Dos emprestimos a que se refere esta lei deverão, tambem, ser incluidas:

1) — Uma verba destinada a restauração da lavoura em formação, durante o periodo de recuperação dos cafeeiros, até o maximo de 4 anos; 2) — Uma verba destinada à amortização dos titulos, provenientes de financiamentos de recuperação, ou oriundos de promessas de vendas, terras financiadas, a que se refere o art. 8.o, vencidos ou que se vençam nos periodos compreendidos pelo financiamento deferido na presente lei; 3) — Uma verba destinada à manutenção de pequenos compromissos dos beneficiarios dos emprestimos e suas familias.

Paragrafo unico — Para gozar dos beneficios desta lei, os lavradores prejudicados pelas geadas deverão assumir, nas escrituras de financiamento, sob pena de este não ser concedido, a obrigação de destinar as verbas dos ns. 1 e 2 deste artigo, se fora a hipotese, aos seus benificiarios".

"Art. 10.o — Fica assegurado o redesconto, pela Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil S.A., fora dos limites em vigor, aos estabelecimentos bancarios, de titulos provenientes de financiamentos de recuperação, e até o prazo de 1 ano, prorrogavel, bem assim dos titulos oriundos de promessa de venda de terras financiadas a que se refere o art. 7.o da lei n.o 2.095, e até o prazo previsto no art. 9.o da presente lei.

O plenario da Junta aprovou o parecer da Comissão de Comercialização, segundo o qual se deve oficiar à diretoria do I.B.C., recomendando o cumprimento integral do regulamento de embarques, assim promovendo o reajustamento das quotas de exportação dos Estados, segundo as novas estimativas das safras de cada um e de acordo com indicação feita pelo sr. João Ferraz de Campos, delegado do comercio de café do Paraná na Junta.

Por fim, a Junta apreciou a indicação do deputado Hugo Cabral, no sentido de ser promovido uma reunião da Junta, e de delegados das entidades ruais do país, para uma revisão na lei n.o 1.779, que criou o Instituto Brasileiro do Café. De acordo com varios pronunciamentos de representantes, decidiu o plenario que a Junta se reunirá especialmente para estudar o testo da lei institucional do I.B.C., em data a ser fixada pelo presidente, tomando parte nessa reunião um delegado de cada entidade estadual e nacional, ligada à cafeicultura, de modo a que a revisão se faça segundo o atual ponto de vista da lavoura cafeeira nacional.

NA ARGENTINA O PRESIDENTE DA ASSOC. DE NELORE

Por via aerea, viajou hoje para a Argentina o sr. Plinio Ferraz, presidente da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil. Visitará s.s. as regiões do norte daquele país, estudando as possibilidades de incrementar a importação de gado Nelore pelos criadores argentinos, tendo em vista as condições favoraveis daquela zona à sua adaptação, já existindo, aliás, diversos nucleos importantes de criadores desenvolvendo seus rebanhos com otimos resultados.

Na ausencia do sr. Plinio Ferraz, assumiu a presidencia da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil o sr. Alipio Ferreira de Castro.

CONFERENCIA EM SANTOS SOBRE A REFORMA CAMBIAL

SANTOS, 24 (Da sucursal) — O deputado federal Herbert Levy pronunciou hoje uma conferencia no salão nobre da Associação Comercial de Santos, subordinada ao tema "A reforma cambial".

A reunião que teve lugar às 20,30 horas, foi muito concorrida, vendo-se entre a assistencia os elementos mais destacados nos meios comerciais e nos circulos economicos e financeiros desta cidade.

O conferencista dissertou sobre a importante medida que vem de ser prorrogada em sua execução, por ter o presidente da Republica resolvido consultar a respeito o Parlamento nacional, antes de a promulgar. Apontou as falhas existentes a seu ver no texto da lei preparada pelo ex-ministro da Fazenda, sr. José Maria Whitaker, e indicou providencias que a tornariam mais completa e capaz de atender às necessidades da economia do país, nesta emergencia.

ALGODÃO DO NORTE DO PAÍS

SANTOS, 24 (Da Sucursal) — Ao passo que grande quantidade de algodão é exportada pelo porto de Santos, aqui chegam, procedentes do norte do país, regulares carregamentos dessa fibra.

Durante o 1.o semestre deste ano, a entrada de algodão do norte do país atingiu a 13.810 toneladas.

No momento, estão no porto dois navios com algodão em rama, procedente dos Estados do Norte e Nordeste, a saber: "Bandeirantes", com 495 ts. e "Santa Maria", com 350 ts.

PREJUDICADA A SAFRA DO TRIGO NO RIO G. DO SUL

PORTO ALEGRE, 23 (Sucursal) — A proposito das noticias alarmistas sobre as dificuldades de expansão da cultura triticola nacional, o secretario da Agricultura do Rio Grande do Sul, sr. Claudio Barbosa Torres, salientou que o insucesso na cultura em Bagé e Cachoeiro do Sul, na ultima safra, foi devido, não às sementes, mas ao excesso de chuvas na época do plantio. Salientou, porem, que não há decadencia de variedades e que a diminuição da produtividade deve ser atribuida a outras causas, de natureza extrinseca.

A filosofia de Max Weber

Na proxima sexta-feira, às 21 horas, no auditorio da Federação do Comercio, à Rua de São Bento, 470 — 1.o andar, o prof. Juarez Rubens Brandão Lopes pronunciará uma palestra sobre o sociologo alemão Max Weber e sua contribuição à filosofia da historia.

Essa conferencia pertence a uma serie que, sob o titulo "Precursores da Sociologia Brasileira e Filosofos da Historia", organizou o Instituto de Sociologia e Politica da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, SESC e SENAC.

DOLLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 66,00	Cr$ 68,00
Anterior	Cr$ 66,00	Cr$ 68,00

OUTROS BANCOS

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 67,00	Cr$ 69,00
Anterior	Cr$ 67,00	Cr$ 69,00

(Cotações de outras moedas na 2.a pagina deste caderno)

NOVO MEMBRO DO C.A. DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL

Toma posse amanhã o sr. Francisco Glycerio de Freitas

Amanhã, às 16,45 horas, em sessão solene do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal de São Paulo, será investido no exercicio de suas funções de membro do referido Conselho, para o qual foi nomeado por decreto do governo federal de 19 deste mês, o sr. Francisco Glycerio de Freitas.

CURSO LIVRE DE LITERATURA SOBRE LEOPARDI NO I.C.I.B.

Prosseguindo o Curso Livre de Literatura Italiana, dedicado a Giacomo Leopardi, o professor Edoardo Bizzarri proferirá, na proxima quinta-feira, dia 27, às 17 horas, na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, à rua 7 de Abril, 230, 5.o andar, mais uma palestra, subordinada ao tema "A Poesia do "Zibaldone".

A entrada é franqueada ao publico.

MAJORADOS OS VENCIMENTOS DO PESSOAL DA ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

Vigorará a partir de 1.º do corrente — Aprovada a tabela da União dos Ferroviarios

O governador Janio Quadros autorisou o aumento dos vencimentos dos ferroviarios da Estrada de Ferro Sorocabana, de acordo com a tabela apresentada pela União dos Ferroviarios, visto que a situação financeira daquela ferrovia permite a majoração pleiteada. O aumento abrange, tambem, os inativos e deverá vigorar a partir de 1.o de outubro corrente.

CONFLITO SANGRENTO

Fuzilada a dona do bar com um tiro no coração — Dois homens feridos na luta — Acredita a Policia que a mulher foi alvejada pelo proprio filho

No interior do botequim localizado no predio 187 da rua Almeida Lima, no Brás, na noite de anteontem, registrou-se violenta cena de sangue e em consequencia uma mulher perdeu a vida e dois homens ficaram gravemente feridos.

No local a autoridade de pernoite na Policia Central apurou que, cerca das 20 horas, José do Nascimento, de 30 anos, casado, funcionario da Cia. União de Leite, esteve naquele bar, situado na parte baixa do Hotel Bragança, onde promoveu desordem ao não ser atendido prontamente. Manuel Miranda Galvão, filho da proprietaria do estabelecimento, Matilde Aires Lemos, de 58 anos, viuva, que estava ao lado, levou-o para a rua aos empurrões. Nessa ocasião Genuino Cardoso de Oliveira, empregado no bar, atracou-se com José em defesa do patrão. Depois tirou sua "peixeira" que passou a riscar no chão, com isso intimidando José. Manuel, aparecendo por detrás, desferiu uma bofetada em José. Este, diante da situação abandonou o local.

Pouco depois, em companhia de varios individuos, José retornou ao bar. Manuel, depois de obriga-los a sair e a não cometer a depredação que tinham em mente, sacou seu revolver. Fez varios disparos. O primeiro projetil atingiu Sebastião Adão, de 27 anos, solteiro, ladrão com varias passagens pelo D. I., e morador em maloca localizada na rua Almeida Lima. Matilde, que procurava fugir, acabou sendo alcançada no coração por um dos tiros e teve morte instantanea. Antonio Teixeira, de 23 anos, solteiro, morador na pensão, recebeu um disparo no ombro.

O caso foi entregue à delegacia de Segurança Pessoal, pois Manuel Galvão nega tenha feito os disparos.

O corpo de Matilde deu entrada no Araça, sendo que Adão foi internado no Hospital das Clinicas em estado desesperador e Antonio pensado no P. S. M.

Caiu no poço e morreu

Na tarde de ontem, quando trabalhava na abertura de um poço no quintal de sua residencia à rua Bernardo de Morais, s.n., na Vila Morais, Orcelino de Andrade, de 43 anos, casado, foi vtima de fatal acidente e que lhe valeu a vida.

Caindo de grande altura no interior do poço, o operario poucos instantes teve de vida. Seu corpo foi retirado do local e levado para o Araçá a fim de atender as formalidades legal.

FRATUROU AS PERNAS

Na tarde de ontem, cerca das 17 horas, ao saltar de um trem-suburbio na estação do Braz, E. F. Santos-Jundiaí, a domestica Cibel Barros Ferreira, de 21 anos, casada, moradora à av. Paulo Ferreira, 3130, em Pirituba, caiu ao solo e teve as pernas fraturadas.

Diretamente do local a vitima foi levada para o Hospital das Clinicas onde ficou internada.

A policia abriu inquerito em torno dessa ocorrencia.

AZAR DO MALANDRO

O conhecido malandro Luiz Van Waard, de 25 anos, solteiro, argentino, na tarde de ontem procurou o delegado Otavio Leitão, no Departamento de Investigações, a fim de solicitar-lhe um memorando para que ele pudesse pernoitar num hotel. Todavia, foi reconhecido por investigadores e recolhido ao xadrez, pois estava sendo procurado pela Policia, com quem tem contas a ajustar.

SECÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS, 24.

DISPONIVEL — Iniciando os trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponivel funcionou calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado, e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr$ 415,00, para o Estilo Santos; Cr$ 380,00, para o Estilo Santos Riado; Cr$ 363,00, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" foi paralisado na abertura e funcionou calmo no fechamento, sem registrar negocios; para o Contrato "D" funcionou estavel na abertura e calmo no fechamento, registrando 1.500 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu com baixa de 20 a 30 pontos e fechou com alta de 10 a 25 pontos, registrando 22.500 sacas de negocios. O Contrato "M" abriu co malta de 15 e baixa de 30 a 35 pontos, registrando 1.250 sacas de negocios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: entraram 56.506 sacas, foram embarcadas 23.250 e despachadas 39.796 sacas. Ficaram em estoque: 2.323.742 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 22, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 24.780 sacas, somando desde 1.o do mês: 470.528 sacas.

Entrega Direta:

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos:	Fech. Comp.	hoje Vend.
Outubro	457,00	460,00
Novembro-dezembro	455,00	455,00
Janeiro-junho 1956 .	450,00	450,00
Julho-dezembro 1956	455,00	455,00
Periodos:	**Fech. Comp.**	**ant. Vend.**
Outubro	457,00	460,00
Novembro-dezembro	455,00	455,00
Janeiro-junho 1956 .	450,00	450,00
Julho-dezembro 1956	455,00	455,00

MERCADO DO CAFÉ EM SANTOS
FECHAMENTO

SANTOS, 24.

CONTRATO "B"

	Hoje	F|Ant.
Janeiro	379,80	379,80
Março	383,80	383,80
Maio	381,90	391,90
Julho	381,90	381,90
Setembro	381,90	381,90
Outubro	379,90	379,90
Dezembro	379,80	379,80
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Hoje	F|Ant.
Janeiro	452,90	452,90
Março..	450,90	450,90
Maio	450,90	450,90
Julho	451,90	451,90
Setembro	450,90	450,90
Outubro	463,90	463,90
Dezembro..	454,90	454,90
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

CONTRATO "D"

	Hoje	F|Ant.
Janeiro	450,40	450,40
Março..	449,00	449,90
Maio	448,00	448,00
Julho	449,50	449,00
Setembro	449,00	448,90
Outubro	462,90	463,00
Dezembro	452,00	452,00
Vendas	1.000	—
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	415,00
Tipo 4 duro	380,00
Tipo 5 sem descrição ..	363,00

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 24.

Passagens:

Dia2 4	—
No mês até o dia 24 .	179.798
Desde 1.o de julho .	1.515.158
Entradas:	
Dia 24	56.506
No mês até o dia 24	542.777
Desde 1.o de julho .	2.532.048
Média 24	28.567
Embarques:	
Dia 24	23.2500
No mês até o dia 24 .	450.983
Desde 1.o de julho .	2.217.685
Despachos:	
Dia 24	39.796
No mês até o dia 24 .	437.982
Desde 1.o de julho .	2.266.475
Existencia:	
Dia 24	2.323.742

CAFE'

RIO, 24 (Sucursal) — O mercado de café disponivel funcionou hoje, calmo e sem alteração nos preços, com o tipo 7, vigorando a Cr$ 263,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. Lotação por 10 quilos: — Tipo 2, Cr$ 323,09, tipo 3, Cr$ 311,00, tipo 4, Cr$ 299,00, tipo 5, Cr$ 287,00, tipo 6 Cr$ 275,00, tipo 7, Cr$ ... 263,00 e tipo 8, Cr$ 251,00. Pauta: — E. de Minas: — Café comum Cr$ 26,30, idem fino Cr$ .1,50. E. Rio : — Café comum Cr$ 27,00. O movimento verificado foi o seguinte. Entradas 39.493. Embarques 5.736. Existencia 798.772. Café despachado para embarques 107.523 sacas.

CAFE' A TERMO — O mercado de café a termo funcionou, hoje, na abertura do contrato "a" estavel e durante os pregões venderam-se 1.500 sacas.

Cotações por 10 quilos

	Vend.	Comp.
Outubro	—	280,00
Novembro	—	284,00
Dezembro	—	290,00
Janeiro 1956 ..	—	296,00
Fevereiro 1956 ..	—	300,00
Março 1956	—	304,00

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 24 (Pancontel).

Contrato "S"

Abertura: 10,30.

Dezembro, 51.65/70 neg.; março, 47.65 neg.; maio "B" (novo) 45.44 neg.; julho "B" (novo) .. 43.75 neg. setembro "B" (novo) 42.41/42 neg.

Vendas — 1.000.

Mercado — Ap. estavel.

Desde o fechamento anterior: Baixa de 20 a 30 pontos.

Contrato "B" (novo).

Vendas, 2.250.

Mercado — Ap. estavel.

Baixa de 10 a 14 pontos.

FECHAMENTO — 15,00 horas

Contrato "S"

Dezembro, 52.10/20 neg.; março, 48.05 nom.; maio "B" (novo) 45.75 nom.; julho "B" (novo), 4.05 nom.; setembro "B" (novo) 42.70 nom.

Vendas — 22.500.

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior: Alta de 10 a 25 pontos.

Contra "B" (novo) — Vendas, 13.750.

Mercado — Estavel.

Alta de 10 a 17 pontos.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 24 (Pancontel).

Tipo "Rio" n. 4. Hoje: —; Tipo "Rio" nã 7, 39.50 nom.; Tipo "Santos" n. 2, n. cotado; Tipo "Santos" n. 4, n. cotado; Tipo "Santos" n. 2 (Ext. mole), 57,50 a 58.50 monm Tipo "Santos" n. 4 (Extr. mole), 56,50 a 57.00 nom. "Milds" —.

CAMBIO

(Oficial)

S. PAULO, 24.

	Comp	Venda
Libra a v. .	51,40.30	52,69.00
Dolar a v. .	18,36	18,82
Coroa, din.	2,63.40	2,74.99
C. sueca ..	3,55.13	3,64.02
C. tcheca .	0,36.72	0,37.64
Escudo . ..	0,63.28	0,66.07
Fr. francês	0,05.2o	0,05.38
Fco. suiço .	4,28.34	4,28.68
Florim . .	4,85.04	4,97.19
Peso arg. .	55.61	1,55 20
Peso urug .	5,25.69	5,32.39

— A Bolsa Oficial de Valores, declarou para curso oficial de cambio, as seguintes taxas:

Inglaterra	52,6960
Estados Unidos	18.8200
Holanda	4.9701
Alemanha	4.4962
Suiça	4.4269
Suecia	3,6402
Dinamarca	2,7499
Belgica	0,3799
França	0,0538

LIVRE

Inglaterra	187,5293
Estados Unidos	69,4517
Urugual	19,7000
Argentina	2,6000
Portugal	2,4355
Espanha	1,7248
Belgica	1,4000

CURSO OFICIAL
SANTOS

Inglaterra	52,69.60
França	0,05.38
Portugal	0,66.07
Suiça	4,42.69
Suecia	3,64.02
Estados Unidos . . .	18.82.00
Uruguai	5,16.32
Argentina	1,35.20
Belgica	0,37.99
Dinamarca	2,74.99
Holanda	4,96.72
Alemanha	4,49.36
"OURO" 1.000/1.000 — Grama	20,81.76

"LIVRE"

Estados Unidos	69,20
Suiça	16.13

CAMBIO LIVRE

RIO, 24 (Sucursal) — O mercado de cambio livre abriu hoje, estavel, com os Bancos particulares vendendo o dolar a Cr$ 69,00 e comprando a Cr$ 67,00. A libra regulou para saques de Cr$ 188,00 a 189,00 e para compra de Cr$ 183,00 até Cr$ 183,50.

CAMBIO OFICIAL

O mercado de cambio oficial funcionou, hoje, estavel, com o Banco do Brasil vendendo o florim a Cr$ 4,9672 e o março a Cr$ 4,4936 e comprando a Cr$ 4,8458 e a Cr$ 4,3838 respectivamente. As demais taxas permaneceram inalteradas.

ALGODÃO
Bolsa de Mercadorias

S. PAULO, 24.

No fechamento do pregão de hoje, foram registradas as seguintes ofertas:

	Ks.	15 Ks.
Novembro . ..	V.29,00	V.425,00
Dezembro . ..	V.29,90	V.448,50
Março	V.32,30	V.484,50
Maio	32,50	487,50
Julho	32,40	486,00
Outubro	32,60	489,00

NEGOCIOS REALIZADOS

Foram registrados um total de 10 contratos (100 mil ks.).

Sistema Paulista de Compensação de Negocios a Termo S/A.

Posição em Aberto, referente às operações até a abertura do mercado de hoje, dia 24-10:

Dezembro, 3.260.00 ks.; março, 1.490.000 ks.; maio, 420.000 ks.; julho, 270.00 ks. Total: 5.440.000 quilos.

DISPONIVEL

	Ks.	15 Ks.
2	Nominal	
3	Nominal	
3|4	30,93	464,00
4	30.40	456,00
4|5	30,07	451,00
5	28,73	431.00
5|6	27,07	406,00
6	23,93	359,00
6|7	22,07	331,00
7	21,00	315,00
8	19,47	292,00
9	19,07	286,00

Mercado: Calmo inalterados.

ALGODÃO DO NORTE
CIF SANTOS

Tipos 3 e 4 em partes iguais — FIBRAS ATUAL

m|m	ks.	15 ks.
26|28	30,33	455,00
28|30	31,00	465,00
30|32	31,33	470,00
32|34	33.33	500,00
34|46	35,33	530,00
34|56	36,00	540,00

Mercado — Calmo.

ALGODÃO

RIO, 24 (Sucursal).

O mercado deste produto regulou hoje, calmo e com os preços inalterados. Entradas, nada. Saidas, 280. Existencia, 29.801 fardos. Cotações por 10 quilos: Fibra longa — Seridó tipo 3 Cr$ 420,00 a 430,00, tipo 5 Cr$ 410,00 a .... 420,00. Fibra media — Sertões tipo 3 Cr$ 400,00 a 410,00, tipo 5 nominal. Ceará tipo 3 Cr$ 390,00 a 400,00, tipo 5 nominal. Fibra curta — Matas tipo 3 Cr$ 360,00 a 365,00, tipo 5 Cr$ 330,00 a ... 335,00. Paulista tipo 3 nominal e tipo 5 Cr$ 360,00 a 365,00.

PERNAMBUCO

RECIFE, 24 (Panameuro).

Preços de Matas, tipo "5" — Compradores, 440,00.

Sertões, tipo "5", 490,00.

Entradas — Desde ontem, em sacas de 80 quilos, 953.

Desde 1.o de setembro p. passado, 58.398.

Exportação —.

Existencia — 30.875.

Consumo — 700.

Mercado — Estavel.

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 24 (Pancontel).

Abertura — 10,30 horas: — Dezembro, 33.03/04; março, ... 31.96/98; maio, 31.36/38; julho, 30.19/20; outubro (novo), 29.60/67; dezembro (novo), 29.40; março (novo). 29.30.

Mercado — Acessivel.

Desde o fechamento anterior: Alta de 3 e baixa de 11 a 42 pontos.

Fechamento — 15,30 horas: — Dezembro, 32.93/97; março, ... 31.85; maio, 31.17; julho, 29.75; outubro (novo), 29.60; dezembro (novo), 29.38 comp.; março (novo). 29.15.

Mercado — Ap. Estavel.

Desde o fechamento anterior: Baixa de 7 a 59 pontos.

American Spot Middling Uplands: 34.15. Baixa de 10 pontos.

TITULOS

S. PAULO, 24 (Bolsa Oficial de Valores) — Foram vendidos 42.337 titulos, no valor total em Cr$ 13.097.059,00.

Boletim das Médias dos Negocios Realizados com os Titulos das Divida Publica do Estado de São Paulo para Efeito de Conversão — Boletim n.o 195-55 — Obrigações: 1922, 7%, Cr$ 827,00. Apolices: IV Centenario, 5%, Cr$ 350,00; Unificadas, 6%, Cr$ 567,47; Seriadas, 1.o grupo, 6%, Cr$ 800,00; Seriasdas, 2.o grupo, 6%, Cr$ 570,00; Ferroviarias, 7%, Cr$ 630,00; Mogiana, 7%, Cr$ 120,00; Uniformizadas, 8%, Cr$ 803,08.

Quant.	Titulos	Valor nom.	Taxa %	PREÇOS Hoje	Ant.	Ult. Of Comp
	FEDERAIS					
	Obrigações					
4	Guerra port. . . .	200	6	162,00	164,00	—,—
4	Guerra, port. . . .	100	6	81,00	83,00	—,—
	ESTADUAIS					
	Apolices:					
203	1922, port.	1.000	7	827,00	830,00	—,—
3	IV Cent., port. . . .	500	5	350,00	352,14	345,00
3	3.a série	500	6	400,00	400,00	—,—
3	4.a série	1.000	6	300,00	656,00	—,—
9	5.a série	500	6	400,00	290,00	—,—
8	6.a série	1.000	6	800,00	800,00	—,—
7	9.a série	1.000	6	570,00	600,00	—,—
12	1.a série	1.000	6	570,00	610,00	—,—
4	14.a série	1.000	6	570,00	580,00	—,—
850	Unificadas, port. .	1.000	6	568,00	—,—	—,—
943	Unificadas, port. .	1.000	6	567,00	566,84	—,—
525	Ferrov., port. . . .	1.000	7	630,00	635,00	—,—
823	Mogianas, port. .	200	7	120,00	122,44	—,—
18	Uniform., port. .	1.000	8	808,00	—,—	—,—
30	Uniform., port. .	1.000	8	805,00	807,16	—,—
90	Uniform., port. .	1.000	8	800,00	—,—	—,—
	MUNICIPAIS					
	Apolices:					
11	Municipais 1937 .	1.000	8	615,00	615,00	—,—
17	Municipais 1938	1.000	8	635,00	650,00	—,—
10	Municipais 1951	1.000	8	605,00	605,00	—,—
	BANCOS					
	— Aliança de S. Paulo	200	12	—,—	250,00	250,00
50	America .	200	12	255,00	250,00	—,—
	— Arthur Scatena . .	1 000	12	—,—	1.100,00	1.100,00
	— Brasil. p. Amer. Sul	200	12	—,—	270,00	270,00
832	Com. do Estado . .	200	12	375,00	375,05	—,—
6	Com. e Ind., ord. .	200	12	435,00	435,00	425,00
	— Com. e Ind., pref.	200	12	—,—	428,74	415,00
144	Federal de Credito	200	12	215,00	215,00	215,00
	— Franc. Brasileiro .	200	12	—,—	238,00	238,00
	— Francês e Italiano	200	7	—,—	208,00	208,00
	— Mor.ira Salles	200	12	—,—	230,00	230,00
	— Nac. Paulista . . .	200	12	—,—	220,00	220,00
	— Paul. do Comercio	200	12	—,—	210,00	210,00
	— Scavone . .	200	8	—,—	240,00	240,00
450	Segurança c. 50% .	200	12	100,00	100,00	—,—
275	Segurança . . .	200	12	200,00	200,00	—,—
	COMPANHIAS					
	— Aços Villares. . .	1.000	—	—,—	1.150,00	1.150,00
	— A. U. Jacarezinho .	1.000	—	—,—	970,00	995,00
	Anaconda S. A. .	1.000	—	—,—	1.300,00	1.300,00
	— Bras. de Roupas .	1.000	—	—,—	1.000,00	900,00
50	Brasiltar S. A. . .	200	—	700,00	600,00	620,00
	— C. Anglo-Brasileira	100	—	—,—	185,00	185,00
50	Cerv. Paulista, port.	500	—	500,00	500,00	—,—
1.000	C. Port. Itau . . .	200	—	200,00	—,—	—,—
2.000	C. Port. Itau', int. .	200	—	300,00	310,00	—,—
	— Elev. "Atl " . . .	1.000	—	—,—	2.000,00	2.000,00
	— F. Bras. de Rayon	1.000	—	—,—	500,00	—,—
	— Frig. Cruzeiro . .	5.000	—	—,—	4.500,00	4.000,00
309	H. El. Paranapan. .	200	—	100,00	100,00	—,—
2.635	H. El. Paranapan. .	200	—	200,00	200,00	—,—
	— Imobiliaria Jaguaré	1.000	25	—,—	1.500,00	1.500,00
	— Ind. Bras. de Meias	200	—	—,—	285,00	285,00
	— Ind. S. Paulo e Rio	5.000	—	—,—	10.400,00	10.400,00
3.260	Lab. Humanitas S.A.	500	—	500,00	500,00	—,—
	— Melh. de S. Paulo	200	—	—,—	325,00	320,00
	— Mesbla (novas) . .	200	—	—,—	208,00	—,—
1.500	M. Ttam S. A. .	1.000	—	1.000,00	—,—	—,—
36	M. Santista . . .	1.000	—	1.710,00	1.710,00	—,—
2.500	Paulista Cerv. Vienenses, ord. . . .	1.000	—	1.500,00	1.040,00	—,—
160	Paulista de Est. de Ferro	200	—	146,00	146,00	—,—
1.123	Paulista de Est. de Ferro	200	—	145,00	146,00	—,—
851	S. Paulo Alpargatas	200	—	296,00	296,00	—,—
	— Seg. Brasileira . .	1.000	—	—,—	2.500,00	1.900,00
	— Supermerc. Sirvase	1.000	—	—,—	1.000,00	—,—
	— Swift do Brasil . .	2.000	—	—,—	1.650,00	1.600,00
	— Vid. Sta. Marina .	200	15	—,—	285,00	290,00
	DEBENTURES					
	— Mogiana de Est. de Ferro, port. . .	200	7	—,—	100,00	99,00
	PARTES BENEFICIARIAS					
50	B. Com. e Indutsria	100	—	175,00	175,00	160,00
	VENDAS POR ALVARA'					
69	Uniforms. port. . .	1.000	8	805,00	—,—	—,—

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

RESUMO DO LEILÃO DE PROMESSAS DE VENDAS DE CAMBIO

Cat.	Oferecidas	Licitadas	N.º de licitações	Agios Medio	Valor em Cruzeiros
	US$ s/ ITALIA				
1.a	10.000	10.000	8	58,22	582.250,00
2.a	7.000	7.000	7	85,49	598.400,00
3.a	10.000	10.000	7	101,03	1.010.310,00
4.a	2.000	2.000	2	186,01	372.020,00
5.a	1.000	1.000	1	366,00	366.000,00
Total	30.000	30.000	25	97,63	2.928.980,00
	US$ s/ IUGOSLAVIA				
1.a	24.000	24.000	6	29,50	707.900,00
2.a	115.000	115.000	20	36,81	4.233.580,00
3.a	84.000	84.000	17	43,09	3.619.460,00
4.a	12.000	12.000	3	50,68	608.200,00
5.a	5.000	5.000	2	110,01	500.060,00
Total	240.000	240.000	43	40,50	9.719.200,00
	US$ s/ POLONIA				
1.a	16.000	1.000	1	25,00	25.000,00
2.a	56.000	56.000	6	33,13	1.855.260,00
3.a	83.000	7.000	2	35,00	245.000,00
4.a	7.000	7.000	2	40,00	280.000,00
5.a	3.000	3.000	1	102,01	306.030,00
Total	165.000	74.000	12	36,64	2.711.290,00
	US$ s/ URUGUAI				
1.a	12.000	—	—	—,—	—,—
2.a	12.000	—	—	—,—	—,—
3.a	30.000	—	—	—,—	—,—
4.a	5.000	—	—	—,—	—,—
5.a	1.000	—	—	—,—	—,—
Total	60.000	—	—	—,—	—,—
	US$ ACL				
1.a	72.000	72.000	18	67,08	4.829.430,00
2.a	68.000	68.000	21	91,28	6.206.870,00
3.a	79.000	79.000	23	131,07	10.354.710,00
4.a	4.000	4.000	4	279,20	1.116.800,00
5.a	2.000	2.000	4	364,52	729.040,00
Total	225.000	225.000	68	103,27	23.236.850,00
	COROAS SUECAS				
1.a	90.000	90.000	7	7,37	663.400,00
2.a	250.000	250.000	12	12,17	3.043.450,00
3.a	160.000	160.000	7	17,90	2.864.600,00
4.a	20.000	20.000	4	23,72	474.350,00
5.a	5.000	5.000	1	29,00	145.000,00
Total	525.000	525.000	31	13,70	7.190.800,00
T. Ger.	1.245.000	1.094.000	184	—,—	45.787.120,00
	Totais conv. em dolares				Total em Cr$
US$	821.548	670.548	—	68,28	45.787.120,00

MOVIMENTO DE VAPORES

ENTRADOS

EM SANTOS, 24.

Arm.	Embarcação	Nacion.	Proced.	Carga
	Em 22:			
	"Castel Blanco"	italiano	Genova	lastro
	"C. de B. Esperanza"	espanhol	B. Aires	frutas
23	"Loide Nicaragua"	nacion.	Napoles	v. gs.
Mac.	"Dourado"	nacion.	S. Franc.	mad.
7	"Orania"	nacion.	P. Alegre	v. gs.
	Em 23:			
20	"Boissevain"	holand.	B. Aires	tto.
22	"Ecuador"	dinamarq.	Angó	v. gs.
25	"Mormacmar"	americ.	Callao	v. gs.
	"Espirito Santo"	nacion.	Amuay Bay	oleo
Frig.	"Antonina"	sueco	B. Aires	v. gs.
19	"Texas"	dinamarq.	Jacobstad	v. gs.
26	"Irima"	francês	Hamburgo	v. gs.
	"Caete"	nacion.	Laguna	carvão
	"Flamengo"	nacion.	A. dos Reis	lastro
Sab.	"Japery"	nacion.	Macau	v. gs.
	"Marco Polo"	nacion.	Itajaí	tto.
	"Franc. Matarazzo"	nacion.	Macau	sal
	"Carl Hoepcke"	nacion.	Rio	lastro
	"Novamerica"	nacion.	Itajaí	tto.
2	"Rio Ipiranga"	nacion.	Belem	v. gs.
	"Rio de Janeiro "	nacion.	Paranaguá	lastro
Sab.	"Siderurgica VIII"	nacion.	Imbituba	carvão
	Em 24:			
16	"Brazil"	americ.	B. Aires	v. gs.
Ilha	"Jancal"	liberiano	Aruba	inflam.
	"Loide Colomiba"	nacion.	B. Blanca	trigo
	"California"	dinamarq.	B. Blanca	tto.
14	"Andes"	inglês	B. Aires	tto.
	"Sulmar"	nacion.	P. Alegre	v. gs.
3	"Carioca"	nacion.	Chaval	v. gs.

DESPACHADOS

Embarcação	Nacion.	Destino	Carga
Em 24:			
"Andes"	inglês	Southampton	v. gs.
"Antonina"	sueco	Boston	v. gs.
"Castel Bianco"	italiano	B. Aires	lastro
"Brazil"	americ.	N. York	v. gs.
"Jancal"	liberiano	Belem	tto.
"Yapeyu"	argent.	B. Aires	tto.
"Inima"	francês	B. Aires	v. gs.
"Carioca"	nacion.	P. Alegre	v. gs.
"Rio Ipiranga"	nacion.	P. Alegre	v. gs.
"Rio de Janeiro"	nacion.	Paranaguá	inflam.
"Espirito Santo"	nacion.	Rio	lastro
"Marco Polo"	nacion.	Rio	tto.
"Novamerica"	nacion.	Rio	tto.
"Cometa"	nacion.	Cabedelo	v. gs.
"Cante"	nacion.	Laguna	lastro
"Dourado"	nacion.	S. Franc.	lastro

MATOU A AMANTE COM SEIS TIROS SUICIDANDO-SE EM SEGUIDA

Ao anoitecer de ontem na rua Turiaçu — A jovem ia casar-se e com essa situação não concordava o criminoso-suicida

Cerca das 19 horas de ontem, a autoridade de sereviço na Policia Central foi avisada de que no interior de um dos apartamentos do edificio 1.837 da rua Turiaçu, na V. Pompéia, um homem, depois de assassinar sua amante com seis tiros de revolver, voltou a arma, que carregou novamente, contra a cabeça e estourou os miolos.

Transportando-se para aquele local a autoridade policial conseguiu saber que há dias passou a morar no local, em companhia de outras moças, a jovem Edmunda Bohn, de 28 anos, solteira que, durante algum tempo, viveu amasiada com Geraldo do Amaral, de 37 anos, casado, separado da esposa, que residia na rua João Ramalho, 1.341.

Conhecendo Kurt Leo Aluizio, Edmunda resolveu desmanchar o romance com Geraldo a fim de desposá-lo. Com isso não concordou Geraldo que, apesar da sua situação, passou a insistir para que não se cassasse. Edmunda, talvez pensando no seu futuro, não aceitou a pro

JUSTIÇA DO TRABALHO

Valor do depoimento de uma unica testemunha

SILVIO R DUARTE

Em processo oriundo de Mogi das Cruzes, o Tribunal Regional do Trabalho deu pela procedencia da reclamatoria, por entender que "tendo a empregadora apenas ouvido uma testemunha, não poderia fazer valer essa unica declaração como prova do alegado em sua defesa". Contra esse modo de entender insurgindo-se a empresa e manifestou recurso de revista para o Tribunal Superior do Trabalho, em que sustentou recurso de revista para o Tribunal Superior do Trabalho, em que sustentou que o testemunho unico pode e deve ser criado, quando a testemunha seja idonea, desde que não ocorra algum dos impedimentos previstos na lei.

A Segunda Turma do Tribunal Superior do Trabalho deu-lhe provimento, nos termos do voto do relator, ministro Edgard Ribeiro Sanches, que, a seguir reproduzimos: "O velho brocado "testis unus, testis nullus" a que o acordão recorrido se apegou para invalidar o depoimento da testemunha oferecida pela declamada não tem na processualistica moderna, a importancia que se lhe quer atribuir, num verdadeiro retorno a velhas conclusões já ultrapassadas"... "O depoimento unico somente perde o valor probante, quando em desacordo com os demais elementos de prova, ou, então, si sobre a pessoa da testemunha pesa qualquer suspeição que o invalide. Fora daí não há porque deixar de considerar o depoimento, mormente quando se o faz "in limine", como ocorreu no caso dos autos. Ora, aqui verifica-se, exatamente, situação inversa. O testemunho oferecido, em seus inumeros aspectos se harmoniza inteiramente com as demais provas, inclusive quando caracteriza a desidia do reclamante, que, como confessando, percebia apenas cerca de 50% dos salarios, em decorrencia das constantes faltas". (Proc. TST 5.828-52, D. J. 14-10-55, pag. 3712).

E' essa uma orientação que deve ser adotada tambem pelos tribunais inferiores. E' necessario que os depoimentos das testemunhas sejam devidamente sopesados; que se leve em consideração a idoneidade e sinceridade daqueles que o prestaram; sobre o numero, deve pesar a credibilidade, por isso que o verdadeiro intuito da lei é a distribuição exata da Justiça.

Não concordamos pois com Wilson de Souza Campo Batalha, em suas Instituições de Direito Processual do Trabalho, ao sustentar que "entretanto, o depoimento de uma só testemunha, quando desacompanhado de qualquer outro adminiculo probatorio, não é suficient para gerar a convicção do julgador" (pag. 311).

Poderá o juiz formar sua convicção testemunha, desprezando a vicção, com o depoimento de uma versão do mesmo fato relatado por outras duas ou mais testemunhas, principalmente quando aquele for corroborados por outros elementos que se apresentem ao proprio julgador.

Se é certo que "na apreciação da prova, o juiz formará livremente o seu convencimento, atendendo aos fatos e circunstancias constantes dos autos, ainda que não alegados pela parte" (art. 118 do Codigo de processo), é evidente que já a propria lei processual deixou ao magistrado a incumbencia de fixar o valor de cada testemunho, como sendo ou não capaz de gerar a sua convicção.

DEFENDA-SE DO CANCER!

Não jogue fora seus livros, Jornais, Revistas e papeis velhos. Ofereça-os à CAMPANHA CONTRA O CANCER pelo fone: 31-4875 e iremos retira-los.

ALVEJADA A MEDICA POR 5 ASSALTANTES

Com um tiro num dos braços, deu entrada no Hospital das Clinicas, cerca das 5 horas de ontem, a medica Olga Cheva, moradora à rua Botucatu, 621.

Após os curativos de urgencia, a vitima explicou que estava chegando a seu domicilio, quando surpreendeu cinco individuos forçando a porta da frente. Os ladrões imediatamente trataram de fugir, e um deles, com o fito de impedir a perseguição, disparou um tiro de revólver em sua direção.

A medica Olga Cheva tinha trabalhado até as 4 horas, no Hospital das Clinicas, e retornava a seu domicilio para descansar, quando se defrontou com os delinquentes. A policia instaurou inquerito sobre o fato, sendo a ocorrencia entregue à Delegacia de Roubos para as diligencias complementares.

NECROLOGIA

ODILON NAVARRO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 71 anos de idade, o sr. Odilon Navarro, filho do coronel Francisco Navarro de Morais Sales, falecido e da sra. Delminda Magalhães Navarro, era casado com a sra. Isabel Rondinelli Navarro, filha do sr. Vicente Rondinelli e da sra. Maria Rondinelli, falecidos. Deixa os filhos: Lamartine Navarro, advogado nesta capital, casado com a sra. Alice Silva Navarro; Odila, casada com o sr. Orlando Simoni; Odylio, casado com a sra. Rosina Flora Navarro; Olinda, casada com o sr. Greenhalgh Parnaiba Pallello; Maria de Lourdes, casada com o sr. Ernesto Piovesan; Odinea e Michelet. Eram seus irmãos: Judith, que foi casada com o sr. Pedro Saturnino; Eponina, que foi casada com o sr. Camilo Pallello; Guiomar, que foi casada com o sr. [illegible] Sales Navarro, que foi juiz de direito de Santos Dumont; Michelet Navarro, advogado falecido; Francisco Sales Navarro, que foi casado com a sra. Noemia Freire Navarro; Fany, casada com o sr. Marciano de Barros Magalhães; Sara, casada com o sr. Odilon Xavier, falecido; Tito Livio Navarro, falecido; Moacir Navarro, casado com a sra. Olivia Braga Navarro; Carmen, que foi casada com o sr. José do Patrocinio da Silva Pontes; Lafayette Navarro, casado com a sra. Teresa Ribeiro Navarro. Deixa varios netos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

MENINA SUZANA VERAS DE FREITAS HORTA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 2 meses de idade, a menina Suzana Veras de Freitas Horta, filha do sr. Roberto Guerner de Freitas Horta e da sra. Ligia Veras de Freitas Horta. A extinta era neta do sr. Walderico Clemenceau Veras e da sra. Isaura Cassão Veras e avós paternos o sr. Francisco Bento de Freitas Horta, já falecido e da sra. Rosiris Guerner de Freitas Horta. Deixa ainda varios tios e primos.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua Gualachos, 218, para o cemiterio da Consolação.

SRA. CLOTILDE CAPOBIANCHI RAMOS PAIVA — Faleceu ontem em Santo André, a sra. Clotilde Capobianchi Ramos Paiva, filha do sr. Luiz Capobianchi e da sra. Teresa Prata Capobianchi, já falecidos. Deixa viuvo o sr. Paulo Ramos Paiva. Deixa os seguintes irmãos: Pierina Capobianchi; Angelina Dotta, casada com o sr. Natalio José Dotta; Adaljisa Dotta, casada com o sr. José Dotta; Atilio Capobianchi; Augusto Capobianchi, casado com a sra. Aracy Capobianchi, e Vinicio Capobianchi. A extinta era cunhada dos srs.: José Ramos Paiva, casado com a sra. Emilia Vince Ramos Paiva; Manuel Paiva Ramos, casado com a sra. Maria da Gloria Paiva Ramos, e Domingos Ramos Paiva. Deixa ainda varios sobrinhos.

O feretro sairá hoje, às 10 horas, da rua das Bandeiras, 271, em Santo André, para o cemiterio da Consolação.

PASQUALE SAGGIOMO — Faleceu anteontem, nesta capital, o sr. Pasquale Saggiomo, viuvo da sra. Concheta Chiara Saggiomo. Deixa os filhos: João Saggiomo; Ana, casada com o sr. José Savino; Salvadore, casado com a sra. Rita Saggiomo; Julio, casado com a sra. Nair Franco Saggiomo; Humberto, casado com a sra. Olga Marcos Saggiomo; Caetano, casado com a sra. Constantino Saggiomo, e Antonio, viuvo da sra. Madalena Nusso Saggiomo. Deixa ainda varios netos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

AGENOR SILVEIRA — Faleceu ontem, aos 75 anos de idade, em Santo André, o sr. Agenor Silveira, intelectual e advogado. O extinto deixa viuva a sra. Beatriz Jardim Silveira e os filhos: Cid Silveira, casado com a sra. Nena Silveira; Almenor Silveira, casado com a sra. Palmira Deanesi Silveira; Dione Silveira Gruber, casada com o sr. Emilio Gruber; Olaia Silveira Reis, casada com o sr. Trajano Reis. Deixa ainda seis netos. Eram seus irmãos Valdomiro Silveira, Alarico Silveira, João Silveira, Breno Silveira, Nestor Silveira, Herminia Silveira Chaves e Joana Silveira Schasch, todos falecidos.

O feretro sairá hoje, às 17 horas, do Hospital Santa Maria Goretti, na rua Coronel Alfredo Flacker, 174, em Santo André, para o cemiterio local.

8.000 x 12-36-79

Na confluencia das alameda Nothmann e avenida São João, cerca das 15,30 horas de ontem, registrou-se violenta colisão entre o automovel de passeio de chapa 8.000, que era conduzido por Mira Andrade de Azevedo Vilares, de 31 anos, casada, moradora na av. Brasil, 1.964, e o auto-caminhão de licença 12-36-79, conduzido por Roberto Serrano.

Em consequencia do choque, que provocou consideraveis danos nos veiculos, ficou ferida Mira A. A. Vilares. A motorista foi socorrida no P.S.M. central.

Há inquerito policial a respeito.

"QUEM SABE MAIS: O HOMEM OU A MULHER?"

HOJE ÀS 20,30 HS.

DIRETAMENTE DO AUDITORIO DA

RADIO CULTURA

PATROCINIO DE

ORNIEX S. A.

DISTRIBUIDORA DOS PRODUTOS SHELL e PRODUTORA DO O.D.D. POLIDOR

★

RADIO CULTURA

TV PAULISTA CANAL 5

INAUGURADA A I FEIRA INTERNACIONAL DE AVIAÇÃO — Sabado, às 14 horas, foi inaugurada pelo major brigadeiro Ivo Borges a primeira Feira Internacional de Aviação, montada pelos alunos do Centro Tecnologico de Aeronautica de São José dos Campos, no Campo de Marte. A solenidade de inauguração contou com a presença de diversas autoridades civis e militares, que dessa forma prestigiaram a Semana da Asa. Na foto, a srta. Any Sá Rocha, Rainha da Aviação ao lado da srta. Maria da Penha.

DEPARTAMENTO MEDICO

LICENÇAS CONCEDIDAS

CAPITAL

AGRICULTURA — Antonio Pedro de Andrade Muller, 60 dias; Antonio Rodrigues, 90; Carlos Ribeiro, 90; Evangelina Maldonado Espirito Santo, 12; Euclides Iracy Jackyman, 10; Julio Joaquim de Oliveira, 20.

CAIXA ECONOMICA DO ESTADO — Ana Maria Sanseverino, 30 dias; Paulo Antonio, 12; Perilo de Magalhães, 15.

EDUCAÇÃO — Adalgisa de São José Gualtieri (irmã), 30 dias; Altamiro Cardoso de Oliveira, 30; Antonia Célia Caselli de Andrade, 8; Fausta Pereira de Mendonça, 10; Geny Mattey, 15; Jeritza Hanam, 15; José Domingos Antonio Tancredi, negada; José Soares Brandão, 30; Judith Sampaio, negada; Junia Mato Grosso Stersi, 30; Lazara Cabral, 30; Léa Maria Pilleggi, negada; Maria de Lourdes Porto de Almeida Bairão, 5; Maria de Lourdes Ribeiro Camargo, 20; Maria do Carmo Marins, 30; Odete Zuquim, 30; Roberto Augusto Santana, 90; Romulo Fonseca, 30; Terezinha Rangel Pinheiro, 55; Zilda de Morais Dias, 60.

FAZENDA — Geny Gertrudes de Almeida, 11; Geraldo Leite de Castro, 30; Iracy dos Santos Jordão, negada; José Carlos Gonzaga de Campos Leite, 20; Luciano Amoratty Saraiva, 30; Manuel Gil Braz, negada; Maria de Lourdes Pereira Quilici, 20.

JUSTIÇA — Decio Bellegarde Rodrigues, 45; Emilio Landi, 60; Pedro Ribeiro de Noronha, 30.

MINISTERIO DO TRABALHO — S.A.P.S. — Luzia Carelli Machado, 15; Maria Odete de Oliveira, 10; Osvaldo [illegible] Silva, 20; Walter Henrique da [illegible], 15; [illegible] — Ameonor Vaz Vieira, 120 dias; Aracy Freitas Santos, pelo indeferimento do pedido; Augusto Batista Nunes, 30; Elza Calvão, negada; Georgina Miranda Palhares, 45; Leonor Guimarães Montanhini, 15; Maria de Lourdes Santos Pereira, 10; Maria Sebastiana Padilha dos Santos, 30; Nair Will Welch, 10; Olga de Barros Cesar, 20; Palmira Judith Culturato Branco, 20; Silvia Costivelli de Morais, 15.

SEGURANÇA — Alfredo Jorge, 30 dias; Dinah de Toledo Ribeiro, 10; Gersildo Russomano, 20; Maria da Gloria de Sousa Malanconi, 1; Marina de Sousa Bento, negada; Rafael Soriano, 120.

TRIBUNAL DE CONTAS — Sara Pereira Lima, 20 dias.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Benedito Pires Joly, 365 dias; Evandro de Araujo Maia, 20; Rubens Monteiro Coimbra, 10.

UNIVERSIDADE — Aristeu Alves de Oliveira, 20 dias; Robert Paul Devambe, 15.

VIAÇÃO — Adauto Silva Matos, 10 dias; Alcides Faria, 30; Antonio José da Silva (l.o), 60; Celso Afonso Garreta Prats, negada; Guilherme Benevenuto Conte, 60; Marilia Hummel Santos, 10; Silvino Penafield de Andrade, 60; Ulisses Menezes Sobrinho, 7.

INTERIOR

CAIXA ECONOMICA DO ESTADO DE SÃO PAULO — Isaura Castro Oliveira, 20 dias; Manuel Pinheiro Sampaio, 5.

EDUCAÇÃO — Cecilia de Oliveira, 92 dias; Doroty Martiniano de Oliveira, 20; Etelvina Graciano, 20; Eunice de Oliveira Lima, 30; Jacy Terra Soares, 20; Maria Antonieta de França Pereira, 20; Maria Eugenia Guimarães, 10; Maria de Lourdes Vieira, 91; Maria Maude Godoy da Silveira, 20; Marieta de Lacerda Figueiredo Santos, negada; Nair Cintra da Silva, negada; Nilsa dos Santos, 20; Olga Arruda Pedroso, 8.

FAZENDA — Cecilia Guido de Oliveira, 10 dias; João Machado da Silveira, 20; José da Silveira Junior, negada.

SAUDE — Argemiro Gomes, 20 dias; Carolina Salgado, 15; João Nabor da Silva, 30; Welciades Oliveira, 30.

VIAÇÃO — Cristiano Hogo Orfeu, 20 dias; Virgilio Ribeiro dos Santos, 30.

COLUNA CATOLICA

PAROQUIA DE ITAPEVI

Festa do Padroeiro

Realizar-se-á domingo, dia 30, em Itapevi, com a presença do bispo auxiliar dom Paulo Rolim Loureiro, a tradicional festa de São Judas Tadeu, cujo programa está assim organizado: nos dias 27, 28 e 29, na igreja-matriz, triduo solene constando de missa com canticos, às 7 horas, e à noite, às 20 horas recitação do terço do rosario, canto das ladainhas e benção com o SS. Sacramento; domingo, às 7 horas, missa rezada; às 8 horas, recepção ao bispo auxiliar, que a seguir celebrará a santa missa e instalará a Obra das Vocações; às 9 horas, benção da nova casa paroquial; às 10, 11, 13 e 14 horas, administração do santo sacramento da crisma (os cartões devem ser procurados com antecedencia); às 17 horas, procissão com a veneravel imagem de São Judas Tadeu, padroeiro de Itapevi, que percorrerá as principais ruas do bairro. Durante o triduo preparatorio, e domingo, terá lugar, no largo de Itapevi, uma quermesse em beneficio das obras da igreja-matriz.

ORDEM EQUESTRE DO SANTO SEPULCRO

Será entregue pelo cardeal Motta, grão-prior de honra da locotenencia de São Paulo da Ordem Equestre do S. Sepulcro, amanhã, às 10 horas, na sede da Universidade Catolica (rua Monte Alegre), as insignias e o pergaminho da Comenda da Veneravel Ordem do prof. Jurandir Lodi, diretor-geral do Ensino Superior no Ministerio da Educação e Cultura, em reconhecimento dos seus meritos de educador e de benemerito do ensino.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem:

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL

Presidida pelo desemb. Thrasybulo de Albuquerque e secretariada pelo sr. Rafael de Sousa.

Recurso Crime:

45.620 — S. PAULO — Justiça vs. Rafael Montanaro, Odorico Nilo Menin e Alfredo Neves. Rejeitaram a preliminar arguida pela Procuradoria e negaram provimento.

Apelações:

45.675 — BOTUCATU — Benedito Gomes vs. Justiça. Negaram provimento.

45.286 — CATANDUVA — Justiça vs. Atilio Rodrigues. Negaram provimento.

45.573 — SANTO ANDRE' — Justiça vs. Raul Gonçalves. Deram provimento para anular o julgamento do apelante.

45.644 — SANTO ANASTACIO — Justiça vs. Angelina Maria de Jesus e Antonio Pereira Lima. Adiado.

45.183 — CLIMPIA — João Batista Gonçalves vs. Justiça. Deram provimento para anular o julgamento.

45.704 — S. PAULO — Argeu Elias da Costa vs. Justiça. Negaram provimento.

45.672 — IBITINGA — Brasilio Pinto vs. Justiça. Deram provimento para anular o julgamento de apelante.

45.334 — S. PAULO — Justiça vs. Roberto Braz Roberti e Nelson de Moura Campos ou Walter de Almeida Lima. Deram provimento para julgar procedente a ação penal e condenar os apelados a três anos e sete meses e cinco dias de reclusão e ao pagamento da multa de mil cruzeiros.

45.443 — JIRAJU — Justiça Publica vs. Hercilia Rossler e Joaquina Alves. Deram provimento a ambas as apelações para anular o julgamento de ambas as rés remetendo-se copia do acordão aos juizes que funcionam no processo.

32.302 — S. PAULO — Elias Tumani vs. Justiça. Julgaram extinta a punibilidade pela prescrição da ação penal.

45.784 — ASSIS — Apelantes e apelados, Justiça Publica e João Ferreira de Oliveira. Deram provimento à apelação da Justiça Publica, prejudicada a do réu, para anular o julgamento.

45.599 — RIBEIRÃO PRETO — Justiça vs. Cicero Ferreira Dias. Deram provimento para anular o julgamento do apelado.

46.049 — S. PAULO — Roque da Silva vs. Justiça. Negaram provimento.

46.386 — SANTOS — José Santana da Silva vs. Justiça. Deram provimento para anular o processo, relativamente ao apelante desde a citação inclusive.

45.753 — S. PAULO — Tacio Cocchiaro vs. Justiça. Deram provimento para absolver o apelante.

45.846 — S. PAULO — Delurdes Isaltina da Luz vs. Justiça. Deram provimento em parte para reduzir a pena pecuniaria a mil cruzeiros.

45.907 — S. PAULO — Laureano Miguel de Abreu vs. Justiça. Negaram provimento.

45.677 — AVARE' — Benedito Luiz de Oliveira e Valdomiro Alves de Oliveira vs. Justiça. Negaram provimento às apelações, com observação que constará do acordão.

45.867 — BOTUCATU — Justiça vs. Vilarino Antonio Fogaça. Negaram provimento.

46.706 — S. PAULO — Alceu dos Santos ou Antonio Rogerio de Melo ou Antonio Rogerio de Lima vs. Justiça. Converteram o julgamento em diligencia.

Recursos:

SANTOS — Justiça vs. Eduardo Salim Saliba. Negaram provimento.

45.868 — OLIMPIA — Wilson Campos vs. Justiça. Negaram provimento.

46.035 — S. PAULO — Juiz de Direito ex-officio vs. Benedito Moreira de Carvalho. Negaram provimento.

46.359 — JACAREI — Antonio dos Santos vs. Justiça. Negaram provimento.

46.525 — BARREIROS — Benvinda de Caires vs. Justiça Publica. Deram provimento para despronunciar a recorrente, expedindo-se a seu favor alvará de soltura.

45.661 — S. PAULO — Juiz de Direito ex-officio vs. Estevam Souto Pinho. Negaram provimento.

TRIBUNAL DE ALÇADA

PRIMEIRA CAMARA CIVEL

Presidencia do juiz José Frederico, secretariada pelo escriturario Arnaldo Luiz Antonio Giangiacomo.

Recurso ex-officio:

11.806 — SÃO PAULO — Juizo ex-officio vs. Januario Sitrangulo. Deram provimento.

Apelações civeis:

11.852 — SÃO PAULO — Afonso Natacci vs. Angelina Mariana Natacci. Entendeu a turma, por maioria de votos, que o recurso cabivel é o de apelação, devendo retornar os autos ao relator.

9.692 — SÃO PAULO — Miguel Gubeissi e sua mulher vs. Oscar Coelho e Melo e seus filhos. Deram provimento.

11.693 — SÃO PAULO — Delfina Santarelli Ricci vs. José Lopes Filho. Adiado.

12.036 — SÃO PAULO — Escritorio de Construção e Engenharia "Peel" Ltda. vs. Oficinas Reunidas Marazzi Ltda. Adiado.

11.074 — SÃO PAULO — João Camplongo vs. Eliza de Rezende Pucch. Negaram provimento.

12.151 — SÃO PAULO — Aptes. e apdos., Nestor Gomes Pereira e Manuel Domingos Louro. Negaram provimento a ambos os recursos.

11.133 — SÃO PAULO — Aptes. e apdos., Francisco Jacinto de Barros Santiago e sua mulher e Darcy Siciliano Bandeira de Melo e sua mulher. Negaram provimento a ambos os recursos.

11.038 — SÃO PAULO — Aptes. e apdos., Serraria Irmãos Lida. e Ilio Santocchi. Deram provimento ao recurso da ré, para julgar improcedente a ação, prejudicado o apelo do autor.

10.767 — SÃO PAULO — Aptes. e apdos., Julieta Buzzoli e Cia. Parque Paulistano S.A. Negaram provimento ao agravo no auto do processo e no merito, negaram provimento ao apelo da ré, e deram provimento ao do autor.

11.563 — SÃO PAULO — Antonio Cabral de Faria vs. Caixa de Montepio Municipal de São Paulo e Maria Francisca Royer. Deram provimento em parte.

8.329 — OLIMPIA — Olivio e João Marson vs. Manuel Benito. Deram provimento, em parte.

11.681 — SÃO CARLOS — Jacob Saade e sua mulher vs. Antonio Zacarelli e sua mulher e outros. Deram provimento, em parte.

11.876 — SÃO PAULO — Luiz V. Amadeo e sua mulher vs. Antonia Idalina Rodrigues. Negaram provimento ao agravo no auto do processo e à apelação.

Agravos de petição:

12.373 — SÃO PAULO — Antonio Zapletal e Juizo ex-officio vs. Fazenda do Estado. Negaram provimento a ambos os recursos.

11.026 — SÃO PAULO — Agrtes. e agrdos., Confeitaria "Deliciosa" Limitada, Sociedade Cooperativa de Seguros contra Acidentes do Trabalho do Sind. dos Industriais de Panificação e Confeitaria de São Paulo e José dos Santos Almeida. Deram provimento ao recurso do autor e declararam, em consequencia, prejudicados os demais recursos.

12.183 — SÃO PAULO — Segurança Industrial - Cia. Nacional de Seguros vs. Emilio Ramiro Pini. Negaram provimento.

8.828 — ARARAQUARA — Estrada de Ferro Araraquara vs. Clorivaldo Corrêa Santos. Declararam estar nula a sentença em consequencia do julgamento proferido no agravo de instrumento.

11.327 — Roque Basile vs. Isaura Coelho Bernardo e outros. Conheceram do recurso e lhe negaram provimento.

12.155 — SÃO PAULO — Cia. Eletricidade São Simão Cajuru vs. Fazenda do Estado. Negaram provimento.

11.867 — SANTO ANDRE' — Maria Angioleti (benef. de João Mendes) vs. Sul America Terrestres Maritimos e Acidentes. Deram provimento, em parte.

12.219 — SÃO PAULO — Municipalidade de São Paulo vs. Jonas de Oliveira Andrade. Negaram provimento.

12.381 — SÃO PAULO — Municipalidade de São Paulo vs. Leonidia Hipolito de Rezende e seu filho menor Celso Alves de Rezende (beneficiarios de Elias Alves de Rezende). Negaram provimento.

11.809 — SÃO PAULO — José Roberto Nery Machado vs. Fazenda do Estado. Negaram provimento.

12.304 — SÃO PAULO — Agrtes. e agrdos., Carlos Teodoro Bellinghausen e Walter Furst. Não conheceram do recurso do autor e deram provimento ao do réu.

12.346 — SÃO PAULO — Henriqueta Ruiz do Patrocinio e outra vs. Fazenda do Estado.

Agravo de instrumento:

11.676 — RIBEIRÃO BONITO — Vicente Petrolli vs. Herotides da Silva Neves. Negaram provimento.

SEGUNDA CAMARA CIVEL

Presidencia do juiz Moura Bittencourt; secretariada pelo chefe de secção José Carlos Lepaje Silveira.

Apelações civeis:

11.470 — SÃO PAULO — Domingos Bruno vs. Eugenio Muller. Deram provimento parcial.

12.003 — SÃO PAULO — Eduardo Cinelli & Cia. Ltda. vs. Maria Pinto Viena e outro. Julgaram prejudicado o agravo no auto do processo de fls. 76 e não tomaram conhecimento do agravo no auto do processo de fls. 90. No merito, deram provimento para julgar improcedente a ação.

12.111 — Aptes. e apdos., Luiz dos Santos Vilares e Casemiro Madeira Coelho e outro. Deram provimento parcial à apelação do autor para anular a sentença e prejudicado o apelo do réu.

5.093 — Hernando dos Santos Martinho vs. Fazenda do Estado. Retirado da pauta para que sejam os autos conclusos ao sr. Eryx de Castro.

12.116 — SÃO PAULO — Seba José Perres vs. Mario Gonçalves Dente Filho. Conheceram do recurso, por unanimidade, por igual votação, ao mesmo foi negado provimento.

12.158 — SANTOS — José Lourenço Perreira, sua mulher e outros vs. Cia. Santista de Papel. Converteram o julgamento em diligencia, para que seja fixado o valor da causa.

11.792 — SÃO PAULO — Luiz de Sousa Negrão vs. Fazenda do Estado (Estrada de Ferro Sorocabana). Negaram provimento, com esclarecimentos que constarão do acordão.

12.154 — SÃO PAULO — Flavio Prado Uchoa vs. Cia. Atlas de Armazens Gerais. Adiado.

12.288 — SÃO PAULO — Cia. Municipal de Transportes Coletivos e Municipalidade de São Paulo e Juizo ex-officio vs. Alfredo Freire. Negaram provimento ao agravo no auto do processo e às apelações.

12.271 — SÃO PAULO — Joseph M. Troxell vs. Leopoldo Bernardo Augusto Teuber. Negaram provimento ao agravo no auto do processo e no merito, negaram provimento à apelação.

12.287 — SÃO PAULO — Aristides Bagarollo vs. Organização Imobiliaria Soberana. Deram provimento, em parte.

12.305 — SÃO PAULO — Gumercindo Fernandes vs. Manuel da Silva. Negaram provimento.

12.330 — SÃO PAULO — Alonso e Consola (sucessor de Lourenço e Alonso) e outros vs. Sebastião Iorio. Negaram provimento ao agravo no auto do processo e deram provimento à apelação.

11.504 — SÃO PAULO — Jorge Corban vs. Serafim Coimbra dos Santos. Converteram o julgamento em diligencia.

11.325 — S. JOSE' DO RIO PARDO — Antonio Benedito Ribeiro vs. Benedito Neronha de Andrade e sua mulher. Negaram provimento.

FORUM CIVEL

FALENCIAS E CONCORDATAS

ESTER GOROVITZ — Jean Georges Nasr, requereu a decretação da falencia de Ester Gorovitz, estabelecida nesta capital, à praça da Republica, 469. (3.o Oficio).

FORUM CRIMINAL

APONTADO UM POLICIAL COMO AUTOR DE HOMICIDIO — Adorindo Uribe, investigador de policia, impetrou habeas-corpus perante o juizo da 8.a Vara Criminal, sob fundamento de que esta ameaçado de prisão, sofrendo constrangimento ilegal, apontado como autor de crime de homicidio.

Consta dos autos que no dia 12 de junho de 1948, a rua Salvador Romeu, nesta capital, foi assassinado a tiros João Pinto, conhecido por "Cocadinha", o qual não foi ouvido no Hospital das Clinicas, onde esteve recolhido durante varios dias. A autoridade policial, atendendo a um oficio do secretario da Segurança, intimou o acusado a prestar declarações como indiciado. Daí o habeas-corpus impetrado.

O juiz da 8.a Vara Criminal, sr. Benevolo Luz, afirmou que a policia ainda está investigando o caso. Nessa conformidade, assiste-lhe o direito de tomar declarações de quem tenha conhecimento do fato, maxime quando há serios indicios referentes à pessoa do paciente Adorindo Uribe. O paciente está apenas sendo intimado para depor, não sofrendo, por isso, constrangimento ilegal em sua liberdade. Negou a ordem de habeas-corpus.

MOTORISTA CONDENADA — Nilde do Carmo Rosa foi julgada porque no dia 16 de abril de 1952, à rua Domingos de Morais, dirigindo o auto n.o 1-34-32, atropelou e feriu Antonio Carlos Nardy; depois de um choque com um bonde. O juiz de direito da 19.a Vara Criminal, sr. Bandeira de Melo, condenou a ré a seis meses de detenção.

CRIMES DE AGRESSÃO — Jorgina Marques Silva, no dia 25 de setembro de 1954, à rua Antonio Fonseca, feriu Soledade Parede Tel. O juiz da 8.a Vara Criminal, sr. Benevolo Luz, condenou a ré a três meses de detenção.

— José Rosa Silva, no dia 2 de maio de 1952, à rua Fabina, feriu Vicente Brito. O juiz de Direito da 14.a Vara Criminal, sr. Estevam Siqueira, julgou procedente a denuncia para condenar o réu a três meses de detenção.

— Durval Teixeira e Maria Aparecida Sousa, no dia 20 de janeiro do corrente ano, em São Miguel, feriram José Teixeira. O juiz da 6.a Vara Criminal, sr. Assis Moura, condenou os réus a três meses de detenção.

— Abdon Augusto Silva, no dia 10 de abril de 1954, à rua Lucio Miranda, feriu gravemente João Americo Silva. O juiz da mesma Vara condenou o réu a dois anos de reclusão.

— João Simão dos Santos, no dia 1.o de janeiro deste ano, à rua Anita Saba, na Vila Esperança, feriu Gatão Mesquita. O juiz de Direito da 8.a Vara, sr. Benevolo Luz, condenou o réu a seis meses de detenção.

DENUNCIA CONTRA "MASSACRE" — O promotor Ronoel Carneiro, da 5.a Vara Criminal, denunciou Aristides Barbosa Neto, conhecido pela alcunha "Massacre", por crime de assalto. Envolveu no processo seu comparsa Delair Alves e o receptador Luiz Antonio Cucilho.

No dia 5 de junho do corrente ano, à rua Itamarati, nesta capital, os dois primeiros acusados assaltaram Helmut Horovitz, roubando a importancia de 8.500 cruzeiros e varios objetos que a vitima levava consigo. O processo será instruido para julgamento.

TRIBUNAL DO JURI

Foram julgados na sessão de ontem do Tribunal do Juri as acusadas Antonieta Marques de Oliveira e Fortunata Tozzo, por crime de aborto. No dia 16 de dezembro de 1952, na localidade de Osasco, nesta comarca, Fortunata, como parteira, praticou aborto em Antonieta, com o consentimento desta, resultando lesões corporais. Antonieta foi julgada porque consentiu nessa pratica.

Presidiu os trabalhos do Juri o sr. Antonio Meira Neto, funcionando como promotor o sr. Hamilton Dragomiroff Franco, como escrivão o sr. Inacio Lucas e como defensores os srs. Valdir Trancoso Peres e Flavio José Franco. Compuseram o conselho os jurados srs.: Diamantino Ferreira Rodrigues, Julio Dino de Almeida, Jorge, Camargo, Paulino Batista Conti, Salim Helou, Rodolfo Ortenblad e Silas Botelho.

As rés foram absolvidas por 6 votos.

primivelmente comovedores, e Nicholas póde observar que o mano Ned era algo mais corpulento do que o outro. Isto e um leve toque a mais de rudeza em sua estatura e porte, formavam a unica diferença perceptivel entre eles. Ninguem poderia duvidar de que eram gemeos.

— Mano Ned, — disse o amigo de Nicholas, fechando a porta do gabinete — este é um jovem amigo meu a quem devemos ajudar. Devemos fazer as devidas indagações a respeito de suas afirmativas, tão justas para ele como para nós, e se forem confirmadas, como tenho a certeza de que serão, devemos ajudá-lo. Devemos ajudá-lo, mano Ned.

— Basta que você diga que devemos, meu querido irmão — replicou o outro. — Quando você assim fala, não são precisas mais indagações. Devêremos ajudá-lo. De que necessita ele e que é que pede? Onde está Tim Linkinwater? Vamos chamá-lo cá.

Ambos os irmãos, pode ser aqui observado, tinham uma maneira de falar bastante enfatica e séria; ambos tinham perdido quase os mesmos dentes, o que produzia a mesma caracteristica na fala dos dois e ambos falavam como se alem de possuirem a mais extrema serenidade de espirito que a mais bondosa e a mais confiada natureza podia conceder, tivessem, ao recolher as ameixas do mais saboroso pudim da Fortuna, retido algumas para o uso corrente, conservando-as em suas bocas.

— Onde está Tim Linkinwater? — perguntou o irmão Ned.

— Espere, espere, espere! — disse o irmãos Carlos, tomando o outro de parte. — Tenho um plano, meu caro irmão, tenho um plano. Tim está ficando velho, e tem sido um servo fiel, irmão Ned, por isso não acho que dar uma pensão à mãe e à irmã de Tim, e comprar um pequeno tumulo para a familia, quando seu pobre irmão morreu, tenha sido recompensa suficiente para seus leais serviços.

— Não, não, não — replicou o outro. — Certamente que não. Não chega nem à metade, nem à metade.

— Se pudessemos aliviar Tim de suas obrigações, — disse o velho — e persuadi-lo a ir para o campo de vez em quando, dormir ao ar livre, alem disso, duas ou três vezes por semana, (o que poderia ele fazer se começasse a trabalhar uma hora mais tarde pela manhã) o velho Tim Linkinwater haveria de remoçar com o tempo, pois é três bons anos mais velho do que nós. O velho Tim Linkinwater remoçado! Hein, mano Ned, hein? Ora, lembro-me do velho Tim Linkinwater ainda menino. E você? Ah! ah! ah! Pobre Tim, pobre Tim!

E os admiraveis velhotes puseram-se ambos a rir cordialmente, a mostrar cada um nos olhos uma lagrima de solicitude pelo velho Tim Linkinwater.

— Mas escute isto primeiro... escute isto primeiro, mano Ned — disse o velho apressadamente, colocando duas cadeiras, uma de cada lado de Nicholas. Eu mesmo lhe direi, irmão Ned, porque o rapaz é modesto e é estudante, Ned, e não acharia eu direito que ele nos contasse mais uma vez sua historia, como se fosse um mendigo, ou como se estivessemos a duvidar dele. Não, não, não.

— Não, não, não — repetiu o outro, acenando gravemente com a cabeça. — Muito direito, meu caro irmão, muito direito.

— Ele me dirá se estou certo ou não, se eu cometer algum engano — disse o amigo de Nicholas. — Mas quer sim, quer não, você ficará bastante comovido, mano Ned, ao relembrar o tempo em que

— Ouso dizer que muita gente desejosa e ansiosa por achar emprego tem assim pensado muitas vezes — respondeu o velho. — Pobres dêles, pobres dêles!

Moveu-se ao dizer isto, mas vendo que Nicholas estava a ponto de falar, afavelmente retardou o passo, como se não quisesse cortar a conversa, sem mais. Depois de um pouco daquela hesitação que se pode às vêzes observar na rua, entre duas pessoas que trocaram um cumprimento e estão ambas incertas se deverão voltar-se e dirigir-lhe a palavra, ou não, Nicholas viu-se ao lado do velho.

— O senhor estava a ponto de dizer alguma coisa, rapaz. Que é que ia dizendo?

— Simplesmente que tinha quase a esperança... quero pensar, pensava... que o senhor tinha algum fim em vista ao consultar aquêles anuncios — disse Nicholas.

— Ora, ora, que fim agora... que fim? — replicou o velho, olhando astutamente para Nicholas. — Pensou que eu desejava arranjar um emprego... hein? Pensou isso?

Nicholas abanou a cabeça.

— Ah! ah! — riu o velho, esfregando as mãos e os punhos como se os estivesse lavando. — Seja como for, um pensamento muito natural, depois de haver-me visto olhando para aquêles anuncios. Pensei o mesmo do senhor a princípio. Palavra, que pensei.

— Se assim pensou tambem, afinal, não andava o senhor muito longe da verdade.

— Hein? — gritou o velho, inspecionando-o da cab

"AO BATER DA TECLA..."

SO' O SANTOS NÃO PASSOU MAL

EDUARDO PINTO

Coisa engraçada, o Santos F. C., que se encontra em Recife, ganhando dinheiro, mas esgotando seus jogadores — os proximos jogos é que vão mostrar as consequencias — levou vantagem porque não passou mal na ultima rodada, coisa que aconteceu com todos os "grandes". Para inicio de conversa, foi o São Paulo que ganhou bem na contagem, mas no campo teve que suar muito. Depois, o vice-lider, a vencer por um escore apertado — 3 a 2 apenas — quando todos os corintianos esperavam uma goleada e, é preciso convir, a sorte ajudou bastante o clube do "Santo" Gilmar. Teria sido Santo Onofre, numa xicara de cachaça, de cabeça para baixo?

Que dizer da Palmeiras? Ela clube danado para fazer a sua torcida sofrer. Chegou a perder por 3 a 0 e acabou vencendo, sim, vencendo porque alcançou um empate quase impossivel. E a igualdade não foi por seus meritos, mas pelos demeritos do Jabaquara que perdeu grande oportunidade de conquistar dois pontos preciosos. Durante 75 minutos, não se viu nada de alvi-verde em Ulrico Mursa. Mas, nos 15 minutos finais, os craques do Parque Antartica criaram vergonha, acabando com a grande vantagem do Jabaquara, tornando à Serra com um empate por três pontos.

Tambem a Portuguesa de Desportos decepcionou e só não foi vencida por um milagre do companheiro de Gilmar, o vitualmente. "milagroso" Cabeção. 2 a 2 a contagem, infusta sob todos os pontos de vista, porque o Taubaté merecia vencer, mas deveria vencer, porque fez jus a um resultado favoravel. E que dizer do Guarani? Tambem surpreendeu a todos, pois em Piracicaba acabou por devolver os cinco tentos que sofreu em sua "casa", sem sofrer ponto algum. Completando a rodada, a São Bento tambem não conseguiu superar, em seu campo de São Caetano, o Linense e, diga-se, a bem da verdade, a contagem foi muito justa.

A proxima rodada "manda" para o interior Corintians, São Paulo, Portuguesa e Palmeiras, que, amanhã, no Pacaembu, enfrentará o Noroeste, nesta capital. E o lider, o Santos, terá um jogo de "familia" contra o Jabaquara. Pode ser que não haja nada, mas tambem pode ser que surja muita coisa. Aguardemos, pois.

TODOS OS "GRANDES" PASSARAM MAL NO DOMINGO

Por 3 a 2 os "Mosqueteiros" superaram o quadro de Baurú — O Palmeiras empatou com o Jabaquara — Espetacular vitoria do Guaraní sobre o XV de Piracicaba — Favorecida pela sorte a Portuguesa empatou com o Taubaté — 2 a 2 o resultado da peleja em S. Caetano do Sul

O prelio mais importante da rodada foi efetuado, domingo ultimo, à tarde, no Pacaembu. Corintians e Noroeste foram os protagonistas do atraente cotejo. Como se sabe, o quadro de Zeola surpreendeu a equipe dos calções negros quando do compromisso realizado no primeiro turno. Assim é que se esperava que os comandados de Claudio, que jamais aceitaram como normal aquele revés, aproveitassem a oportunidade e conquistassem estupendo triunfo. A verdade foi bem outra. O Noroeste encheu-se de brios, lutou com fiama e por pouco não conseguiu tirar mais um ponto do Campeão do IV Centenario. O resultado do embate foi a vitoria dos calções negros por 3 a 2. A verdade é que os corintianos, a fim de construirem aquele placarde tiveram que lutar com decisão.

OS QUADROS

As equipes jogaram assim organizadas:

CORINTIANS — Gilmar; Olavo e Alan; Idario, Julião e Goiano; Claudio, Rafael, Paulo, Carbone e Jansen.

NOROESTE — Sidney; Pedro e Tomazzi; Fernando, Mingão e Pierre; Colombo, Zeola, Ponce, Ranulfo e Nivaldo.

Carbone, Ponce, Ponce, Rafael e Claudio (penal), pela ordem, os marcadores.

Dirigiu a peleja o juiz Martin Di Fierro, que teve uma atuação regular e a renda somou 238.695 cruzeiros.

PALMEIRAS E JABAQUARA

Vai mal o Palmeiras. No prelio efetuado com o Jabaquara, o clube do Parque Antartica perdeu mais um ponto na taboa de classificação. Quer dizer que a esperança dos admiradores do alviverde em relação ao titulo vai aos poucos desaparecendo. Para que se tenha uma idéia da conduta dos "periquitos" na vizinha cidade praiana, basta dizer que o Jabaquara chegou a vencer por 3 a 0 e iniciar o classico "baile". O veterano Lima, como que magoado com as ingratidões sofridas no Parque Antartica, aproveitou a oportunidade para "vingar-se". Fez miserias o popular "Garoto de Ouro"... Só quando faltavam 16 minutos para o termino da contenda foi que o alvi-verde despertou e, auxiliado pela sorte conseguiu empatar a contenda.

OS QUADROS

Eis as equipes:

JABAQUARA — Adalberto; Elias e Getulio; Ciciá, Miguel e Jorge; Laercio, Lima, Nicacio, Jandir e Nando.

PALMEIRAS — Laercio; Belmiro e Mario; Valdemar, Fiume e Gersio; Renatinho, Ivan, Ney, Jair e Bernardi.

Nicacio, Nando e Jandir (penal) marcou para o Jabaquara e Ivan, Ney e Jair marcaram para os visitantes.

Mario Viana foi o juiz e a sua atuação pode ser considerada como aceitavel. A renda apurada foi de 221.540 cruzeiros.

GUARANI X XV DE PIRACICABA

Com uma atuação espetacular, o Guarani "goleou" o XV de Piracicaba, na "Noiva da Colina", por 5 a 0. Esperava-se uma melhor conduta dos piracicabanos, até porque na ultima exibição, no seu gramado, contra o Palmeiras, caiu espetacularmente por 5 a 0. A verdade é que algo de grave deve estar ocorrendo no popular Nhô Quim, pois de outra forma não se justificam suas exibições irregulares. A continuar assim, não resta a menor duvida de que o conhecido clube piracicabano, dentro de mais alguns dias estará no ultimo posto na tabela de classificação.

Cesar (2), Augusto (2) e Dido os "artilheiros".

OS QUADROS

Para o embate as equipes estiveram assim organizadas:

GUARANI — Paulo; Valdir e Dalmo; Nelson Faria, James e Henrique; Fifi, Augusto, Cesar, Vilalobos e Dido.

XV DE PIRACICABA — Canarinho; Salvador e Pepino; Gerson, Bigua e Nilo; Matos, Arlindo, Guerra, Lanza e Osvaldo.

Juiz: Esteban Barino, bom. Renda: 38.195 cruzeiros.

Parece incrivel, mas Carbone não conseguiu marcar nesse lance.

PORTUGUESA X TAUBATE

O resultado mais surpreendente da rodada foi registrado no prelio entre Portuguesa de Desportos e Taubaté. O popular Clube do "burro", agora em fase de ascensão, não tomou conhecimento do cartaz da "Severa" e não fora a atuação excepcional do arqueiro Cabeção, o prelio não teria terminado com um empate de 2 tentos. A continuar mantendo o ritmo progressivo revelado nos ultimos compromissos, tudo faz com que se acredite que dentro de mais alguns dias o gremio da Central do Brasil cederá o ultimo posto a outro concorrente.

OS QUADROS

Eis os quadros:

PORTUGUESA: — Cabeção, Herminio e Floriano; Djalma Santos, Brandãozinho e Ceci; Zé Amaro (Osvaldinho, Ipojucan, Airton, Edmur (e Osvaldinho.

TAUBATÉ: — Floriano, Rubens e Porauna, Arati, Manduco e Zé Americo; Silvio, Manteiga, Berto, Durval e Helio.

Airton, Berto, Manteiga e Ceci os marcadores.

Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro, bom. Renda: 40.010 cruzeiros.

SÃO BENTO X LINENSE

No prelio efetuado em São Caetano do Sul, o São Bento empatou com o Linense por 2 tentos. O prelio foi dos mais disputados e coube ao São Bento surpremacia nas ações, notadamente nos ultimos minutos. A verdade é que é que estava escrito que o resultado da luta seria um empate. Assim é que o clube de Lins escapou ao revés.

OS QUADROS

SÃO BENTO — Arlindo, Pascoal e Lamparina; Maurinho, Saverio e Diogo; Gibi, Zé Carlos, Bota, Dema e Chuna.

LINENSE — Herrera, Rui e Elceder; Geraldo, Noca e Nezio; Washington, Tito, Tekmauri e Alemão.

Os tentos do São Bento foram assinalados por Chuna e Zé Carlos e para o Linense marcaram Tito e Tek.

Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro, bom. Renda: 28.965 cruzeiros.

OS JOGADORES BRASILEIROS NA ITALIA

ROMA, 23 (ANSA) — Mais uma rodada do campeonato italiano foi hoje cumprida, novamente caracterizada pela boa autação da maiora dos jogadores brasileiros que integram agremiações peninsulares.

Particular menção merecem os desempenhos de Julinho, Marinho e Americo. O ponteiro direito do Fiorentina voltou a figurar como um dos melhores elementos de toda a rodada, campeando no gramado do estadio municipal de Florença, no jogo disputado por seu quadro contra o Atalanta, como a melhor figura, impondo-se pela classe e pela objetividade. Alem de marcar dois tentos de excelente feitio, Julinho colaborou de forma determinante na marcação dos demais, transformando-se na mola propulsora da linha de frente do quadro de Florença.

Marinho, em Genova conquistou definitivamente a torcida do quadro em que milita, marcando numa sabia orientação do veterano Green dois magnificos tentos. Murolo, em Roma, foi o melhor elemento do seu quadro, que com sua velocidade, seu sentido de penetração, suas deslocações habilissimas, levou para frente, arrastando-o para uma vitoria consagradora. De acordo com o parecer concorde dos tecnicos Murolo tornou-se num dos fatores determinantes das otimas atuações que vem realizando nas ultimas rodadas o quadro de Vicenza. Não se exclue mesmo a possibilidade de que Murolo venha a ser convocado como já aconteceu com Vinicius, para o selecionado peninsular.

Vinicius não jogou hoje tão bem como havia feito domingo passado, encontrando dificuldades em superar a marcação cerrada e um tanto violenta empregada pelo Roma.

Por seu lado Dino da Costa, que hoje jogou contra o seu velho companheiro do Botafogo, reabilitou-se em parte das atuações apagadas das ultimas rodadas, sendo praticamente o autor do tento do Roma, uma vez que a bola por ele atirada contra as redes contrarias já tinha o rumo certo do gol. Galli foi o autor oficial do tento, mas Dino foi o seu "autor moral".

Finalmente Nardo demonstrou ainda não encontrar-se em boa forma, quer tecnica, quer fisica, embora todo o quadro do Juventus esteja atravessando uma fase de decadencia explicita.

Luiz Cunigh Vitorioso na Prova de Resistencia do Campeonato de Ciclismo Individual

Claudio Rosa classificou-se em segundo lugar — Orlando Camacho triunfou na segunda categoria — Os primeiros colocados

Dando inicio ao Campeonato de Ciclismo-Individual, a Federação Paulista de Ciclismo levou a efeito domingo ultimo a prova de resistencia, cuja disputa ocorreu na estrada de Jundiaí.

Participaram da competição os pedalistas das 1.a e 2.a categorias de todos os clubes filiados à entidade, os quais se fizeram representar pelos seus melhores elementos.

Luiz Cussigh, do "Serse Coppi", sagrou-se vencedor da prova reservada aos corredores da 1.a categoria, cumprindo o arduo percurso de cento e dez quilometros com o apreciavel tempo de 3 horas 15' 52 e 2/5.

Em 2.o lugar classificou-se Claudio Rosa, do Palmeiras, com uma diferença de quase nove minutos.

Em virtude de avarias mecanicas e por esgotamento fisico, houve a desistenc' de varios competidores.

Na 2.a categoria, o triunfo foi colhido por Orlando Camacho, da Portuguesa, que registrou o tempo de 3 horas 7' e 1/5, para distancia de 95 quilometros.

O certame foi presenciado por apreciavel assistencia que se postou ao longo do percurso, aplaudindo e incentivando os seus prediletos.

Os principais colocados nas respectivas categorias foram os seguintes:

1.a Categoria — 1.o lugar — Luiz Cussigh, do "Serse Coppi", com o tempo de 3 horas 51" 52" e 2/5; 2.o — Claudio Rosa, do Palmeiras, com 4 horas; e 3.o — Luiz Carlos Secco, da Portuguesa.

2.a Categoria — 1.o lugar — Orlando Camacho, da Portuguesa, com o tempo de 3 horas 7' e 1/5; 2.o — Osvaldo Santana, do Palmeiras; 3.o — Bruno Manzon, do "Serse Coppi"; 4.o — José Mendezabal, da Portuguesa; e 5.o — Antonio Concciatori, do "Serse Coppi".

Domingo proximo, à tarde, terá prosseguimento o certame, com a disputa da prova criterio-meio-fundo, reservada aos ciclistas das 1.a e 2.a categorias.

***VERINHA NUNES, FÃ DO AUTOMOBILISMO** — Uma das mais entusiastas e ardorosas fãs do arrojado e dificil esporte do volante é a conhecida artista Verinha Nunes, que não perde uma oportunidade para apreciar a perícia e denodo dos nossos pilotos. No cliché vêmo-la no autodromo de Interlagos, cumprimentando o consagrado campeão brasileiro Chico Landi, por ocasião de um dos treinos ali efetuados pelo volante patricio. O interesse por ela manifestado chegou a tal ponto que, convidada, acedeu a dar uma volta de pista na "Ferrari" de 4.500 c.c., pilotada por Chico Landi, quando teve a sensação de correr a uma velocidade de duzentos quilometros por hora, sem, confirmado pelo corredor patricio, demonstrar receio.*

Simultanea de Xadrez em Santo André

Hoje, às 20 horas, em Santo André, o enxadrista Arrigo Prosdocimi, fará uma exibição, enfrentando, numa simultanea, mais de cincoenta adversarios. Deseja, dessa forma, superar o seu recorde, de 53 partidas simultaneas, disputadas, em 1953, em Porto Alegre. A disputa terá como local a sede do "Club Juvenil de Xadrez", com sede na biblioteca municipal da visinha cidade.

42.o CAMPEONATO ESTADUAL DE TENIS

Prosseguirá hoje o Campeonato Estadual de Tenis com as chamadas dadas a seguir.

E' animador para o tenis paulistano verificar-se que o elemento jovem vem tendo boa atuação, eliminando varios de bons e antigos raquetistas. Pena que muitos deles não levem esse dificil esporte a serio, tornando-se, com assiduidade, substitutos de nossos Procopio, Maneco, Vieira, etc.

JOGOS DE HOJE

E. C. Pinheiros — às 16 horas — 2.a. Rubens M. Pereira vs. venc. jogo Francisco Campana vs. Elio Cirri e 2.a, Edson Cleto vs. Alvaro Custodio Neto. Às 17 horas — 3.a, Erich Niemer vs. Gil Puglisi e George Landman vs. Vitorino Pastorino.

JOGOS PARA AMANHÃ

Soc. Harmonia — Às 15.30 horas — 1.a Monique Bergeriere-Juliana Martins vs. Kinuyo Ashitaka-Massumi Nagawa e 1.a, Ana Versteeg-Doroty Twidale vs. Cecy Carvalho-Ivone Coré. Às 16.30 horas — 1.a, Eugenio Sailer vs. Mario Zapata e 1.a, Rolf Dormien-Rubens Barbosa vs. Fuad Mattar-Alcides Procopio.

E. C. Pinheiros — Às 17 horas — 3.a Nazareth Barsotti-Rubens Horemans vs. Amanda Strobel, 3.a Julio Frossard vs. Edson Cleto e 1.a, Michael Fink-Pedro de Witt vs. André Osser-Roberto Bueno.

RESULTADOS

2.a Classe — Pedro Machado vs. Dorival Assumpção por 6/1 e 6/2, Nelson Bindi vs. Luiz C. A. Prado p/a., Luiz Mello vs. José R. Ferreira por 8/6, 1/6 e 6/4, Herbert Levy Filho vs. José L. Spino por 6/2 e 6/4, Raul Escudeiro v. José L. Itibere por 6/4 e 6/4, Pedro de Witt vs. Nilo Campos p/a. Alvaro Custodio Neto vs. José R. R. Pinto por 9/11, 6/3 e 6/2, Veriano Bindi vs. Florisvaldo Garbi p/a. Michael Pink vs. Ary F. Camargo p/a., José C. Silva-Louro Oliveira vs. Pedro Machado-Raul Escudeiro por 6/3 e 6/4 e José Ferreira-Jayme Loureiro vs. Mario Zapata-Veriano Bindi p/a.

BRILHANTE VITORIA DO VASCO NAS PROVAS DO TROFÉU "BRASIL"

Vera Trezoitko foi a maior revelação do certame — Novos recordes foram consignados no empolgante cotejo entre cariocas, gauchos e paulistas — Os resultados gerais

Sob uma atmosfera de grande expectativa, realizaram-se na pista do Clube de Regatas Tietê as provas do III troféu "Brasil", uma iniciativa do Departamento de Educação Fisica e Esportes, que contou com a participação da maioria dos clubes paulistas, alem das representações guanabarina, do Fluminense, Flamengo e Vasco.

Os resultados assinalados na pista dos "vermelhinhos" evidenciaram o excelente grau de preparo dos concorrentes, sendo que pela conquista do valioso premio instituido pelo orgão oficial dos esportes em nosso Estado, a luta travou-se entre as equipes do Flamengo e do Vasco, porem com expressiva superioridade do clube de São Januario.

OS INDICES

Foram os seguintes os indices tecnicos registrados nas provas que constituiram o programa: certame masculino — 100 metros rasos — 1.o José Teles Conceição, Flamengo, 10"5; 2.o José Cabral Vasconcelos, Flamengo, 11"1. 200 metros rasos — 1.o José Teles Conceição, Flamengo, 21"7; 2.o José Sena de Jesus, Estrela de Oliveira, 22"2. 400 metros rasos — 1.o Armando da S..., Fluminense, 49"1; 2.o Ulisses Laurindo dos Santos, Vasco, 49"5. 800 metros rasos — 1.o Argemiro Roque, Campineiro, ..., 1'34"3; 2.o Ulisses Laurindo dos Santos, Vasco, 1'55"6. 1.500 metros rasos — 1.o Sebastião Mendes, Flamengo, 4'03"4; 2.o Antonio Joaquim Roque, Estrela de Oliveira, 4'04"3. 10.000 metros rasos — 1.o Edgard Freire, S. Paulo, 32'03"0 (recorde do troféu); 2.o Alfredo de Oliveira Junior, S. Paulo, 32'04"3. 110 metros com barreiras — 1.o Wilson Gomes Carneiro, Vasco, 15"0; 2.o Edgard Hilgendorf, Pinheiros, 15"6. 400 metros com barreiras — 1.o Wilson Gomes Carneiro, Vasco, 55"8; 2.o Luiz Fernandes, Vasco, 55"9. 3.000 metros "steeple-chase" — 1.o Sebastião Mendes, Flamengo, 9'31"7; 2.o Edgard Freire, S. Paulo, 9'36"6. Revezamento 4x100 metros — 1.o turma do Flamengo, 42"5; 2.o turma do Fluminese, 43"2. Revezamento 4x400 metros — 1.o turma do Vasco, 3'25"4; 2.o turma do Tietê, 3'28"1. Salto em altura — 1.o José Teles Conceição, Flamengo, 1,85; 2.o Hajime Nakajima, Tietê, 1,85. Salto em extensão — 1.o Ari Façanha de Sá, Fluminnese, 7,10; 2.o Luiz Kasuo Akuta, Tietê, 6,83. Salto triplice — 1.o Adhemar Ferreira da Silva, Vasco, 15,33; 2.o Luiz Kasuo Akuta, Tietê, 14,53. Salto com vara — 1.o Carlos Moschen, Fluminense, 3,70; 2.o Otavio Decio Marioto, S. Paulo, 3,70. Arremesso do dardo — 1.o Osmar Ferreira Duque, Pinheiros, 55,82; 2.o Antonio Pereira dos Anjos, Vasco, 53,90. Arremesso do disco — 1.o Alcides Dambros, Vasco, 14,48; 2.o Milton Pereira Santos, S. Paulo, 13,49. Arremesso do martelo — 1.o Haroldo Guimarães, Pinheiros, 50,38; 2.o Walter Costa Rodrigues, Vasco, 48,97. Certame feminino — 100 metros rasos — 1.o Hanelore Poetscher, Fluminense, 12"4; 2.o Benedita de Souza Oliveira, Estrela de Oliveira, 12"9. 200 metros rasos — 1.o Benedita de Souza Oliveira, Estrela de Oliveira, 26"1. 2.o Deise de Castro Freire, São Paulo, 26"2. 80 metros com barreiras — 1.o Wanda dos Santos, Estrela de Oliveira, 11"6; 2.o Margot Ritter, Sogipa, 12"2. Revezamento 4x100 metros — 1.o turma do Estrela de Oliveira (Benedita-Wanda-Melania-Luci), 49"2 (recorde do troféu); 2.o turma do São Paulo, 50"5. Salto em altura — 1.o Margot Ritter, Sogipa, 1,55; 2.o Deise de Castro Freire, S. Paulo, 1,50. Salto em extensão — 1.o Wanda dos Santos, Estrela de Oliveira, 5,34; 2.o Deise de Castro Freire, S. Paulo, 5,27. Arremesso do dardo — 1.o Vera Trezoitko, Pinheiros, 38,33 (recorde do troféu); 2.o Norma Vaz, Vasco, 37,07. Arremesso do disco — 1.o Vera Trezoitko, Pinheiros, 35,17; 2.o Noemia Assunção, Estrela de Oliveira, 32,80. Arremesso do peso — 1.o Vera Trezoitko, Pinheiros, 12,41 (recorde do troféu); 2.o Elisabeth Clara Mueller, Pinheiros, 11,84.

A CLASSIFICAÇÃO

No computo total de pontos, para a posse do troféu "Brasil", os patricipantes classificaram-se na seguinte ordem: 1.o Vasco da Gama (Distrito Federal), 214 pontos; 2.o Flamengo (Distrito Federal), 165; 3.o Pinheiros (São Paulo), 130; 4.o São Paulo (São Paulo), 128; 4.o Estrela de Oliveira (São Paulo), 128; 6.o Tietê (São Paulo), 92; 7.o Fluminense (Distrito Federal), 83; 8.o Sogipa (Rio Grande do Sul), 26; 9.o Internacional (Rio Grande do Sul), 16; 10.o Floresta (São Paulo), 14; 11.o Campineiro (Campinas), 13; 12.o Saldanha da Gama (Santos), 10; e 13.o Paulistano (São Paulo), 2.

Vera Trezoitko, que venceu todas as provas de arremessos do certame feminino, com dois novos recordes do troféu "Brasil".

5 POR DIA

1 — Quando se implantou o profissionalismo no futebol paulista, em 1933, a Apea era a entidade maxima. Era dirigida pelo veterano esportista sr. Jorge dos Santos Caldeira. Esse prestigioso esportista esteve á frente da Apea de 1925 a 26 e de 1933 a 34. (O primeiro presidente apeano — 1913-14 — foi o sr. Antonio Prado Junior e o ultimo — 1936-37 — o sr. Enio Juvenal Alves).

2 — O primeiro campeão mundial de box, da categoria dos pesos medios, que registra a historia, foi Tom Chandler. Em 13-4-1867, em São Francisco, nos Estados Unidos. Tom Chandler, na primeira luta oficial para a disputa do campeão do mundo dos medios, luta a punhos nus, derrotou, após 33 assaltos, Dooney Harris, um dos mais famosos pugilistas da época. O vencedor recebeu 5.000 dolares.

3 — Astilo foi um dos mais notaveis corredores de Crotona, na antiga Grecia. Uma personagem ilustre de Siracusa, por meios ilicitos, e com o fim de ganhar renome para si e para sua cidade, conseguiu que Astilo trocasse de nacionalidade adotando o de siracuseno. Assim, por intermedio das vitorias de Astilo, nos Jogos de 480, antes de Jesus Cristo, Siracusa brilhou. Em Crotona, consideraram gesto sacrilego o ato de seu antigo idolo. Porisso, destruiram a estatua que lhe haviam erigido, devido a suas vitorias anteriores, e converteram sua casa em presidio.

4 — O grande mestre de xadrez Samuel Reshevsky ganhou cinco campeonatos dos Estados Unidos e derrotou, de certa feita, o famoso José Raul Capablanca. Em 48, com três grandes mestres soviéticos e o campeão holandês Max Euve, Reshevsky disputou o titulo mundial, vago desde a morte de Alexandre Alekine. Derrotou o russo Mikhael Botvinnik. O terceiro posto ficou empatado entre Reshevsky e outro mestre soviético. Mas, Reshvsky jamais foi derrotado em partidas fora de tornelos.

5 — O Santos F. C. somente conquistou um campeonato principal do futebol paulista: o de 1935. Está "fila", portanto, há 20 anos! — L. S.

— Coitado, coitado. Creio que tambem estudante, não? — perguntou o velho, olhando perscrutadoramente o rosto do rapaz.

— Tive uma educação bastante regular — disse Nicholas.

— Boa coisa — disse o velho. — A educação é uma grande coisa... uma grandissima coisa! Eu nunca tive nenhuma. Por isso admiro-a mais nos outros. Belissima coisa. Sim, sim. Conte-me mais de sua historia. Conte-me tudo. Não é curiosidade impertinente... não não, não.

Havia algo de tão sério e franco na maneira pela qual tudo isso era dito e tão completo desprezo por todas as restrições convencionais e frieza, que Nicholas não pôde resistir. Entre homens que têm quaisquer qualidades boas e puras, nada há tão contagioso como a franqueza plena do coração. Nicholas deixou-se contagiar imediatamente e narrou sem rebuços os principais pontos de sua curta historia, suprimindo apenas nomes e tocando o mais levemente possivel no caso do tratamento dado a Kate por seu tio. O velho escutou com profunda atenção e quando ele concluiu, travou-lhe solicitamente do braço.

— Não diga mais uma palavra... nem mais uma palavra! Venha comigo. Não devemos perder um minuto.

Assim dizendo o velho arrastou-o de volta para a Rua Oxford e acenando para um onibus que seguia para a City, empurrou Nicholas para dentro dele, acompanhando-o ele proprio.

Como se mostrava ele no mais extraordinario estado de inquieta excitação, tendo mesmo, quando Nicholas tentou falar, tratado de interrompê-lo sem demora, dizendo: "Não diga mais uma palavra, meu caro, de modo algum... nem mais uma palavra", o rapaz pensou que seria melhor não tentar mais outra interfupção. Em consequencia, seguiram para a City, sem trocar mais outras palavras e quanto mais longe iam, mais imaginava Nicholas qual poderia ser o fim da aventura.

O velho desceu com grande alacridade quando chegaram ao Bank e mais uma vez pegando Nicholas pelo braço, apressou-se com ele pela rua Threadneedle e através de alguns becos e travasses à direita, até que por fim sairam num pequeno largo sossegado e sombrio. Dirigiu-se ele à mais velha e mais limpa casa de negocio do largo. A unica inscrição na ombreira da porta era "Irmãos Cheeryble", mas olhando rapidamente na direção de alguns pacotes que jaziam por ali, supôs Nicholas que os Irmãos Cheeryble fossem negociantes alemães. Passando por um armazem que apresentava todas as mostras de um negocio florescente, o Sr. Cheeryble (supunha Nicholas que ele assim se chamasse dado o respeito que lhe demonstravam os empregados e carregadores do armazem quando ele ia passando) conduziu-o a um pequeno escritorio separado, como uma grande caixa de vidro, no qual se achava sentado, tão livre de pó e mancha, como se tivesse ali sido fixado antes de ter sido colocado o teto da caixa de vidro e de lá nunca houvesse saido, um escrevente gordo, idoso, de cara larga, com oculos de aros de prata e cabeça empoada.

— Meu irmão está no seu gabinete, Tim? — perguntou o Sr. Cheeryble com maneiras não menos bondosas do que manifestara para com Nicholas.

— Sim, senhor, está, — replicou o escrevente gordo, voltando seus oculos de prata para seu chefe e os olhos para Nicholas — mas o Sr. Trimmers acha-se lá.

— Ah! E para que veio ele, Tim? — perguntou o Sr. Cheeryble.

— Está levando uma subscrição em favor da viuva e da familia de um homem que foi morto nas Docas da India Oriental esta manhã, senhor — esclareceu Tim. — Esmagado, senhor por uma caixa de açucar.

— Ele é uma boa criatura — disse o Sr. Cheeryble, com grande seriedade. — E' uma boa alma. Devo muita obrigação a Trimmers. Trimmers é um dos melhores amigos que temos. Dá-nos conhecimento de mil casos que jamais descobririamos por nós mesmos. Sou muito grato a Trimmers. — Dizendo isto, o Sr. Cheeryble esfregou as mãos com infinito deleite e, acontecendo que o Sr. Trimmers fosse passando ao retirar-se por ali naquele instante, saiu-lhe no encalço e pegou-o pela mão.

— Devo-lhe mil agradecimentos, Trimmers, dez mil agradecimentos. E' muita amizade de sua parte, muita amizade mesmo — disse o Sr. Cheeryble, arrastando-o para um canto para não serem ouvidos. — Quantas crianças há e quanto meu irmão Ned lhe deu Trimmers?

— Há seis crianças, — replicou o cavalheiro — e seu irmão deu-nos vinte libras.

— Meu irmão Ned é um bom sujeito e você, tambem, Trimmers — disse o velho, apertando-lhe ambas as mãos com comovida veemencia. — Eu entro com outras vinte libras... ou... espere um minuto, espere um minuto. Não devemos mostrar ostentação. Ponha meu nome com dez libras e outras dez no nome do Sr. Tim Linkinwater. Um cheque de vinte libras para o Sr. Trimmers, Tim. Deus o abençoe, Trimmers... e venha jantar conosco em qualquer dia desta semana. Haverá sempre uma faca e um garfo e nós ficaremos satisfeitissimos. Agora, meu caro senhor... cheque do Sr. Linkinwater, Tim. Esmagado por uma caixa de açucar e seis pobres crianças... oh! meu Deus, meu Deus!

Falando desta maneira o mais depressa que podia, para impedir qualquer manifestação da parte do coletor da subscrição a respeito da elevada quantia de seu donativo, o Sr. Cheeryble foi levando Nicholas, igualmente atonito e afetado pelo que tinha visto e ouvido naquele curto espaço de tempo, para a porta meio aberta de outra preça.

— Mano Ned, — disse o Sr. Cheeryble, batendo com os nos dos dedos e parando para ouvir — está ocupado, meu querido irmão, ou terá tempo para uma ou duas palavras comigo?

— Mano Carlos, meu caro, — respondeu uma voz lá de dentro, tão semelhante nos seus tons àquela que acabara de falar, que Nicholas sobressaltou-se e quase pensou que era a mesma — não me faça tal pergunta, mas entre sem demora.

Entraram sem mais parlamentação. Qual não foi o espanto de Nicholas quando aquele que o conduzia adiantou-se e trocou caloroso cumprimento com outro velho, o verdadeiro tipo e modelo de si proprio — o mesmo rosto, o mesmo tipo, a mesma casaca, o mesmo colete, a mesma gravata, os mesmos calções e as mesmas polainas — e o mesmo chapeu branco pendurado na parede!

Enquanto se apertavam as mãos, os rostos de ambos se iluminavam com todos os brilhantes sinais do afeto, que teriam sido deliciosos de ver em crianças, e que, em homens tão velhos, eram inex-